Renault ZOE

Manual do utilizador

RENAULT

Bem-vindo a bordo do seu veículo eléctrico

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:
– conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
– manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
– fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.
O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

e visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.

em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel 1

Condução 2

Conforto 3

Manutenção 4

Conselhos práticos 5

Características técnicas 6

Índice alfabético 7

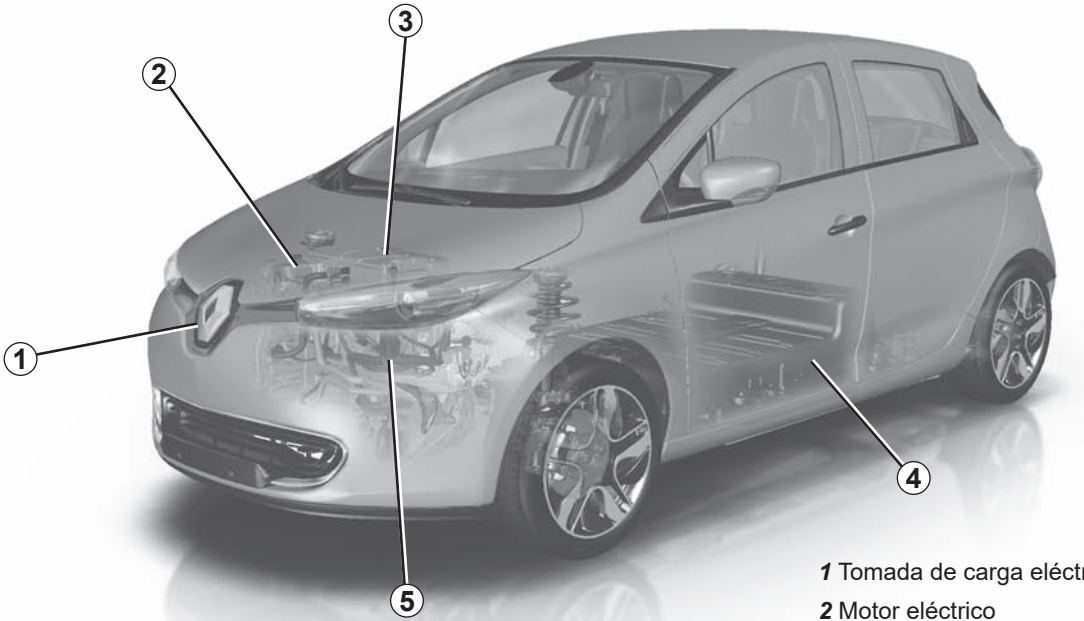
0.4

Capítulo1: Conheça o seu automóvel

Veículo elétrico: introdução 1.2
Recomendações importantes 1.7
Veículo elétrico: carregamento 1.8
programação 1.17
Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento 1.19
Portas 1.28
Trancamento, destrancamento das portas 1.30
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento 1.32
Banco dianteiro 1.33
Cintos de segurança 1.34
Dispositivos complementares dos cintos de segurança de crianças 1.38
aos cintos de segurança traseiros 1.42
de proteção lateral 1.43
Segurança de crianças: generalidades 1.45
escolha da fixação da cadeira para criança 1.48
instalação da cadeira para criança 1.50
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro 1.56
Volante de direção/direção assistida 1.59
Posto de condução 1.60
Indicadores 1.64
Visores e indicadores 1.67
Computador de bordo 1.69
Relógio e temperatura exterior 1.77
Retrovisores 1.79
Sinalização sonora e luminosa 1.80
Buzina para peões. 1.81
Iluminações e sinalizações exteriores 1.82
Regulação de faróis. 1.85
Limpa-vidros, lava-vidros. 1.86

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (1/5)

35774



1 Tomada de carga eléctrico

2 Motor eléctrico

3 Bateria secundária de 12 volts

4 Bateria de tracção de «400 volts»

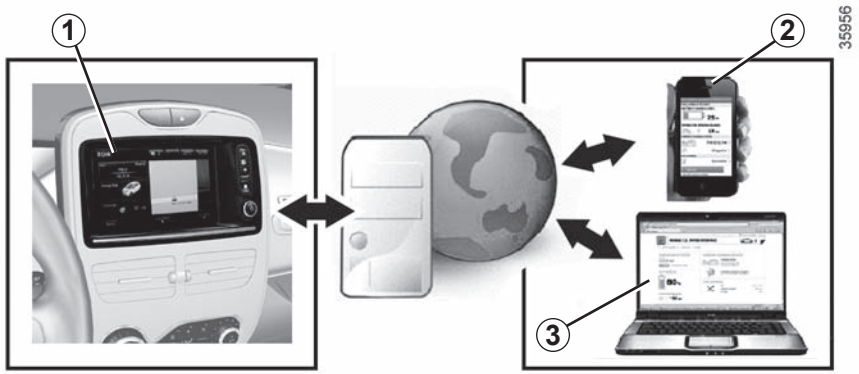
5 Cablagem de potência eléctrica cor-de-laranja

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (2/5)

O veículo eléctrico possui características específicas, mas funciona de modo semelhante a um veículo com motor térmico.

A diferença fundamental do veículo eléctrico é a utilização exclusiva de energia eléctrica em vez de combustível, como nos veículos com motor térmico.

Recomendamos a leitura atenta deste manual que descreve o seu veículo eléctrico.



Serviços relacionados
(nalgumas versões do veículo)

O seu veículo eléctrico dispões de serviços ligados que permitem conhecer e/ou comandar:

– o estado de carga do seu veículo;
– a programação da carga da bateria de tracção em função de determinadas opções propostas;
– a programação do ar condicionado à distância (consulte o parágrafo «Ar condicionado: activação à distância» no capítulo 3);
– ...

Pode aceder a estes serviços através de:

– sistemas informáticos (telemóveis ***2***, o seu computador ***3***...);
– visor multimédia ***1***.

Para mais informações, consulte um representante da marca.

É sempre possível subscrever um serviço relacionado ou prolongá-lo, consulte um representante da marca

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (3/5)

Baterias

O veículo eléctrico possui dois tipos de baterias:
– uma bateria de tracção de «400 volts»;
– uma bateria secundária de 12 volts.

Bateria de tracção de «400 volts»

Esta bateria armazena a energia necessária para o bom funcionamento do motor do veículo eléctrico. Como todas as baterias, descarrega quando é utilizada, pelo que deve ser carregada regularmente.

Não é necessário esperar que se encontra na reserva para recarregar a bateria de tracção.

O tempo de carregamento varia de acordo com o tipo de caixa mural específica ou do borne público onde vai ligar.
A autonomia do veículo depende da carga da bateria de tracção, mas também do seu estilo de condução.
Consulte «Autonomia do veículo: conselhos» no capítulo 2.

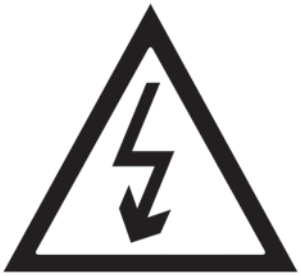
Bateria secundária de 12 volts

A segunda bateria que equipa o seu veículo é uma bateria secundária de 12 volts: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema de assistência à travagem...).

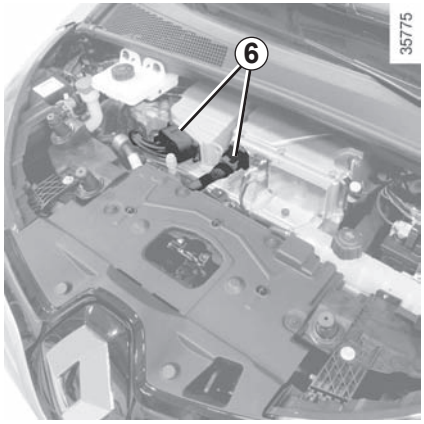
VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (4/5)

Ⓐ

33436



O símbolo ***A*** refere-se aos elementos eléctricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.



Circuito eléctrico de «400 volts»

O circuito eléctrico de «400 volts» é reconhecido pela cablagem cor-de-laranja ***6*** e pelos elementos identificados pelo símbolo ⚠.

O sistema de propulsão do veículo eléctrico utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 400 volts. Este sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso colocadas nas etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema eléctrico de 400 volts do veículo (componentes, cabos, conectores, bateria de tracção) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem apresentar para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou de choques eléctricos que podem causar a morte.

VEÍCULO ELÉCTRICO: apresentação (5/5)

Condução

Tal como numa viatura com caixa de velocidades automática, deve habituar-se a não utilizar o pé esquerdo e a não travar com ele.

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando acciona o pedal do travão, e durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria. Consulte «Económetro» no capítulo 2.

Caso particular:

Depois de um carregamento máximo da bateria, e durante os primeiros quilómetros de utilização do veículo, o travão do motor está temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.

O travão do motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Intempéries, estradas inundadas:

Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes

Perturbações da condução
Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.
Risco de bloqueio dos pedais

Dado que o seu veículo eléctrico é silencioso, quando sai coloque sistematicamente o selector de velocidades em **P**, accione o travão-de-mão e desligue o motor.

RISCOS DE FERIMENTOS GRAVES

Ruído

Os veículos eléctricos são particularmente silenciosos. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil aperceber-se se o veículo está em movimento.
Aconselhamos assim que tenha em conta e utilize o alarme sonoro para peões, nomeadamente quando conduz em percursos urbanos ou quando manobra.
Consulte o parágrafo «Alarme sonoro de peões» no capítulo 1.

Dado que o motor é silencioso, ouvirá os ruídos que não está habituado a sentir (ruído aerodinâmico, pneus...).
Durante o carregamento, o veículo pode emitir ruídos (ventilador, relés...).

Ao parar o veículo, o sistema de aquecimento pode desligar automaticamente para efectuar uma manutenção automática.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar um **risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem causar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.
Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes assinalados com «400 volts» ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tracção, podem ocorrer fugas eventuais:
– nunca toque nos líquidos (fluidos...) provenientes da bateria de tracção;
– em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carga e/ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível por um representante da marca.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo eléctrico.
Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.
Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo «Reboque, desempanagem» no capítulo 5.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.
Risco de danos no circuito eléctrico.
Nunca lave o veículo quando está em carregamento.
Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (1/9)

Esquema do princípio de carregamento

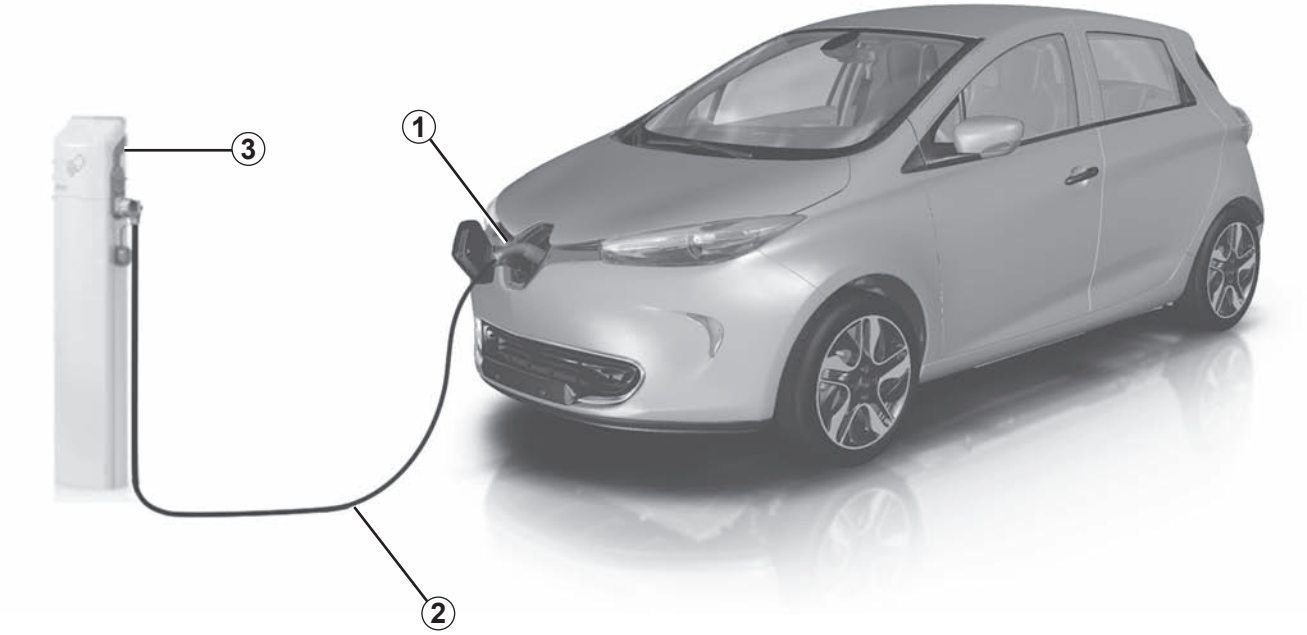
1 Tomada de carga eléctrico

2 Cabo de carga

3 Caixa mural específica ou borne de recarga

Para esclarecer todas as questões relacionadas com os equipamentos necessários para o carregamento, consulte um representante da marca.

35776



Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem provocar a morte.**

Carregamento

Não efectue qualquer intervenção no veículo durante o carregamento (lavagem, intervenção no compartimento do motor...).

Na presença de água, de sinais de corrosão ou de elementos estranhos no conector do cabo de carregamento ou na tomada de carregamento do veículo, não carregue o veículo. Risco de incêndio.

Não tente tocar nos contactos do cabo, da tomada doméstica ou da tomada de carga do veículo, nem introduza objectos.

Nunca ligue o cabo de carga num adaptador, numa tomada múltipla ou numa extensão.

A utilização de um gerador é interdita.

Não desmonte ou modifique a tomada de carregamento do veículo ou o cabo de carregamento. Risco de incêndio.

Não modifique nem interfira com a instalação eléctrica durante o carregamento.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a tampa de carregamento ou a válvula, mande verificar o mais depressa possível num representante da marca.

Cuide do cabo: não o pise, não o mergulhe na água, não o puxe, não o sujeite a impactos...

Controle regularmente o bom estado do cabo de carga.

Em caso de degradação do cabo de carga (corrosão, escurecimento, corte...) ou da caixa, não o utilize. Mande-o substituir num representante da marca.

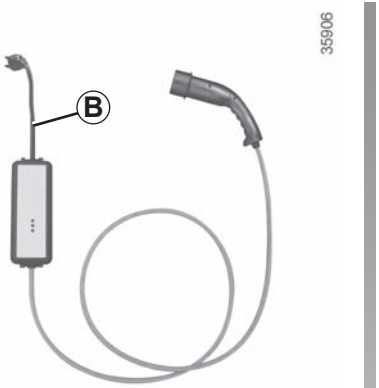
VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (3/9)

Cabo de carga *A*

Este cabo para caixa mural específica ou borne público permite a carga para utilização standard da bateria de tracção.

É recomendado utilizar prioritariamente um cabo de carga que permita uma carga para utilização standard da bateria de tracção.

Cada cabo de carga está colocado num saco no porta-bagagens do veículo.



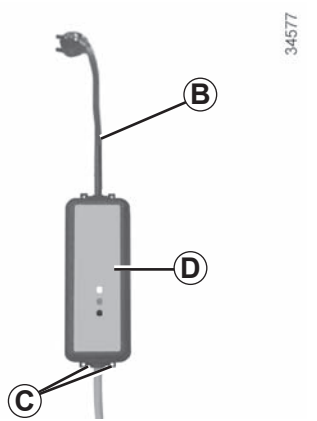
Cabo de carga *B*

Este cabo permite a carga:

– para utilização standard, numa tomada dedicada (carga de 14 A/16 A) ao veículo;

– para utilização ocasional, numa tomada doméstica (carga de 10 A), por exemplo, quando não estiver em casa.

Em qualquer caso, as tomadas utilizadas devem ser instaladas de acordo com as instruções indicadas no manual do utilizador fornecido com o cabo de carga ***B***.



Em qualquer dos casos, para efeitos de funcionamento, leia **atentamente** o manual do utilizador do cabo de carga ***B***.

Nunca deixe a caixa suspensa pelo cabo. Utilize os locais de fixação ***C***.

Se aparecer uma avaria durante a carga (o indicador vermelho da caixa ***D*** acende), pare imediatamente a carga. Consulte o manual do utilizador do cabo.

Recomendações importantes para o carregamento do veículo

Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos, que podem provocar a morte.**

Escolha do cabo de carga

Os cabos de carga standard fornecidos com o veículo foram desenvolvidos especificamente para o veículo. Estão concebidos para o proteger contra os riscos de choque eléctrico que podem causar a morte ou incêndio.
Para sua segurança, a utilização de um cabo de carga não preconizado pelo fabricante é estritamente interdita. O desrespeito desta prescrição pode provocar riscos de incêndio ou de choque eléctrico que podem causar a morte. Para escolher um cabo de carga adaptado ao seu veículo, consulte um representante da marca.

Instalações

Para uma carga de utilização standard

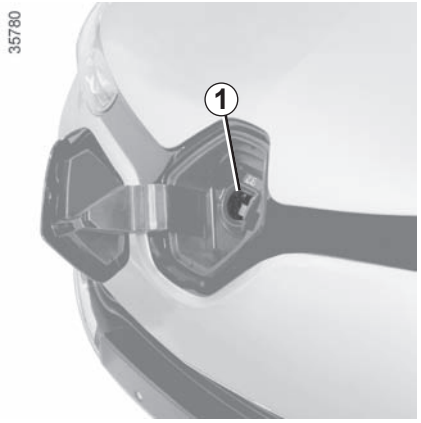
– **Utilização do cabo de carga *A***
Peça a um profissional qualificado que instale uma caixa mural específica.

– **Utilização do cabo de carga *B***
A instalação da tomada dedicada à carga de veículos elétricos (carga de 14 A/16 A) tem de ser obrigatoriamente realizada por um profissional qualificado. Leia atentamente a literatura fornecida com este produto.

Para uma carga de utilização ocasional (cabo de carga *B*)

Com tomada doméstica (carga de 10 A)
Peça a um profissional que verifique se cada tomada onde vai ligar o cabo de carga está em conformidade com as normas e regulamentos em vigor no país.

Leia atentamente o manual do utilizador fornecido com o cabo de carga para conhecer as precauções de utilização do produto e as características técnicas exigidas para a instalação eléctrica da tomada.



Ligação de carregamento elétrico *1*

Nota: Em caso de neve, limpe-a da zona de carga do veículo antes de ligar ou desligar. Com efeito, a introdução de neve na tomada pode bloquear a inserção do cabo de carga na tomada.

O veículo dispõe de uma tomada de carga situada na parte da frente do veículo.

Evite carregar e estacionar o veículo em condições extremas de temperatura (quentes ou frias).

Em condições extremas, o carregamento pode demorar vários minutos a iniciar (tempo necessário para que a bateria de tração arrefeça ou aqueça).

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 7 dias com temperaturas inferiores a cerca de -25°C, o carregamento da bateria de tracção pode ser impossível.

Quando o veículo permanece estacionado durante mais de 3 meses com um nível de carga próximo do zero, o carregamento da bateria pode ser impossível.

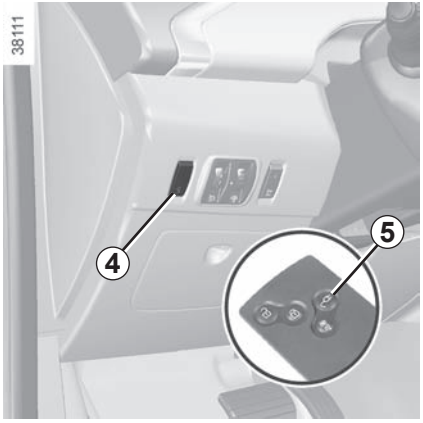
Para preservar a vida da sua bateria de tracção, evite estacionar o seu veículo durante mais de um mês com um nível de carga elevado, sobretudo durante os períodos de calor forte.

Na ausência de protecção de instalação contra sobretensões, é desaconselhável carregar o veículo durante tempestades (raios...).

Privilegie o carregamento da bateria de tração depois de circular e/ou num local temperado. Caso contrário, o carregamento pode ser mais demorado ou impossível.

Conselhos

– Com tempo muito quente, privilegie o estacionamento e a recarga do veículo num local à sombra/coberto.
– O carregamento é possível em tempo de chuva ou neve.
– A activação do ar condicionado aumenta a duração do carregamento.

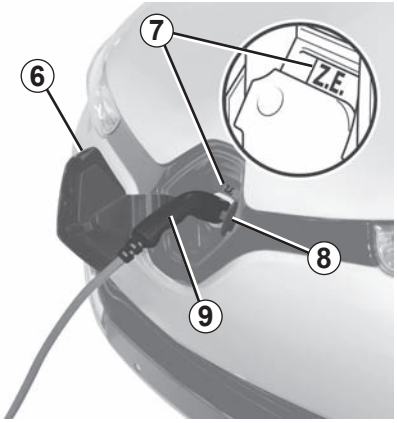


Recarregar a bateria de tracção

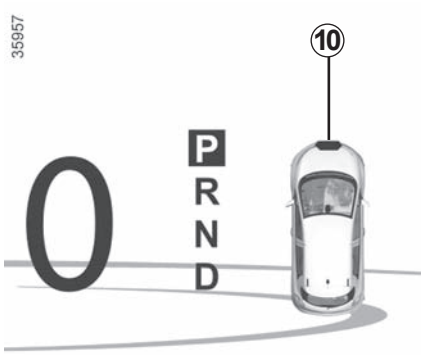
Com o veículo imobilizado, a ignição desligada e a alavanca de velocidades na posição P:

– retire o cabo de carregamento situado no porta-bagagens do veículo;
– retire-o do saco de transporte;
– ligue a extremidade do cabo à fonte de alimentação;

Não utilize uma extensão, tomadas múltiplas ou um adaptador.
Risco de incêndio.



– prima o botão ***5*** do cartão RENAULT ou o interruptor ***4*** para destrancar a tampa de carga ***6***.
O indicador vermelho ***10*** acende no quadro de instrumentos e o indicador Z.E. ***7*** acende a azul;
– abra a válvula ***8***;
– introduza o manípulo ***9***;

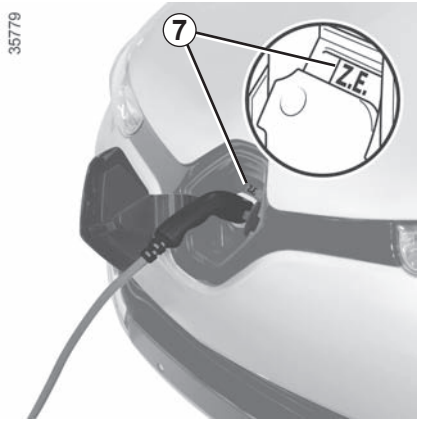


– ligue o cabo ao veículo. O indicador Z.E. ***7*** pisca rapidamente;
– após escutar um clique de trancamento, verifique se o cabo de carga está bem encaixado. Para verificar o trancamento, puxe ligeiramente a pega ***9***.

O cabo de carga é fixado automaticamente no veículo. Se trancar, torna impossível desligar o cabo do veículo.

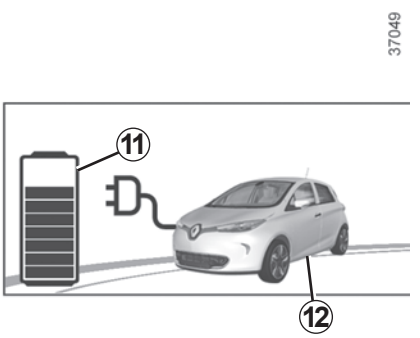
É imperativo que desenrole o cabo de carga para limitar o seu aquecimento.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (7/9)



Durante o carregamento, o testemunho Z.E. ***7*** pisca lentamente a azul.

Durante o carregamento, as informações seguintes aparecem no quadro de instrumentos:
– o nível de energia no indicador da bateria ***11***;
– a taxa de carga da bateria;



– uma estimativa do tempo de carregamento restante (a partir de aproximadamente 95% da carga, o tempo restante deixa de ser afixado);
– o fundo do quadro de instrumentos pisca a azul;
– o testemunho ***12*** indicar que o veículo está ligado a uma fonte de alimentação.

No final de um carregamento completo, indicador Z.E. ***7*** fica fixo a azul. Depois de alguns segundos, o conjunto das afixações apagam-se no quadro de instrumentos.

Não é necessário esperar que esteja na reserva para recarregar o veículo.

Anomalia de funcionamento

Impossibilidade de carregar a bateria

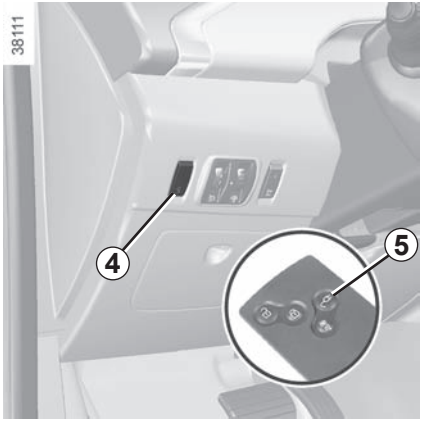
Isso pode ser devido ao facto de um carregamento estar programado para um horário que entra em conflito com a sua necessidade de carregamento instantâneo.

Anule a programação da carga (consulte o parágrafo «veículo eléctrico: programação da carga» no capítulo 1).

Se nenhuma carga estiver programada, recorra a um Representante da marca.

O tempo de carga da bateria de tracção depende da quantidade de energia restante e da potência fornecida pelo borne de carga. É afixada no quadro de instrumentos durante o carregamento. Consulte «visores e indicadores» no capítulo 1. Em caso de problema, aconselhamos a substituição por um cabo idêntico ao de origem. Consulte um representante da marca.

VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (8/9)

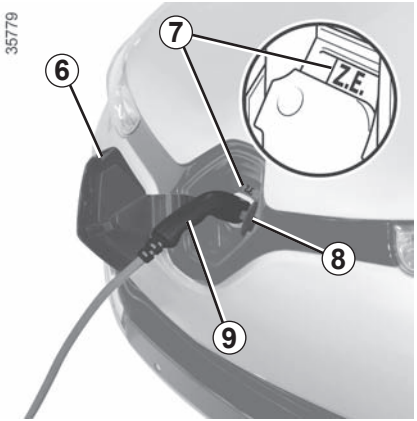


Precauções a adoptar quando desliga da tomada

Respeite imperativamente a ordem das operações de libertação.

– Prima o botão ***5*** do cartão RENAULT ou o interruptor ***4*** para soltar o cabo de carga do veículo;

– introduza o manípulo ***9***;



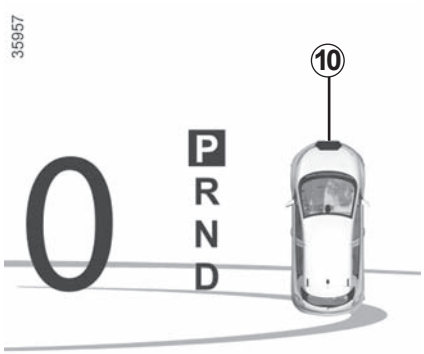
– solte o cabo de carga do veículo;

– a válvula ***8*** deve estar fechada;

– a tampa de carga ***6*** deve estar fechada. Pressione-a para trancar. O indicador vermelho ***10*** apaga no quadro de instrumentos;

– desligue o cabo da fonte de alimentação;

– reponha o cabo no respectivo saco, e depois no porta-bagagens.



Nota: Imediatamente depois de um carregamento longo da bateria de tração, o cabo poderá estar quente. Utilize as pegas.

Depois de premir o botão para soltar o cabo de carga, dispões de 30 segundos para o retirar antes que seja trancado de novo.

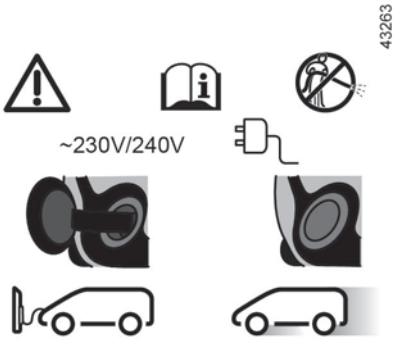
VEÍCULO ELÉTRICO: carregar (9/9)

Etiqueta *13*

A etiqueta ***13*** na tampa de carga relembra o utilizador das instruções de abertura e fecho da tampa:

– com o veículo imobilizado, é possível abrir a válvula e a tampa de carga;

– com o veículo em andamento, a válvula e a tampa de carga devem estar fechadas.



Para não perturbar o sistema de vigilância do carregamento, não instale a banda anti-estática no veículo.

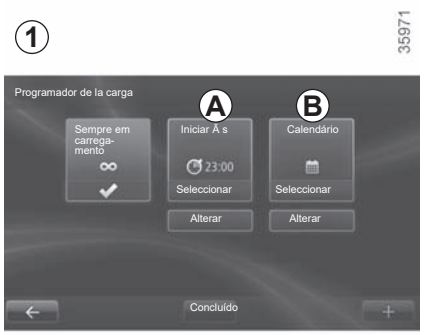
VEÍCULO ELÉCTRICO: programação do carregamento (1/2)

É uma função que permite programar a hora de início do carregamento.

No visor multimédia *1*
(consoante o veículo)

Programações da hora de início da função

Selecione «Menu», «Veículo», «Veículo eléctrico », «Programador de la carga ».



Pode escolher:

– um início instantâneo de carregamento;

– uma programação diária;

– uma programação semanal.

Valide a sua opção seleccionando «Concluído ».

Diário

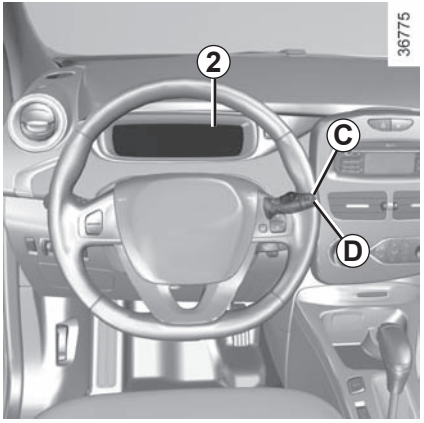
No menu ***A***, prima «Alterar» e regule a hora de início do carregamento e prima «Seleccionar» para validar.

Semanal

No menu ***B***, prima «Alterar» e regule as horas inicial e final do carregamento para cada dia da semana e prima depois «Seleccionar» para validar.

Nota: Quando a programação está validada, o indicador acende-se no quadro de instrumentos.

VEÍCULO ELÉCTRICO: programação do carregamento (2/2)



No quadro de instrumentos *2*
(consoante o veículo)

Programações da hora de início da função

É possível programar apenas um horário.

– prima brevemente o botão ***C*** ou ***D*** para aceder ao menu «PROGRAMAÇÃO»;

– prima longamente o botão ***C*** ou ***D*** para validar;

– prima brevemente o botão ***C*** ou ***D*** para aceder ao menu «REGULAÇÃO INÍCIO DE CARGA»;

– prima longamente o botão ***C*** ou ***D*** para validar;

– prima brevemente o botão ***C*** ou ***D*** para aceder à regulação do relógio;

– prima longamente o botão ***C*** ou ***D***, as horas piscam;

– prima brevemente os botões ***C*** e ***D*** para os regular;

– prima longamente o botão ***C*** ou ***D*** para validar a regulação das horas;

– os minutos piscam, prima brevemente os botões ***C*** e ***D*** para os regular;

– prima longamente o botão ***C*** ou ***D*** para validar a regulação dos minutos, a regulação é aceite.

Nota: Quando a programação está validada, o indicador acende-se no quadro de instrumentos.

Início do carregamento

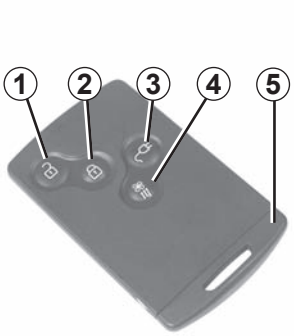
A carga começa à hora programada:

– se o motor for desligado;

– se a alavanca de velocidades estiver na posição P;

– se o veículo estiver ligado a uma fonte de alimentação.

CARTÕES RENAULT: generalidades (1/2)



1 Destrancamento das portas e do porta-bagagens.
2 Trancamento das portas e do porta-bagagens.
3 Desbloqueio do cabo de carga/abertura da tampa de carga.
4 Activação do ar condicionado.
5 Chave integrada.

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/destrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

O cartão RENAULT autoriza:

– o trancamento/destrancamento das portas e do porta-bagagens. Consulte as páginas seguintes;
– a abertura da tampa de carga, consulte o parágrafo «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1;
– o desbloqueio do cabo de carga, consulte o parágrafo «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1;
– a activação do ar condicionado, consulte o parágrafo «ar condicionado» no capítulo 3;
– arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção às manipulações do cartão RENAULT que possam trancar ou destrancar o veículo devido a pressões involuntárias nos botões.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÕES RENAULT: generalidades (2/2)

Autonomia

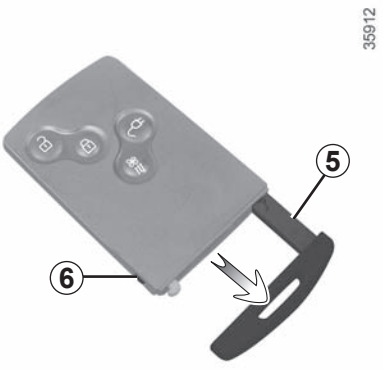
Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo **e todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



Chave integrada *5*

A chave integrada serve para trancar e destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

– pilha do cartão RENAULT, bateria secundária de 12 V descarregada...

– se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;

– se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;

Acesso à chave 5

Prima o botão ***6*** e puxe a chave ***5***. Largue o botão.

Utilização da chave

Consulte «Trancamento/destrancamento das portas».

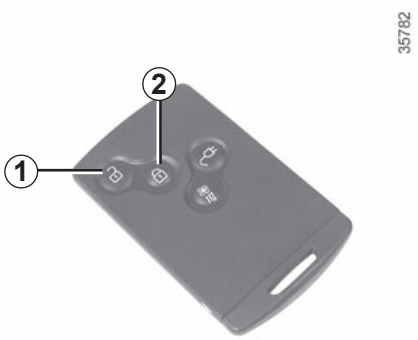
Depois de destrancar a porta com a chave integrada, volte a colocá-la no seu alojamento no cartão RENAULT. Introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização (1/2)



Destrancamento das portas

Prima o botão ***1***.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Se o sistema de trancamento for acionado, mas nenhuma porta (nem a tampa de porta-bagagens) for aberta, o veículo voltará a trancar-se automaticamente ao fim de aproximadamente dois minutos.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **2**. O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo. Se alguma porta (ou a tampa de porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos elementos de abrir, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **não se acenderão**.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desactivados.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

– **um acendimento** indica que o veículo está totalmente destrancado;

– **dois acendimentos** indicam que o veículo está totalmente trancado.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização (2/2)

Alarme de cartão RENAULT não-detectado

Se abrir uma porta com o motor ligado e sem o cartão no leitor, é avisado pela mensagem «Cartão não-detetado» e por um sinal sonoro. Todos os sinais de alerta desaparecerão logo que o cartão seja inserido no leitor.

Abertura da tampa de carga ou desbloqueio do cabo de carga

Prima o botão ***3*** para abrir a tampa de carga ou para desbloquear o cabo de carga.

Activação do ar condicionado

Uma pressão longa no botão ***4*** ativa o ar condicionado durante aproximadamente 5 minutos. Isto permite obter uma temperatura de conforto antes da utilização do veículo. Consulte as informações de “Ar condicionado: ativação à distância” no capítulo 3.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (1/4)

Utilização

Para os veículos equipados, permite, para além das funcionalidades do cartão RENAULT do telecomando descritas anteriormente, trancar/destrancar sem accionar o cartão RENAULT quando este estiver dentro da zona de acesso ***1***.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, PDA, telemóvel...) que possam perturbar o seu funcionamento.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (2/4)

Destrancamento do veículo

Com o cartão RENAULT na zona ***1*** e veículo trancado, prima o botão ***3*** da pega ***2*** de uma das duas portas dianteiras: o veículo destranca-se.

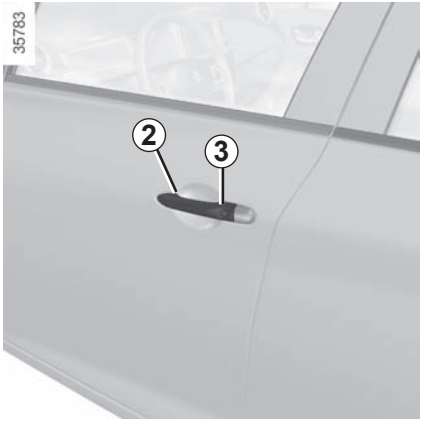
Uma pressão no botão ***4*** destranca também todo o veículo.

O destrancamento é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Nota: o veículo não pode ser trancado novamente durante aproximadamente três segundos após ser destrancado premindo o botão ***3***.

Depois de destrancar o veículo ou apenas o porta-bagagens com um botão do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento «mãos livres» são desactivados.

Para regressar ao funcionamento mãos-livres: volte a ligar o veículo.



Trancamento do veículo

Há três possibilidades de trancar o veículo: por afastamento, através do botão ***3*** e por acção no cartão RENAULT.

Trancamento por afastamento

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas fechadas: o veículo tranca-se automaticamente logo que o cartão saia da zona ***1***.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento é visualizado por **duas intermitências** dos sinais de perigo e por um sinal sonoro.

Este sinal sonoro pode ser suprimido. Consulte um representante da marca.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se houver um cartão no interior do habitáculo (por exemplo, no leitor de cartão), o veículo não se tranca. Neste caso, **o sinal sonoro não será emitido e o sinal de perigo não se acenderá.**

Trancamento através do botão *3*

Com as portas e o porta-bagagens fechados e o veículo destrancado, prima o botão ***3*** da pega de uma das portas dianteiras. O veículo tranca-se. Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo.

Nota:

– a presença de um cartão RENAULT é obrigatória na zona de acesso (zona ***1***) do veículo para permitir o trancamento através do botão;

– o veículo não pode ser destrancado novamente durante aproximadamente três segundos após ser trancado premindo o botão ***3***.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização (4/4)

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão ***5***: o veículo tranca-se.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades:

O veículo não se trancará se:

– alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada;

– houver algum cartão válido na zona ***6*** (ou no leitor de cartão) e na zona de alcance exterior.

Com o motor ligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão deixar de estar no habitáculo, a mensagem «Cartão não-detetado» (acompanhada por um sinal sonoro quando a velocidade ultrapassa um limite) avisa que o cartão já não se encontra no veículo. Esta funcionalidade evita que o veículo se afaste do cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detectado.

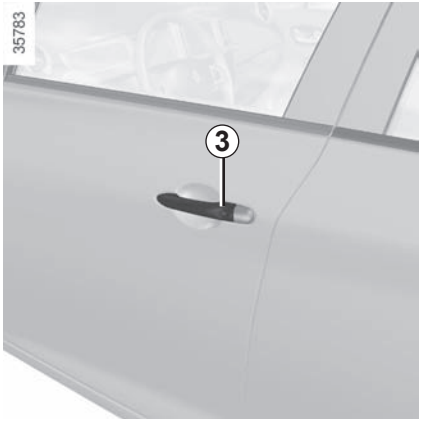
Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.



Activação do supertrancamento

Pode escolher entre dois modos de activação do supertrancamento:

– prima duas vezes consecutivas o botão ***2***;

– ou, pressione duas vezes consecutivas o botão ***3*** do puxador da porta do condutor.

O trancamento é identificado por **cinco** acendimentos do sinal de perigo.

Desactivação do supertrancamento

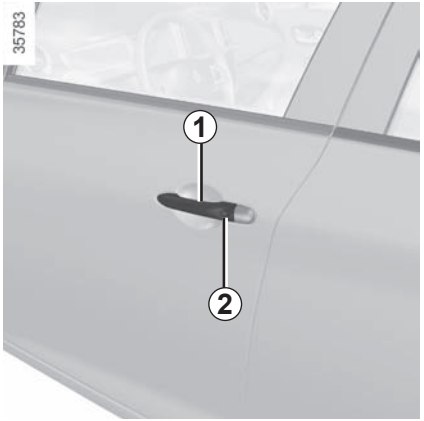
Destranque o veículo premindo o botão ***1*** do cartão RENAULT.

O destrancamento é identificado por um acendimento do sinal de perigo.

Depois de activar o supertrancamento com o botão ***2***, o trancamento por afastamento e o destrancamento no modo «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



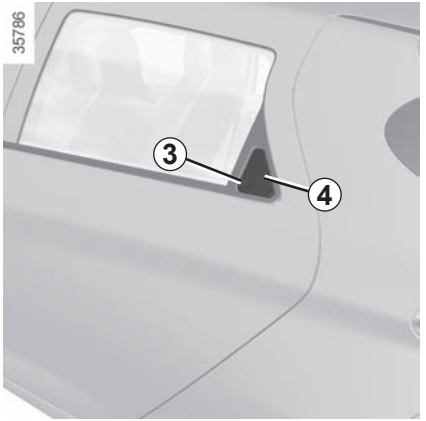
Abertura pelo exterior

Portas dianteiras

Com as portas destrancadas, puxe a pega ***1***.

Particularidade do cartão RENAULT «mãos-livres»

Com as portas trancadas, prima o botão ***2*** da pega ***1*** de uma das portas dianteiras e puxe para si



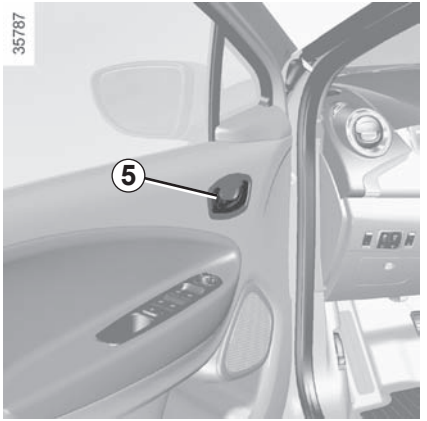
Portas traseiras

Portas destrancadas:

– prima a marca ***3*** para fazer sair a pega ***4***;

– faça deslizar a mão na pega ***4*** e puxe na sua direcção.

Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efetuadas com o veículo parado.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo ***5***.

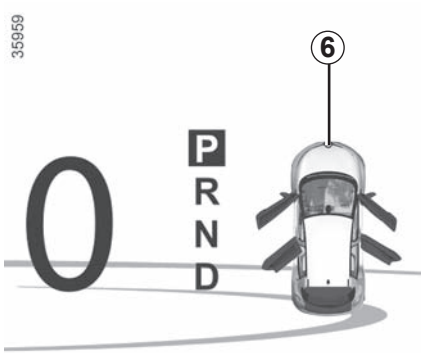
Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

Alarme de esquecimento de cartão

Ao abrir a porta do condutor, se o cartão RENAULT de telecomando ficar no leitor, aparece a mensagem «Retirar o cartão» no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



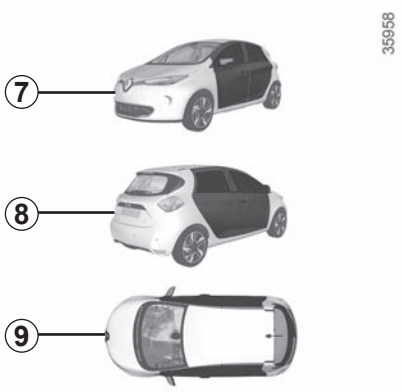
Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Ao parar, o indicador ***6***, juntamente com o indicador , indica que a porta, o porta-bagagens ou a tampa de carga estão abertos ou mal fechados.

Quando o veículo atinge cerca de 20 km/h, o indicador ***7***, ***8*** ou ***9*** indica que a porta, o porta-bagagens ou a tampa de carga está ou estão abertos ou mal fechados.

Particularidade

Após a paragem do motor, as luzes e os acessórios (rádio...) continuam a funcionar até à abertura da porta do condutor.



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, baixe a alavanca ***10*** e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/2)

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

Utilize o cartão RENAULT: consulte «cartões RENAULT», no capítulo 1.

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

– pilha do cartão RENAULT, bateria secundária de 12 V, descarregada...

– se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);

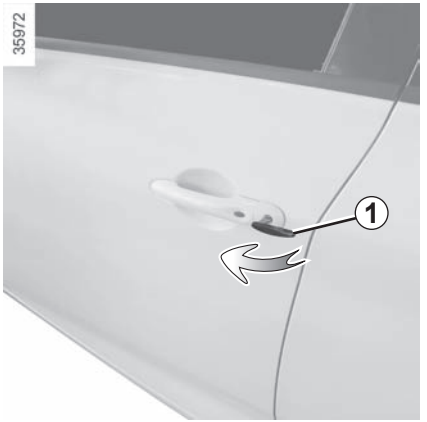
– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

– utilizar a chave integrada no cartão, para destrancar a porta dianteira esquerda;

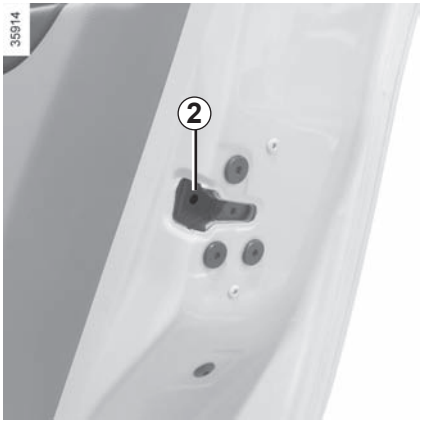
– trancar manualmente cada uma das portas;

– utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

Introduza a chave ***1*** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.



Trancamento manual das portas

Com a porta aberta, rode o parafuso ***2*** (com auxílio da chave) e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/2)

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor ***3*** comanda simultaneamente as portas e a tampa de porta-bagagens.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar os outros abríveis do veículo: **com o motor desligado,** prima durante mais de cinco segundos o interruptor ***3*** para trancar as outras portas.

Trancamento das portas sem o cartão RENAULT

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT...

Com o motor desligado, com uma porta ou o porta-bagagens aberto, prima durante mais de cinco segundos o interruptor ***3***.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de detecção do veículo ou com auxílio da chave integrada no cartão RENAULT.

Depois de trancar/destrancar o veículo com os botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento «mãos-livres» são desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o indicador integrado no interruptor ***3*** informa-o sobre o estado de trancamento das portas:

– se estiverem trancados, o testemunho está aceso;

– se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.

Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

– prima o botão ***1*** de destrancamento das portas;

– o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

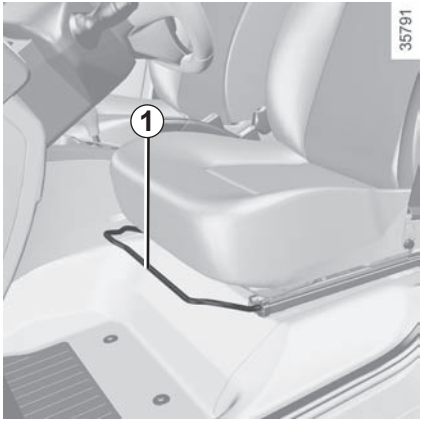
Com o motor ligado, prima o botão ***1*** durante cerca de 5 segundos até ouvir um sinal sonoro.

Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembrese de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do botão ***1*** não se acende aquando do trancamento dos abríveis…), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



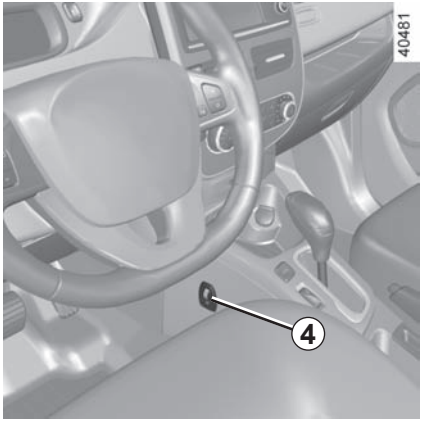
Para avançar ou recuar o banco

Levante a patilha ***1*** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar

(nalgumas versões do veículo)

Baixe a alavanca ***2***, para aumentar a pressão de apoio; levante-a, para a aliviar.



Para regular a inclinação do encosto

Rode o comando ***3*** até que esteja na posição desejada.

Bancos aquecidos

Rode o comando ***4*** para a posição **1**, **2** ou **3** (consoante a temperatura pretendida). Acende-se o testemunho no quadro de instrumentos quando o aquecimento de algum dos bancos dianteiros estiver ativo.
O sistema, que dispõe de termóstato, regula o aquecimento.
Para desligar a função de bancos aquecidos, rode o comando ***4*** para a posição OFF.

Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

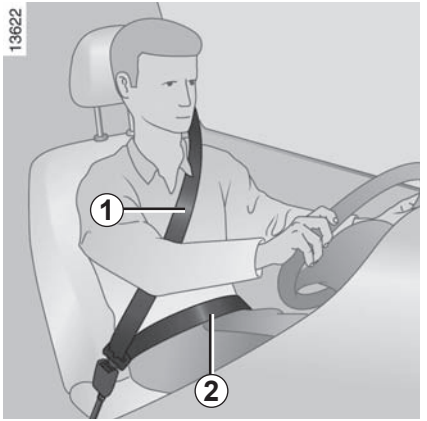
Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

– **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão…). É essencial para um bom posicionamento das costas;
– **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
– **regule a posição do volante.**



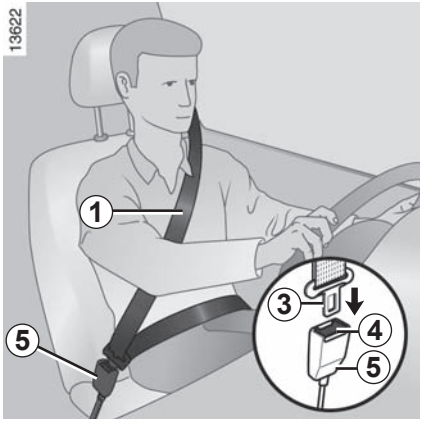
Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico ***1*** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento da bacia ***2*** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados…



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem estiões**, até engatar a lingueta ***3*** na caixa ***5*** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta ***3***). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Indicador de alerta da não colocação dos cintos de segurança no visor *6*

Acende-se ao ligar o motor. Depois, se o cinto de segurança não estiver colocado quando o veículo atingir cerca de 20 km/h, pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos.

Nota: um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.

Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

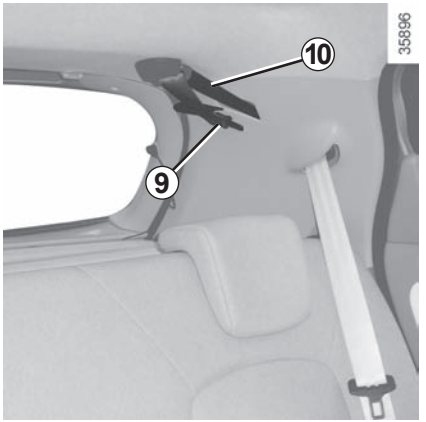
Utilize o botão ***7*** para regular a altura do cinto de forma a que o segmento torácico ***1*** fique conforme indicado anteriormente. Prima o botão ***7*** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

Para o soltar

Prima o botão ***4***, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

Cintos traseiros laterais *8*

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Cinto traseiro central

Puxe lentamente o cinto ***9*** do respectivo alojamento e engate a lingueta ***10*** na caixa preta correspondente ***12***.

Prenda a lingueta deslizante ***11*** na caixa vermelha correspondente ***13***.

Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.

– Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (por exemplo: molas, pinças, etc.): porque um cinto de segurança lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.

– Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.

– Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).

– O cinto não deve estar torcido.

– Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.

– Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.

– Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.

– Tenha o cuidado de não colocar na zona da caixa de travamento do cinto qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.

– Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

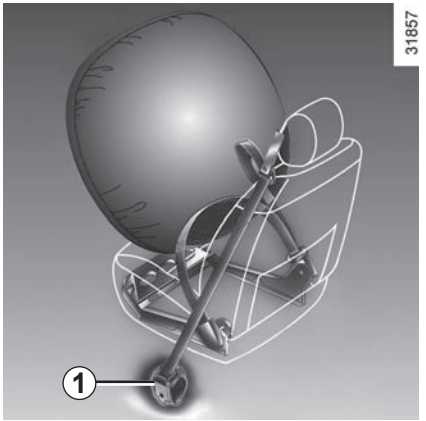
Estes meios são constituídos por:

- **pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags antiescorregamento;**
- **airbags – Condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança ***1*** que puxa instantaneamente o cinto.

– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbag antiescorregamento

Situado sob cada um dos assentos dos bancos dianteiros, expande-se para evitar que o ocupante deslize por baixo do cinto de segurança.

Airbags frontais do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» no volante, no painel de bordo (na zona airbag ***A***) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

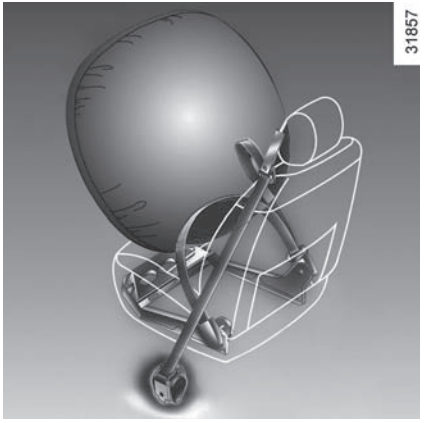
– um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;

– uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;

– sensores deslocados;

– testemunho de controlo comum no quadro de instrumentos.

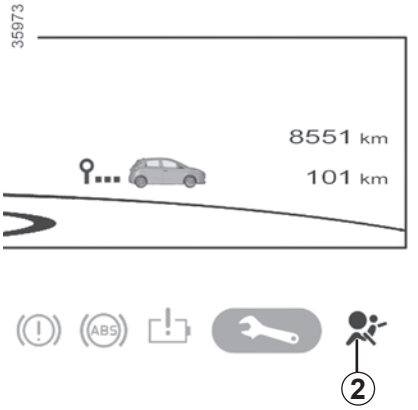
O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque **frontal** violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.



Anomalias de funcionamento

O indicador ***2*** acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição, e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.

Avisos respeitantes ao airbag do condutor
– Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.

– Nunca cubra a almofada do volante.

– Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.

– A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).

– Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro
– Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.

– Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos…).

– Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).

– Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1)

Conselhos respeitantes ao airbag **antiescorregamento**
Este banco não deve ser ocupado por crianças com menos de 12 anos. Pela mesma razão, o enchimento do airbag antiescorregamento pode projetar violentamente os objetos colocados sobre o assento do banco.
Perigo de ferimentos graves.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA LATERAIS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Nalgumas versões, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.

Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

– **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.

– Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.

– Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

– O espaço entre o encosto do banco traseiro e as guarnições corresponde à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos neste espaço.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».

O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

– Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).

– Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.

– Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.

– Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.

– Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.

Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).

Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixála brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!
Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.
Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:
– a utilizar correctamente o cinto,
– a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.

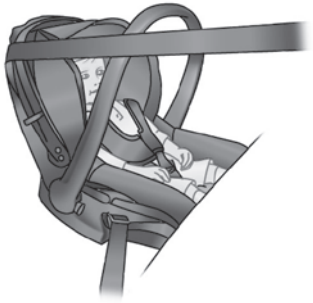
Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo
A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.
Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo
A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.
Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

Bancos de criança
A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.
Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.

Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.

O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
Verifique se o cinto não está deteriorado.
Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação pelo sistema ISOFIX

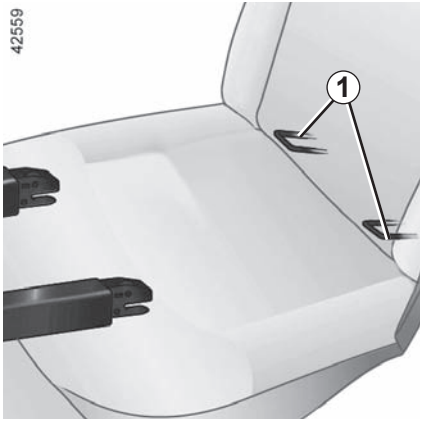
As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas, de acordo com o regulamento ECE-R44, num destes três tipos:
– universal ISOFIX de 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo
– semi-universal ISOFIX de 2 pontos
– específica

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

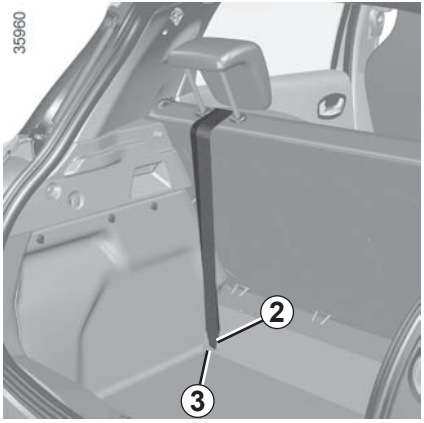
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo.
O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.
O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



Os dois anéis ***1*** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança: **é necessário** fixar o gancho ***2*** no anel ***3*** para um banco traseiro e no anel ***4*** para um banco dianteiro e, em seguida, apertar o cinto.

As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança (1/6)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornarse um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):
– baixe totalmente o cinto de segurança;
– faça recuar totalmente o banco;
– incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
– nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo nesse lugar, verifique se o airbag está desativado (consulte «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro airbag» no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança (2/6)

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios de cabeça traseiros» no capítulo 3). Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.

No lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco elevatório para os Grupos 2 ou 3), verifique se os cintos de segurança funcionam corretamente (enrolamento): consulte o Capítulo 1 «Cintos de segurança traseiros». Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança (3/6)

Esquema de instalação na versão de cinco portas

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro de costas para a dianteira do veículo, verifique se o airbag está desativado (consulte «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

UD Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas** de uma **cadeira de costas para a dianteira** do veículo homologada como «Universal».

Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Os lugares ISOFIX estão equipados com um dispositivo que permite a fixação de uma cadeira para criança universal de frente para a dianteira do veículo ISOFIX. Os dispositivos de fixação estão situados no porta-bagagens para os lugares traseiros, e no encosto de banco para o lugar dianteiro.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança (4/6)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

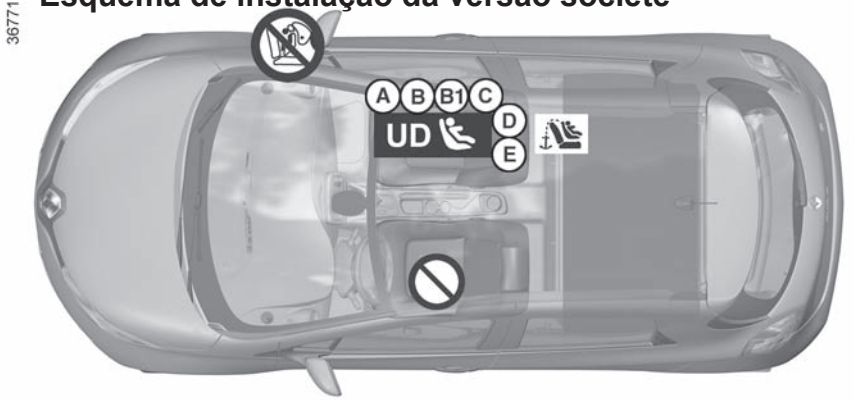
Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira	Lugar do passageiro dianteiro (5) (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 10 kg e < 13 kg	E	U - IL	U - IL (3)	U (3)
cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C	U - IL	U (3)	U (3)
		D	U - IL	U - IL (3)	U (3)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	IUF - IL	U - IUF - IL (4)	U (4)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	-	X	U (4)	U (4)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.
U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.
IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.
(1) coloque o banco do veículo na posição o mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25º).
(2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
(3) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
(4) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio das calhas, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

(5RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações de «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança (5/6)

Esquema de instalação da versão societé



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

UD **L**ugar que permite a fixação, com cinto, **apenas** de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX

Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

O lugar do passageiro está equipado com uma fixação para uma cadeira de criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX universal. A fixação encontra-se sobre o encosto do banco.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

– A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);

– C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);

– E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0 + (inferior a 13 kg).

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança (6/6)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versões société			
Tipo de cadeira para criança	**Peso da criança**	**Dimensão da cadeira ISOFIX**	**Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)**
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	U - IL
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	U - IL
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	IUF - IL
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	–	X

(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

UD = Lugar que permite a fixação, pelo cinto, apenas de uma cadeira de costas para a dianteira do veículo homologada como «Universal».

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

(2) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (1/3)

Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

– verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;

– é imperativo **desativar** o airbagpara uma cadeira para criança voltada para trás.

Para desativar o airbag: com o veículo parado, empurre e rode o interruptor ***1*** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador no visor ***2*** está aceso no visor central e, consoante o veículo, se é apresentada a mensagem «airbag do passageiro desactivado».

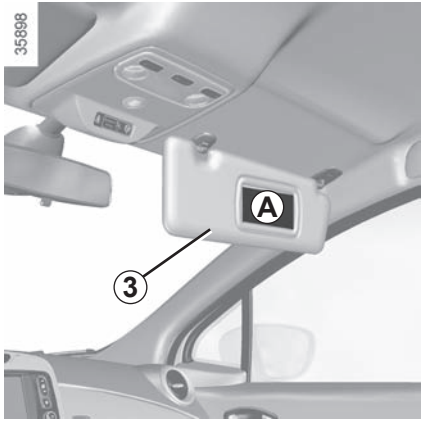
Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.

A ativação ou a desativação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos e acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

Ⓐ

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas ***A*** situadas de cada lado da pala-de-sol do passageiro dianteiro ***3*** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (3/3)

Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reativar o airbag: com o veículo parado, empurre e rode o interruptor ***1*** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **necessário** verificar se o testemunho ***2*** no visor está apagado e se o testemunho surge no visor após cada arranque durante aproximadamente um minuto. O «airbag» do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

PERIGO

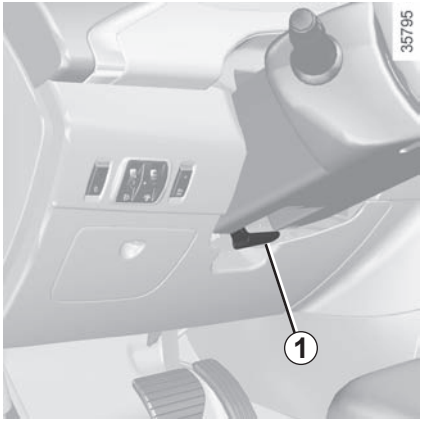
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro ATIVADO. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos e acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação em altura e em profundidade

Puxe a alavanca ***1*** e coloque o volante na posição desejada;

Em seguida, empurre completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.

Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

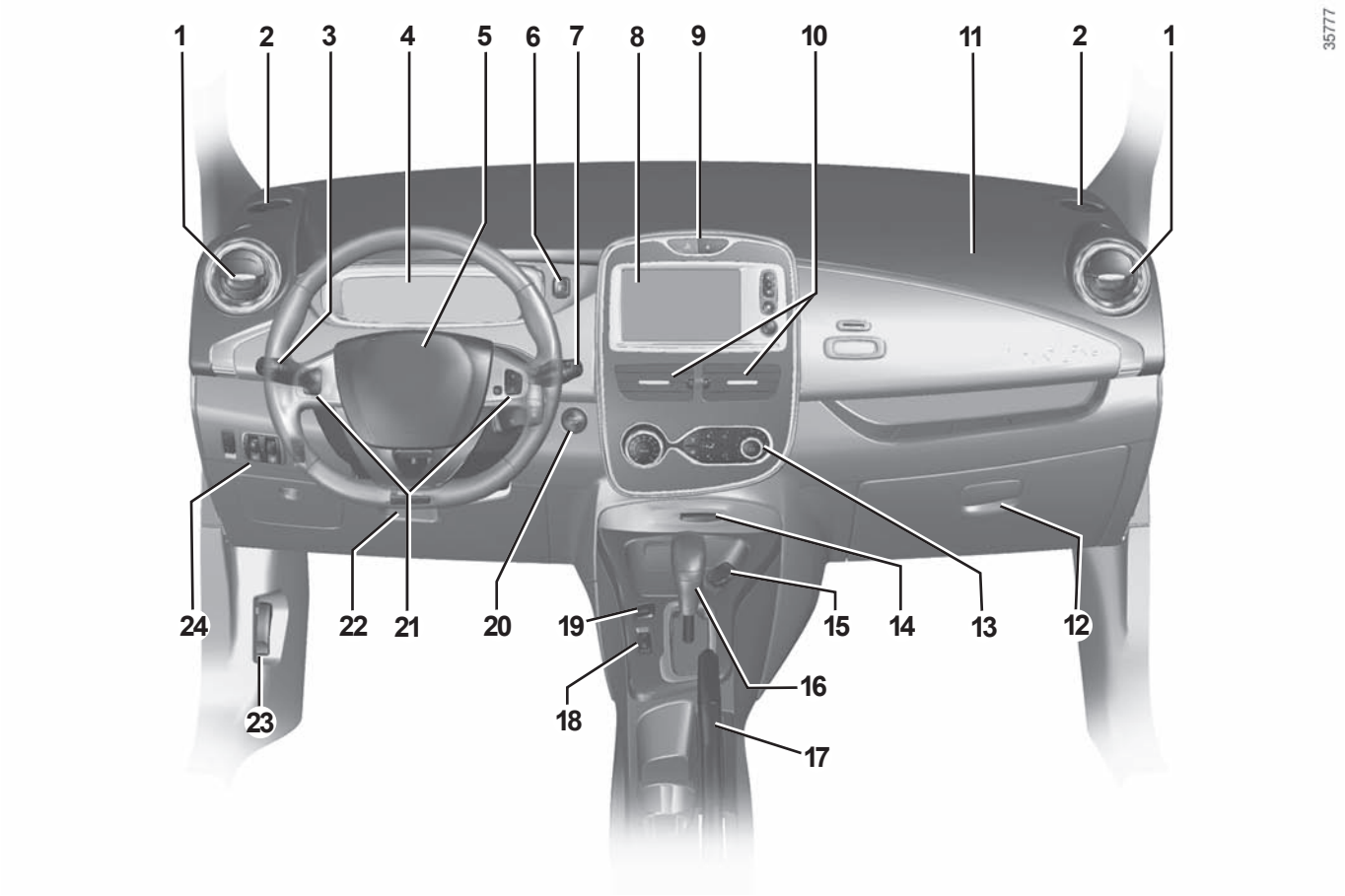
Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

As manobras bruscas no volante podem provocar ruídos, o que é normal.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejador lateral.

2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.

3 Haste de:

- pisca-piscas,
- iluminação exterior,
- luz de nevoeiro traseira.

4 Quadro de instrumentos.

5 Local airbag do condutor, buzina.

6 Interruptor de selecção de ambiente.

7 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro,

– Comando de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.

8 Visor táctil multimédia ou rádio.

9 – Comandos de trancamento/destrancamento eléctrico dos abríveis.

– Interruptor do sinal de perigo.

10 Arejadores centrais.

11Local para o «airbag» do passageiro.

12 Porta-luvas.

13 Comandos do ar condicionado.

14 Leitor de cartão RENAULT.

15 Tomada de acessórios.

16 Alavanca de velocidades.

17 Travão-de-mão.

18 Interruptor geral de:
- limitador de velocidade;
- regulador de velocidade.

19 Comando de ativação/desativação da função ECO.

20 Botão de start/stop do motor.

21 Interruptores do regulador/limitador de velocidade.

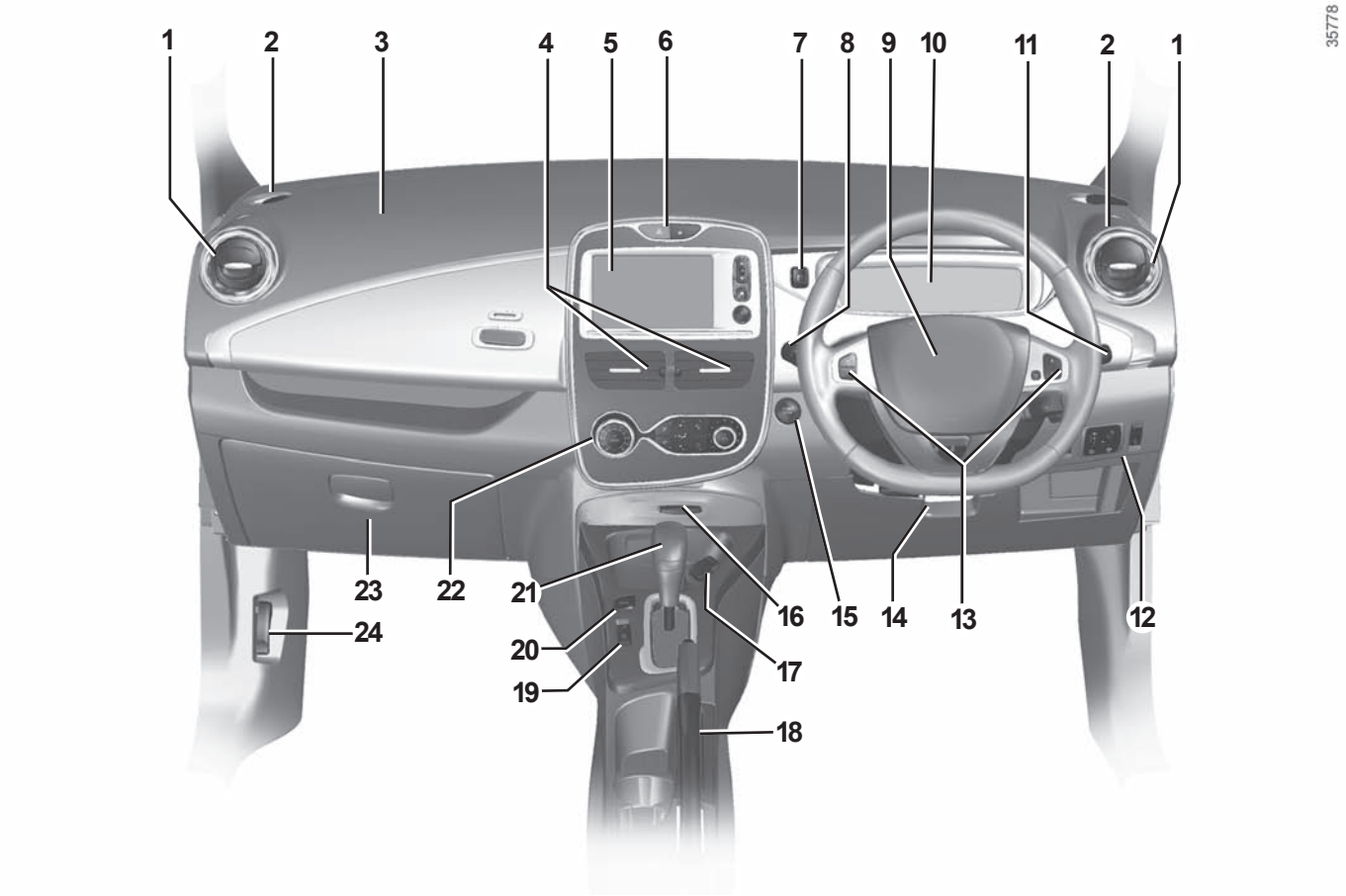
22 Comando de regulação em altura do volante.

23 Comando de destrancamento do capô.

24 Comandos:

- destrancar a tampa de carga e da tomada de carga;
- regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- activação/desactivação e selecção da buzina para peões.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/2)



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejador lateral.

2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.

3 Local airbag do passageiro.

4 Arejadores centrais.

5 Visor tátil multimédia ou rádio.

6 – Comandos de trancamento/destrancamento elétrico dos abríveis.

– Interruptor do sinal de perigo.

7 Interruptor de seleção de ambiente.

8 Haste de:

– pisca-piscas,

– iluminação exterior,

– luz de nevoeiro traseira.

9 Local airbag do condutor, buzina.

10 Quadro de instrumentos.

11 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro,

– Comando de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.

12 Comandos:

– destrancar a tampa de carga e da tomada de carga;

– regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;

– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;

– activação/desactivação e selecção da buzina para peões.

13 Interruptores do regulador/limitador de velocidade.

14 Comando de regulação em altura do volante.

15 Botão de start/stop do motor.

16 Leitor de cartão RENAULT.

17 Tomada de acessórios.

18 Travão-de-mão.

19 Interruptor geral de:
– limitador de velocidade;
– regulador de velocidade.

20 Comando de ativação/desativação da função ECO.

21 Alavanca de velocidades.

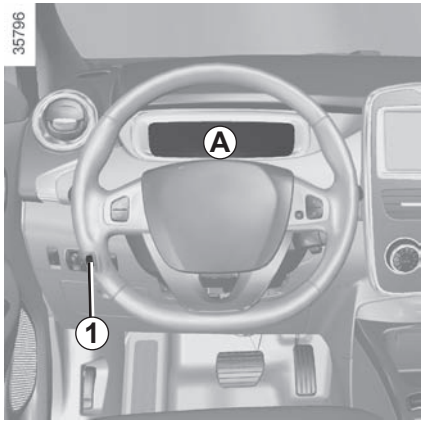
22 Comandos do ar condicionado.

23 Porta-luvas.

24 Comando de destrancamento do capô.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos *A*: acendimento da iluminação dos faróis. Pode regular a intensidade luminosa rodando o botão ***1***.
Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho impõe uma paragem logo que possível num representante da marca**, conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Testemunho de mínimos

Testemunho de máximos

Testemunho de médios

Testemunho de luz de nevoeiro traseira

Testemunho dos pisca--piscas esquerdos

Testemunho de pisca-piscas direitos

O indicador STOP impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Testemunho de «airbag»

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois.
Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.
Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Testemunho de accionamento do travão-de-mão

Consulte «travão-de-mão», no capítulo 2.

A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição, e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.

Testemunho de incidente no circuito de travagem

Se acender ao travar, em conjunto com o indicador STOP e com um sinal sonoro, indica uma redução de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.

Indicador de carga da bateria secundária de 12 volts

Se acender em simultâneo com o indicador STOP e com um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Testemunho de alerta

Acende ao ligar a ignição, e apaga quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.
Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca**, conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos.

Testemunhos do regulador e do limitador de velocidade

Consulte «regulador/limitador de velocidade», no capítulo 2.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/3)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Testemunho de antibloca-gem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se apagar depois de ligar a ignição ou se se acender em andamento, tal indica uma falha do sistema de antiblocagem de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.

Testemunhos de temperatura do sistema electrotécnico

Quando o indicador acende-se, assinala uma temperatura muito baixa da bateria de tracção ou uma temperatura muito elevada do motor ou da bateria de tracção. Adopte por uma condução mais suave.

O acendimento do indicador pode causar uma diminuição do desempenho do veículo.

Se acender ao arrancar, assinala uma falha da bateria secundária de 12 V.

Testemunho de nível baixo da bateria de tracção

Pisca quando o nível de carga da bateria de tracção atinge o limite de reserva. Consulte «visores e indicadores» no capítulo 1.

Indicador da função do modo ECO

Acende-se quando a função é activada.

Testemunho de alerta do sistema electrotécnico

Se acender em andamento, assinala um defeito electrotécnico relacionado com o circuito eléctrico de «400 volts». Consulte rapidamente um representante da marca.

Indicador de controlo dinâmico de condução (ESC**) e sistema antipatinagem**

Existem várias situações que provocam o acendimento do indicador: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.

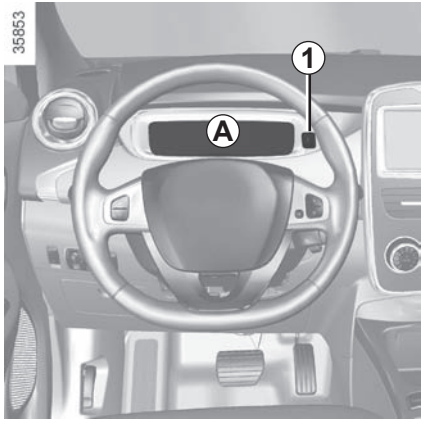
Testemunho de aquecimento dos bancos

Consulte «bancos dianteiros» no capítulo 1.

Indicador de porta(s) aberta(s)

VISORES E INDICADORES (1/2)

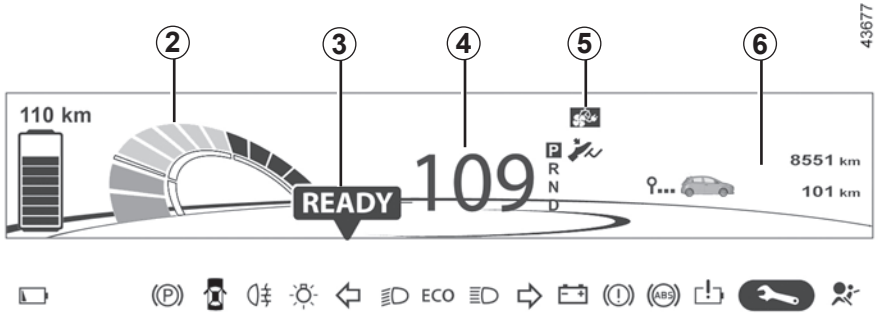
A presença e o funcionamento dos visores e indicadores DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Pode personalizar o seu quadro de instrumentos ***A*** com um conteúdo e cores diferentes de acordo com as suas preferências.
Prima tantas vezes quantas as necessárias o interruptor ***1*** até obter a afixação pretendida.

Económetro *2*

Consulte «Económetro» no capítulo 2.



Mensagem de veículo pronto para arrancar *3*

A mensagem **READY** acende-se quando o motor arranca.

Velocímetro *4*

A velocidade do veículo está limitada a cerca de 135 km/h.

Indicador de programação de carregamento e/ou do ar condicionado *5*

Visor do computador de bordo *6*

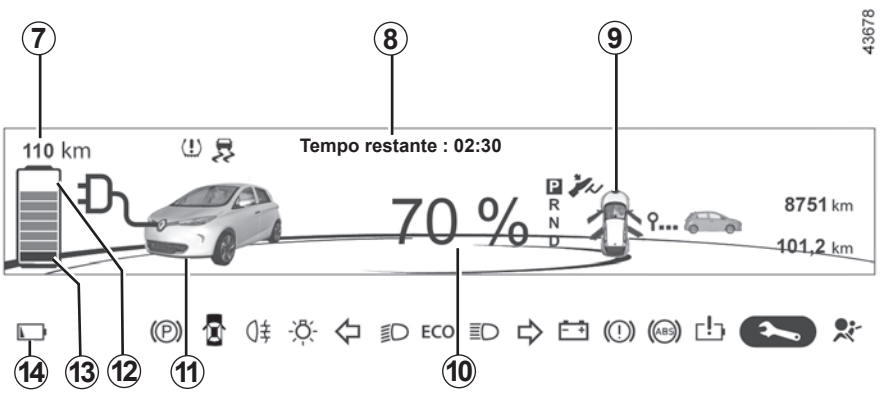
Consulte «Computador de bordo: generalidades» no capítulo 1.

Quadro de instrumentos em milhas

É possível afixar as informações em km/h.
No visor multimédia, selecione «Menu», «Sistema », «Definições do sistema », «Definir unidades » e valide.
Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

VISORES E INDICADORES (2/2)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Autonomia previsível *7*

Tempo de carga restante *8*

a partir de aproximadamente 95% da carga, o tempo de carga restante deixa de ser afixado

Indicador das portas *9*

Indica que uma porta, o porta-bagagens ou a tampa de carga está aberto ou mal fechado.

Taxa de carga da bateria de tracção *10*

Indicador de ligação do cabo de carga *11*

Acende quando o cabo de carregamento é ligado ao veículo.

Nível de carga *12*

A vareta indica a quantidade de energia restante.

Limite de reserva *13*

Isso significa que a carga da bateria de tração atingiu aproximadamente 7 % ou, consoante o veículo, aproximadamente 12 % O testemunho ***14*** acende-se e é emitido um sinal sonoro. O nível de carga ***12*** e a autonomia ***7*** passam para cor de laranja.
Para optimizar a autonomia, consulte «Conselhos: economia de energia» no capítulo 2.

Limites de imobilização eminente

Quando o nível de carga atingir 4,5 % ou, consoante o veículo, aproximadamente 6 %, ouve-se um sinal sonoro e o testemunho ***14*** pisca.
Quando o nível de carga atingir 3,5 % ou, consoante o veículo, aproximadamente 5 %, o valor de autonomia deixa de ser apresentado. O desempenho do motor diminui progressivamente até à imobilização do veículo.
Consulte «reboque», no capítulo 5.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)

Computador de bordo *1*

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

– distância percorrida;
– parâmetros de viagem;
– mensagens de informação;
– mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho);
– mensagens de alerta (associadas ao indicador STOP).

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Teclas de selecção da afixação *2* e *3*

Faça desfilar no sentido ascendente (tecla ***2***) ou descendente (tecla ***3***) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
b) parâmetros de viagem:
   – consumo instantâneo de energia;
   – consumo total de energia e distância percorrida desde o último ponto zero;
   – consumo médio de energia e velocidade média.
c) intervalo de revisão;
d) reinicialização da pressão dos pneus;
e) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento;
f) consoante o veículo e apenas com o veículo parado, menu de personalização das regulações:
   – hora;
   – idioma;
   – trancamento automático das portas em andamento;
   – limpa-vidros traseiro em marcha-atrás;
   – extinção do quadro de instrumentos durante o carregamento;
g) consoante o veículo e apenas com o veículo parado, menu de programação:
   – carregamento; activação e regulação da hora de início;
   – Ar condicionado; activação e regulação da hora de início.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada em «conta-quilómetros parcial», prima uma das teclas ***2*** ou ***3*** até repor a zero o conta-quilómetros.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («Ponto Zero»)

Seleccione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima uma das teclas ***2*** ou ***3*** até repor a zero a afixação.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Interpretação dos valores de consumo de energia

Determinados equipamentos do veículo consomem energia: a energia consumida pelo veículo pode assim ser diferente da energia consumida no contador eléctrico.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio de energia e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último ponto zero.

Reinicialização da autonomia previsível

Depois de uma recarga completa da bateria de tracção, pode escolher entre dois tipos de reinicialização: voluntária ou automática.

Reinicialização voluntária
Com um dos parâmetros de viagem selecionados no visor, efetue uma pressão longa num dos botões ***2*** ou ***3*** para repor a autonomia.

Reinicialização automática
A autonomia é reinicializada automaticamente no final da recarga completa da bateria de tracção com um valor calculado com base no consumo de energia durante os últimos 200 km.

Determinadas informações do computador de bordo aparecem no visor do sistema de navegação.

A colocação a zero do conta-quilómetros parcial, parâmetros de viagens... é efectuada simultaneamente no computador de bordo e no sistema de navegação.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/3)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
101778 km 112.4 km	**a) Conta-quilómetros total e parcial**
Percorridos 20 kWh 522 km	**b) Parâmetros de viagem.** **Energia** consumida desde o último ponto zero. **Distância percorrida** desde o último «ponto zero».
Médias 14,6 kWh/100km 48 km/h	Desde o último «ponto zero». **Consumo médio de energia**. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero». **Velocidade média** desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Cons instantâneo 12 kW	**Consumo instantâneo de energia.**

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/3)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
Revisão em 1936 km ou 3 meses	**c) Intervalo de revisão.** Distância restante a percorrer até à próxima revisão (afixação em quilómetros); quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a **1.500 km** ou **um mês:** a mensagem «Revisão em» é afixada em conjunto com a distância e com o tempo; – revisão eminente**:** a mensagem «Prever revisão» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a **0 km** ou **data de revisão atingida:** a mensagem «Efetuar revisão» afixa-se em simultâneo com o indicador . Neste caso, a revisão de manutenção deve ser efectuada o mais rapidamente possível.

Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.
O intervalo de revisão só deve ser reinicializado depois de efectuar uma revisão em conformidade com as previsões do programa de manutenção do seu veículo.

Particularidade: para reinicializar o intervalo de revisão, prima uma das teclas de reposição a zero durante cerca de 10 segundos até que a autonomia da revisão seja afixada sem piscar.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/3)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
REINICIAR PRESSAO PNEUS	**d) Reinicializar a pressão dos pneus.** Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.
Airbag passageiro desactivado	**e) Diário de bordo.** Afixação sucessiva: – das mensagens de informação; – mensagens de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.
Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Desligar cabo para arrancar »	Indica que o cabo de carga está ligado ao veículo.
« Inserir o cartão »	Indica que o cartão RENAULT não se encontra no leitor.
« Direção destrancada »	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.
« Travar o veículo »	Respeite este conselho: risco de danificar o motor.
« Verificar as ligações »	Desligue e ligue o veículo. Se a mensagem se exibir sempre, pode ser devido a outra causa relacionada com as condições exteriores de carga ou com a instalação de residência.
« Verif. terminal de carregamento »	Indica um ligeiro problema eléctrico ou um cabo de carga deficiente: mude de borne ou local de carregamento ou mande verificar o cabo.
« Corte corrente durante a carga »	Indica um problema durante o carregamento eléctrico. Recomece o carregamento. Se não funcionar, mande verificar a instalação eléctrica.
« Carga recusada Contrato bloqu. »	Carregamento interdito pela sua entidade de aluguer de bateria. Regularize a situação.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

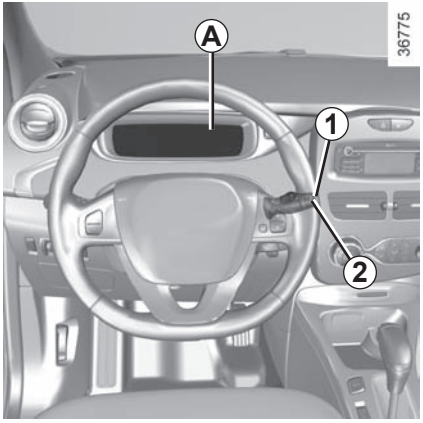
Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.
Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Mandar verificar airbag »	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
« Sistema eléc a controlar »	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais ou no sistema de gestão da bateria secundárias de 12 V.
« Mandar verificar os travões »	Indica um desgaste ou a necessidade de controlar o sistema de travagem.
« Verificar tomada do veículo »	Indica um sobreaquecimento ao nível da tomada de carga do lado do veículo. Aguarde cerca de 20 minutos e efectue um novo ensaio. Se não funcionar, recorra a um Representante da marca.
« Sistema eléc a controlar »	Indica uma falha do sistema de tracção.
« Sempre em carregamento »	Indica uma deficiência no sistema de recarga da bateria de tracção.

aparecem com o indicador STOP e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.
Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
« Avaria no sistema de travagem »	Indica um problema no sistema de travagem.
« Avaria na direcção »	Indica um problema na direcção.
« Avaria no motor eléctrico »	Indica uma avaria de potência do veículo.
« Avaria eléctrica perigo »	Indica uma avaria do sistema eléctrico.
«FURO»	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

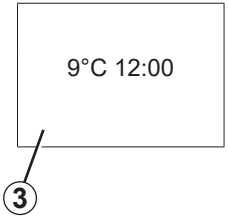
RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



Acerto do relógio *A*

Para aceder à afixação ***3*** dedicada à regulação do relógio:

– prima tantas vezes quantas as necessárias o botão ***1*** ou ***2*** até ao menu «Acerto da». Aguarde alguns segundos;
– prima longamente o botão ***1*** ou ***2***, as horas piscam;
– prima brevemente os botões ***1*** e ***2*** para os regular;
– prima longamente o botão ***1*** ou ***2*** para validar a regulação das horas;



– os minutos piscam, prima brevemente os botões ***1*** e ***2*** para os regular;
– prima longamente o botão ***1*** ou ***2*** para validar a regulação dos minutos, a regulação é aceite.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)

Acerto do relógio *B*

A regulação da hora é efectuada automaticamente.
É entretanto possível modificá-la.

Desde o visor ***B***, selecione «Menu», «Sistema » e «Acerto da».
Regule as horas e os minutos.
Depois, valide a sua escolha.

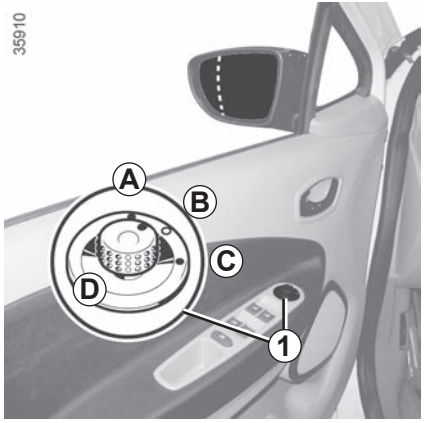
Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre – 3 °C e + 3 °C, os caracteres °C piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detectora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.



Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Com a ignição ligada, manobre o botão ***1***:

– posição ***A***, para regular o retrovisor esquerdo;

– posição ***C***, para regular o retrovisor direito;

B é a posição central inativa.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o desembaciamento do espelho é assegurado em conjunto com o do óculo traseiro.

Retrovisores rebatíveis

Mova o botão ***1*** para a posição ***D*** para recolher os retrovisores. Para os repor para condução, volte à posição ***B***.

Se recolher manualmente os retrovisores, antes de os repor na posição de circulação ***B***, primeiro deve rodar o botão ***1*** para a posição ***D***.

Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

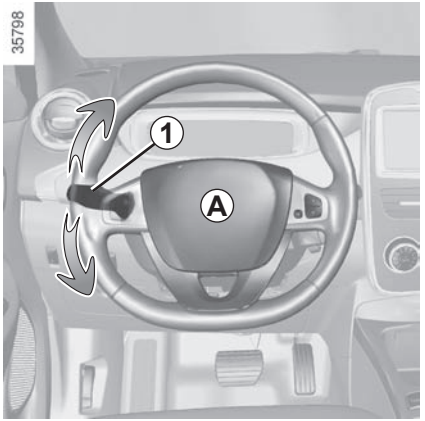
Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Retrovisor interior

É orientável.

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca ***2*** situada por trás do retrovisor.

Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Buzina

Carregue na almofada do volante ***A***.

Sinal de luzes

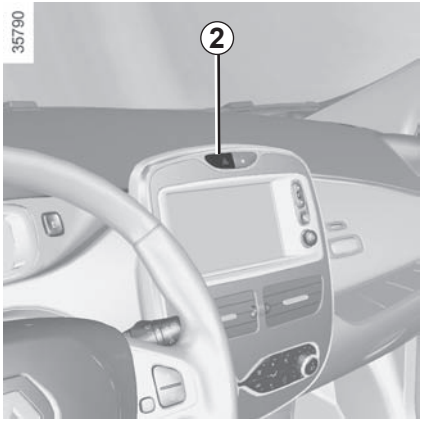
Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste ***1*** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste ***1*** no plano do volante e no sentido para onde pretende virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste ***1*** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



Sinal de perigo

Prima o interruptor ***2***. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Consoante a versão do veículo, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor ***2***.

BUZINA PARA PEÕES

Os veículos eléctricos são particularmente silenciosos. Este sistema permite avisar os outros utilizadores, particularmente os peões e os ciclistas, da sua presença.

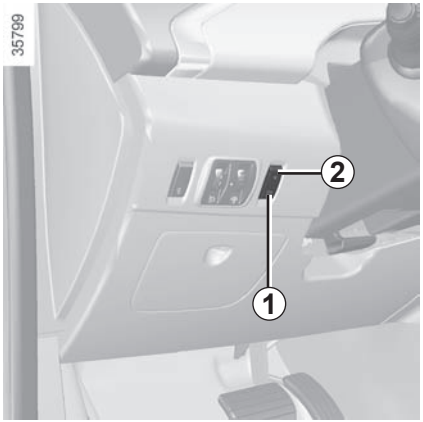
Quando o motor é ligado, o sistema é activado automaticamente. O som é accionado quando a velocidade do veículo se situa entre 1 e 30 km/h.

Desactivação do sistema

Com o motor ligado, prima o interruptor ***1*** para desactivar a função. O indicador ***2*** integrado no interruptor ***1*** acende-se.

Activação do sistema

Com o motor ligado, prima o interruptor ***1*** para activar a função. O indicador ***2*** integrado no interruptor ***1*** apaga-se.



Sistema activado:

– entra em suspensão automaticamente se a velocidade for superior a cerca de 30 km/h;

– é accionada automaticamente se a velocidade for inferior a cerca de 30 km/h.

Selecção da sonoridade da buzina

– Mantenha premido o interruptor 1. Os vários sons são emitidos sucessivamente;

– solte o interruptor 1 quando ouvir o som pretendido.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)

Mínimos

Rode o anel ***2***, até que o símbolo fique na direcção da marca ***3***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Luzes de dia

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste ***1*** e desligam-se quando o motor para.

Médios

Funcionamento manual

Rode o anel ***2***, até que o símbolo fique na direcção da marca ***3***. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante a versão do veículo)

Rode o anel ***2*** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca ***3***: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste ***1***.

À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular os faróis, durante a estadia, por um representante da marca.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/3)

Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste ***1*** para si. Este testemunho ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste ***1*** na sua direcção.

Extinção das luzes

Há duas possibilidades:

– Manualmente, leve o anel ***2*** para a posição **0**;

– automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for accionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel ***2***.

Nota: a extinção automática da iluminação está inactiva quando as luzes de nevoeiro estão acesas.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Consoante a versão do veículo, esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel ***2*** na posição **0**, puxe a haste ***1*** na sua direção: os médios acendem-se durante aproximadamente trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel ***2*** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **0**.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central ***4*** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca ***5***, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Extinção

Rode novamente o anel central ***4*** para colocar a marca ***5*** em frente ao símbolo. O indicador apaga-se no quadro de instrumentos.

A extinção da iluminação exterior implica a extinção das luzes de nevoeiro traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feito pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO DOS FARÓIS

Nos veículos que o tenham, o botão ***A*** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão ***A*** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

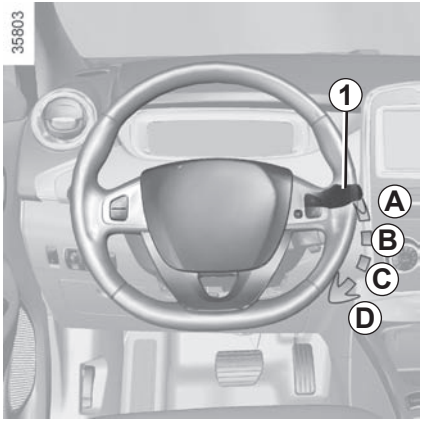
Nos veículos que não estejam equipados com o botão ***A***, a regulação é automática.

Em caso de regulações manuais Exemplos de posição de regulação do botão *A* em função da carga	
0	**Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro**
1	**Condutor com um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros**
2	**Condutor com um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e bagagem**
2	**Condutor só e porta-- bagagens carregado ou carga máxima autorizada**
3	**Apenas condutor com bagagens que atingem a carga máxima autorizada**
4	**Para não utilizar**

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando ***A*** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular os faróis, durante a estadia, por um representante da marca.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Veículo equipado com limpa--vidros dianteiro intermitente

A **parado**

B **varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel ***2***.

C **varrimento contínuo lento**

D **varrimento contínuo rápido**

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.
Qualquer acção na haste ***1*** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Em todos os veículos, a posição ***C*** está acessível com a ignição ligada. As posições ***B*** e ***D*** só estão acessíveis se o motor estiver a trabalhar.

Versões equipadas com função limpa-vidros automático

A **parado**

B **função "limpa-vidros automático"**
Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel ***2***:

– ***E*** : sensibilidade mínima

– ***F*** : sensibilidade máxima

nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

C **varrimento contínuo lento**

D **varrimento contínuo rápido**

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)

Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste ***1*** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

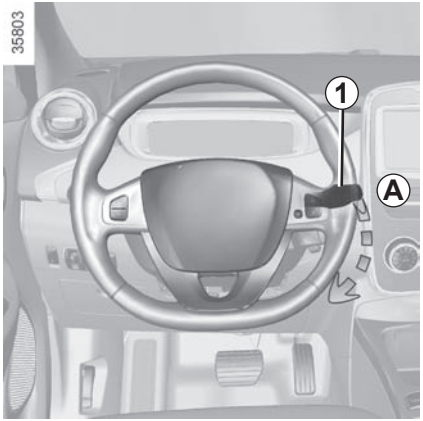
Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

– deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
– não a utilize quando o vidro estiver seco;
– separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Substitua as escovas de limpa-vidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas de limpa-vidros” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

– Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
– verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.

Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...) coloque a haste ***1*** na posição **A** (paragem).

Risco de ferimentos e/ou danos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO

Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel ***A*** da haste ***1***, até que o símbolo fique na direcção da marca ***2***, e largueo.

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel ***A***.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.

Limpa/lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

– deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
– não a utilize quando o vidro estiver seco;
– separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Substitua as escovas de limpa-vidros assim que o respetivo desempenho começar a diminuir: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas de limpa-vidros” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

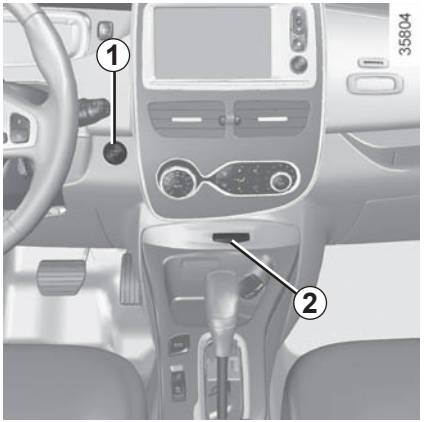
– Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
– verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Arranque, paragem do motor 2.2
Alavanca de velocidades. 2.5
Travão de mão 2.6
Conselhos de condução e condução ECO 2.7
Autonomia do veículo: conselhos 2.10
Meio ambiente. 2.12
Avisador de perda da pressão dos pneus. 2.13
Dispositivos de correção de condução 2.16
Limitador de velocidade. 2.21
Regulador 2.24
Auxílio ao estacionamento 2.28
Câmara de marcha atrás. 2.30

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (1/3)



Cartão RENAULT de telecomando

Dentro do veículo, insira o cartão RENAULT totalmente no leitor ***2***.

Para arrancar

– posicione a alavanca de selecção de velocidades apenas na posição **P;**
– prima o botão ***1***. A mensagem **READY** aparece no quadro de instrumentos, acompanhada por um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

Cartão RENAULT «mãos--livres»

O cartão RENAULT deve estar no leitor ***2*** ou na zona de detecção ***3***.

Para arrancar

– posicione a alavanca de selecção de velocidades apenas na posição **P;**
– prima o pedal de travão;
– prima o botão ***1***. A mensagem **READY** aparece no quadro de instrumentos, acompanhada por um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo. O veículo só pode ser ligado se a alavanca de selecção se encontrar em **P**. Consulte «comando de velocidade» no capítulo 2.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

– pilha do cartão RENAULT, bateria secundária de 12 V descarregada...

– se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo…);

– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Inserir o cartão» aparece no quadro de instrumentos.

Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor **2**.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR (3/3)

Condições de paragem do motor

O veículo deve estar parado com a alavanca posicionada em **N** ou **P**.

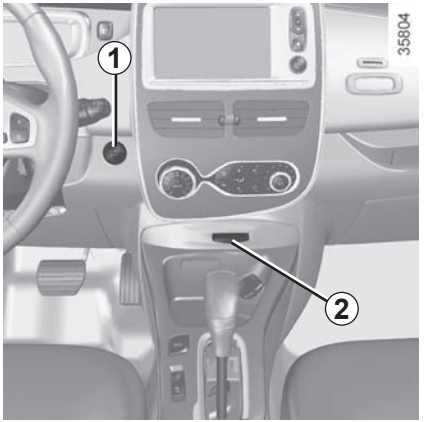
Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Cartão RENAULT de telecomando

Se o cartão estiver no leitor ***2***, prima o botão ***1***: o motor pára. A mensagem **READY** apaga-se no quadro de instrumentos.

Neste caso, a coluna de direcção bloqueia-se quando o cartão for retirado do leitor.

Particularidade

Se o cartão já não estiver no leitor quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longament.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão ***1***.

Cartão RENAULT «mãos-livres»

Com o cartão no veículo, prima o botão ***1***: o motor pára e a mensagem **READY** apaga-se no quadro de instrumentos. A abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longament.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão ***1***.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, airbags e pré-tensores, deixarão de funcionar.

ALAVANCA DE VELOCIDADES (1/2)

O seu funcionamento é semelhante a uma caixa de velocidades automática.

Alavanca de selecção *1*

O visor ***3***, situado no quadro de instrumentos, informa-o sobre a posição da alavanca de velocidades.
P: estacionamento
R: marcha atrás
N: ponto-morto
D: marcha para a frente

O arranque do veículo só pode ser efectuado se o cabo de carregamento estiver desligado do veículo.

Arranque do motor

Para o arranque do motor, consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2.
Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento ***2***.
Prima o pedal de travão (o testemunho no visor ***3*** apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

O veículo só consegue arrancar se o selector de velocidades estiver na posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Condução

Coloque a alavanca ***1*** na posição **D** ou **R**.
O veículo avança desde que solte o pedal do travão (sem carregar no pedal do acelerador).

Em andamento, carregue mais ou menos no pedal do acelerador, em função da velocidade pretendida.
Em marcha atrás, as respectivas luzes acendem-se assim que a marcha atrás é engrenada (ignição ligada).

Perturbações da condução
Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

COMANDO DE VELOCIDADES (2/2)/TRAVÃO-DE-MÃO

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, coloque a alavanca na posição **P**: as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

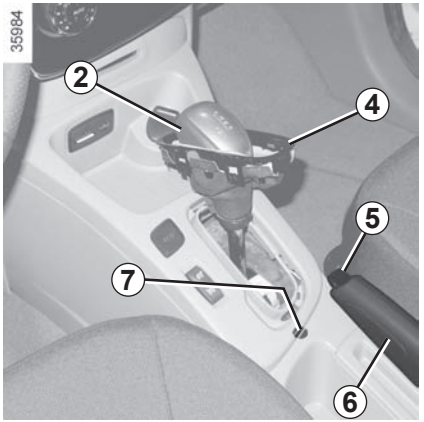
Accione o travão-de-mão.

Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fugas ou líquidos.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo o mais cedo possível num representante da marca.

Riscos de ferimentos graves ou de choque eléctrico que podem causar a morte.



Anomalias de funcionamento

Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P** quando carregar no pedal do travão e no botão de desbloqueio ***2***, é possível libertar manualmente a alavanca. Para isso, desencaixe a protecção ***4*** da base da alavanca.
Prima simultaneamente a marca ***7*** e o botão de destravamento ***2*** situado na alavanca.

Travão-de-mão

Para destravar
Puxe ligeiramente a alavanca ***6*** para cima, prima o botão ***5*** e desça a alavanca até ao piso.

Para travar
Puxe a alavanca ***6*** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento ou de deterioração.

Ao parar, consoante o grau de inclinação e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos dois dentes e engrenar a posição **P**.

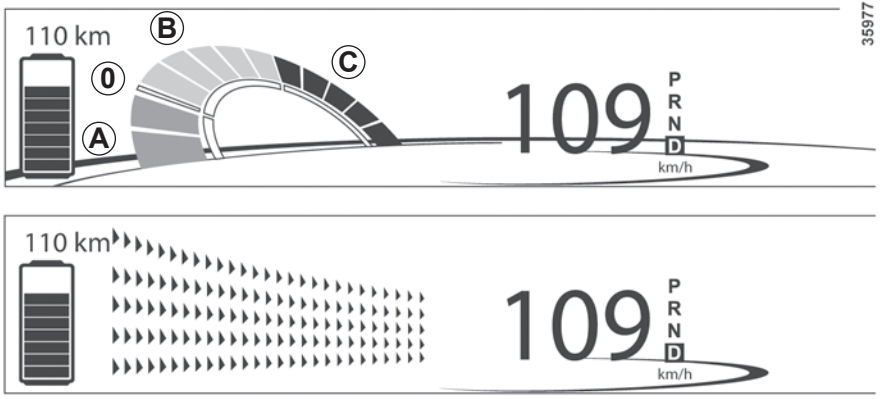
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/3)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução do condutor. Para optimizar o consumo, consultar os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:
– o económetro;
– o indicador do estilo de condução;
– o balanço do trajecto e os conselhos eco através do visor multimédia;
– o modo ECO, activado pelo botão ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de auxílio à navegação completa estas informações.

A presença e a afixação destas informações dependem do tipo de ambiente seleccionado. Consulte «visores e indicadores» no capítulo 1.



Económetro
(no quadro de instrumentos)

O económetro permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização *A* azul de «recuperação de energia»

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando acciona o pedal do travão, durante a desaceleração, o motor gera corrente eléctrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria de tracção.

Zona de utilização *0* «Neutra»

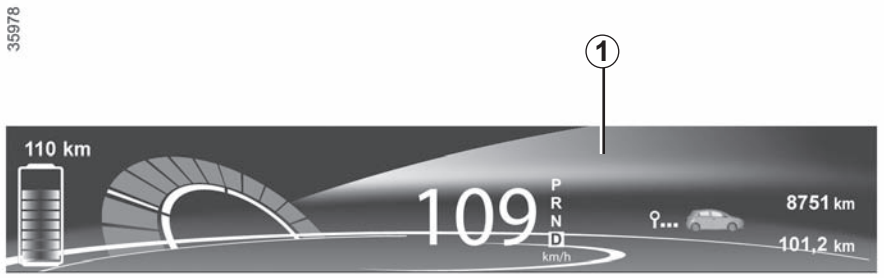
Indica um consumo nulo.

Zona de utilização *B* verde «consumo recomendado»

A bateria de tracção fornece a energia eléctrica necessária ao motor para deslocar o veículo.

Zona de utilização *C* amarela «consumo desaconselhado»

Indica um consumo importante de energia.



Indicador do estilo de condução

Indica o estilo de condução adoptado (velocidade e antecipação). É avisado pela cor da zona ***1*** no quadro de instrumentos.

– Verde: para uma condução suave e económica;

– Azul: para uma condução menos suave;

– Violeta: para uma condução muito dinâmica.

Balanço do trajecto (Driving ECO² Score)

Quando o motor é desligado, é apresentado um «Balanço do trajecto» no visor multimédia ***2***, para os veículos que estão equipados, que permite consultar as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

– o consumo médio de energia;

– o número de quilómetros percorridos.

No quadro de instrumentos ou no visor multimédia ***2***, aparece:

– uma nota global tendo em conta a aceleração, a antecipação e a sua capacidade para gerir a velocidade;

– conselhos que lhe permitem melhorar (consulte as instruções do equipamento).

Sistema de auxílio à navegação

A utilização das informações disponíveis no seu sistema de navegação (informação de trânsito, estação de recarga mais próxima) permitirá facilitar o seu percurso.

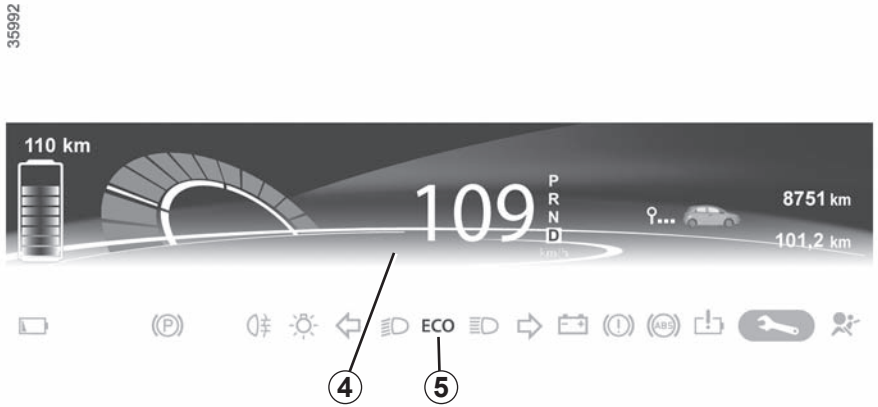
Modo ECO

O Modo ECO é uma função que optimiza a autonomia do veículo. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

Activação da função

Prima o interruptor ***3***.

O indicador ***5*** **ECO** é afixado no quadro de instrumentos e a parte inferior do quadro de instrumentos ***4*** fica verde.



Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Com o modo ECO activado, a velocidade do veículo está limitada a cerca de 90 km/h.

Desactivação da função

Prima o interruptor ***3***.

O indicador ***5*** **ECO** apaga-se no quadro de instrumentos e a parte inferior do quadro de instrumentos ***4*** fica azul.

Em cada activação ou desactivação da função do Modo ECO, a função do regulador de velocidade entra em suspensão. Consulte o capítulo «Regulador-limitador de velocidade: função regulador», no capítulo 2.

AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (1/2)

A autonomia do veículo está homologada em ciclo misto NEDC (New European Driving Cycle).
Em utilização real, a autonomia do veículo eléctrico pode variar em função de vários factores que pode controlar, em parte, para gerar ganhos em autonomia que não são negligenciáveis. Estes factores são:
– velocidade e estilo de condução;
– perfil da estrada;
– conforto térmico;
– pneus;
– utilização de acessórios eléctricos;
– carga do veículo.

Adicionalmente, a activação do Modo ECO permite ao veículo assumir automaticamente todos os elementos consumidores de energia (potência do motor, aquecimento...) para reduzir ao máximo o consumo. Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

Velocidade e estilo de condução

Uma velocidade elevada reduz a autonomia do veículo.

A condução «desportiva» diminui a autonomia do veículo: prefira uma condução moderada.

Conselhos:

– conduza com velocidade constante.

– consulte regularmente as ferramentas colocadas à sua disposição para se informar sobre as condições de circulação (económetro, consumo instantâneo, balanço do trajecto...). Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2;

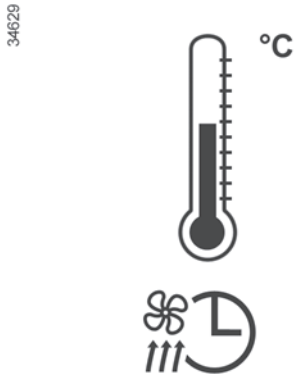
– adapte a sua condução para evitar um consumo de energia muito elevado

– privilegie a recuperação de energia: antecipe adequadamente as variações do tráfego levantando o pé do acelerador ou travando progressivamente.

O perfil da estrada

Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

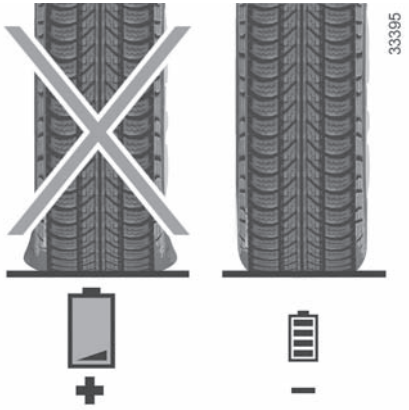
AUTONOMIA DO VEÍCULO: conselhos (2/2)



O conforto térmico

A utilização do aquecimento ou da climatização reduz a autonomia do veículo.
Para preservar a autonomia do veículo, é aconselhável privilegiar:

– antes da sua utilização, o modo «programação» (consulte o parágrafo «Ar condicionado: programação» no capítulo 3);
– em circulação, o modo ECO (consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2).



Os pneus

Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de energia. Respeite as pressões dos pneus preconizadas para o seu veículo.
Quando muda os pneus, monte de preferência pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura dos montados de origem. A utilização de pneus não preconizados reduz significativamente a autonomia do veículo.

Consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus» no capítulo 4.

A carga do veículo

Evite todas as cargas inúteis a bordo do veículo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Este compromisso traduz-se na assinatura do grupo Renault eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos).

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas durante as operações de manutenção corrente do seu veículo (bateria secundária de 12 volts, pilhas...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

– Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.

– Respeite a legislação local.

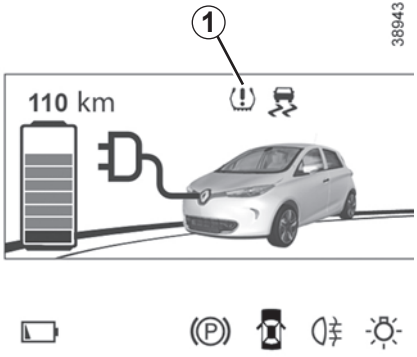
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matériasprimas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

Princípio de funcionamento

Cada roda (excepto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador ***1*** acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:
– quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
– após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
– depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

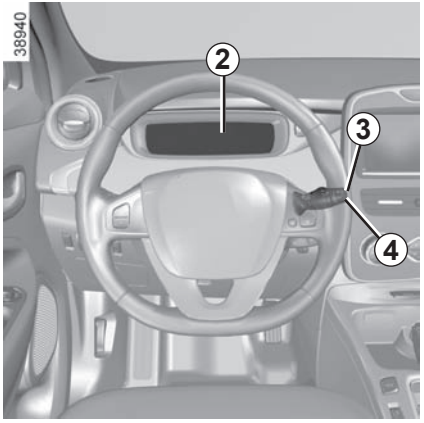
As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)



Procedimento de reinicialização
Com a ignição ligada:
– faça pressões breves num dos botões ***3*** ou ***4*** para seleccionar a função «REINICIAR PRESSAO PNEUS» no visor ***2***;
– faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) num dos botões ***3*** ou ***4*** para arrancar a inicialização. A apresentação da mensagem «Parametr. pres. pneus iniciada» indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efectuado com sucesso.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Nota
O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

Afixação

O visor ***2*** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado…).

«AJUSTAR PRESSAO DOS PNEUS»

O indicador acende fixamente acompanhado pela mensagem «AJUSTAR PRESSAO DOS PNEUS». Indicam que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador apaga-se após alguns minutos de andamento.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

« FURO »

O indicador acende-se acompanhado pela mensagem «FURO» e por um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador STOP.

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

O indicador STOP impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

«MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS»

O indicador pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pela mensagem «MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS».

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).
Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (**3** psi).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Assim que estiver montada no veículo, o indicador pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pelo indicador , e a mensagem «MANDAR VERIFICAR SENSORES PNEUS» é apresentada no quadro de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as pressões, verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/5)

São constituídos por:
- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;**
- **de auxílio à travagem de emergência com, consoante o veículo, antecipação de travagem;**
- **do sistema de travagem recuperador.**

Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite optimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).
A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas (bombagem). O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento

– e acesos no quadro de instrumentos, acompanhados, consoante o veículo, com as mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência são desactivados. **A travagem continua assegurada**;

– , , e STOP acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria no sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.

A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento
O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência do motor; o indicador pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento
Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema travaa até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e o indicador são afixados no quadro de instrumentos. Neste caso, oESC e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração voluntária.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:
– se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode activar-se;
– se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador .

Consulte um representante da marca.

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver na posição **N** ou **P** e se veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).

O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado…).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

Sistema de travagem recuperador

Ao travar, o sistema de travagem recuperador pode converter a energia criada pela desaceleração do veículo em energia eléctrica.

Esta energia carrega a bateria de tracção de 400V e permite ganhar autonomia.

Anomalias de funcionamento

– aceso no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar os travões»: **o auxílio de travagem continua assegurado.**

Nestas condições, a sensação ao accionar o pedal de travão pode ser diferente.

É recomendado accionar fortemente o pedal de travão e continuamente.

Consulte um representante da marca.

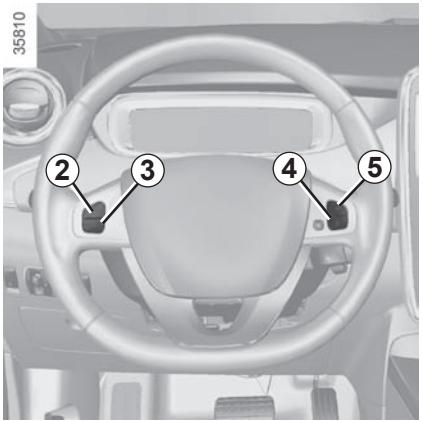
– STOP aceso no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Avaria no sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Chame um representante da marca.

O indicador STOP impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

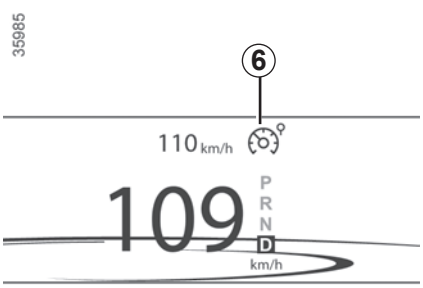
1 Interruptor geral ON/OFF.

2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).

3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).

4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

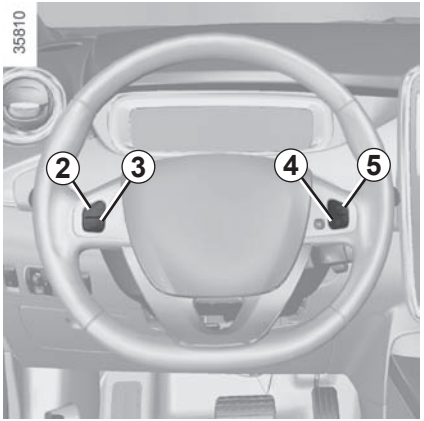
5 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).



Funcionamento

Prima o interruptor ***1*** do lado . O indicador ***6*** acende-se a cor de laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços, para indicar que a função do limitador de velocidade está activa e a aguardar uma limitação de velocidade.
Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor ***2*** (+): a velocidade limitada substitui os traços, e a limitação é confirmada pelo acendimento do indicador sobre fundo cor de laranja.
A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

– o interruptor ***2*** (+) para aumentar a velocidade;

– o interruptor ***3*** (-) para diminuir a velocidade.

A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

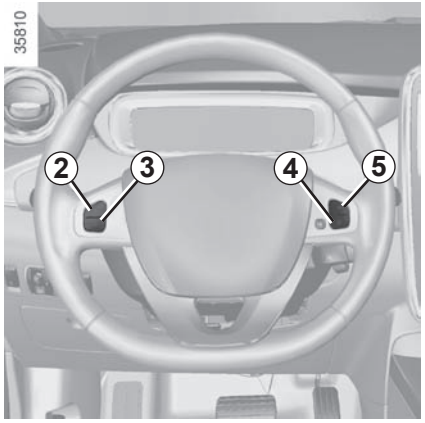
Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)



Interrupção da função

A função limitadora de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor ***4*** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão é confirmada pela extinção do indicador sobre fundo cor de laranja e pelo acendimento do indicador .

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor ***5*** (R).

Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do limitador é confirmada pelo acendimento do indicador sobre fundo cor-de-laranja.

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor ***2*** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor ***1***; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do indicador ou afixado no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

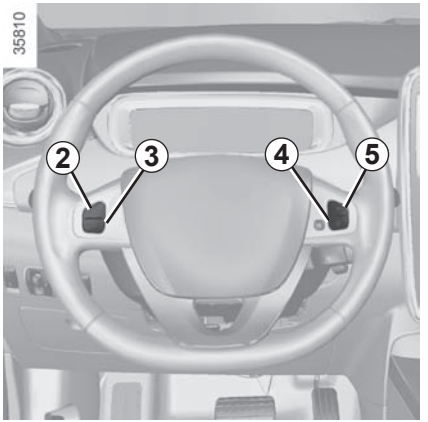
O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação.**

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.

A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral…).

Risco de acidente.



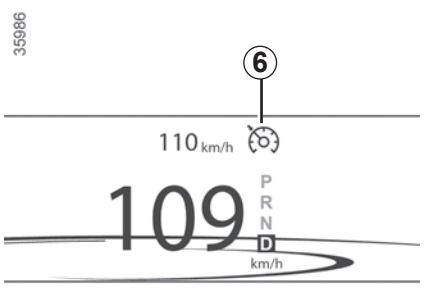
Comandos

1 Interruptor geral ON/OFF.
2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
5 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).

Funcionamento

Prima o interruptor ***1*** do lado .

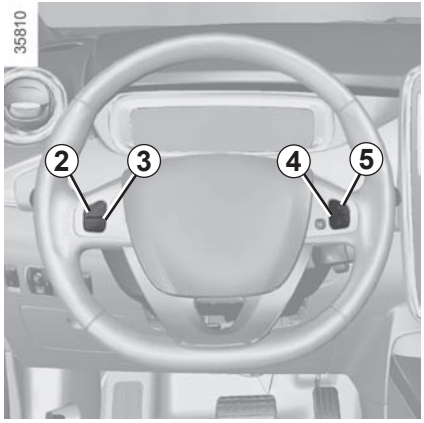
O indicador ***6*** acende-se a verde e aparece a mensagem «Regulador» no quadro de instrumentos, acompanhada por traços, para indicar que a função de regulação está activa e que aguarda o registo de uma velocidade de regulação.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor ***2*** (+): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

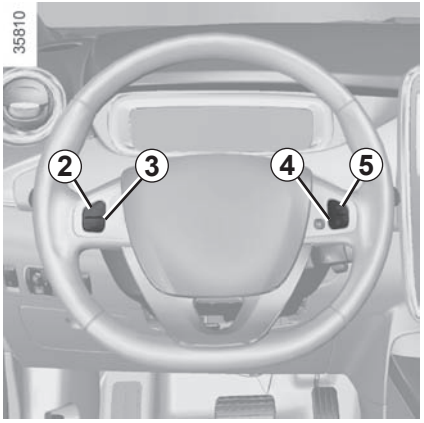
A velocidade de regulação substituir os traços e a regulação é confirmada pelo acendimento do indicador sobre fundo verde.



Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar preparado para reagir em caso de emergência.



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

– o interruptor ***2*** (+) para aumentar a velocidade,

– o interruptor ***3*** (-) para diminuir a velocidade.

A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

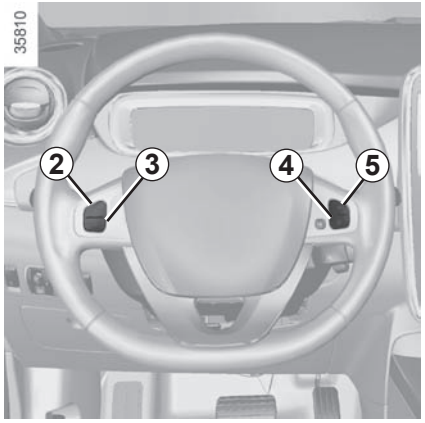
Interrupção da função

A função é suspensa se premir:
– o interruptor ***4*** (O);
– o pedal de travão;
– a passagem em ponto-morto;
– o interruptor do modo «ECO».

Nos quatro casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e aparece a mensagem «Em memória» no quadro de instrumentos.
A suspensão é confirmada pela extinção do indicador sobre fundo verde e pelo acendimento do indicador .

Em cada activação ou desactivação da função do Modo ECO, a função do regulador de velocidade entra em suspensão. Consulte o parágrafo «Condução ECO» no capítulo 2.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor ***5*** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.
Ao chamar a velocidade memorizada, a activação do regulador é confirmada pelo acendimento do indicador sobre fundo verde.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor ***2*** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor ***1***; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador afixado ou no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

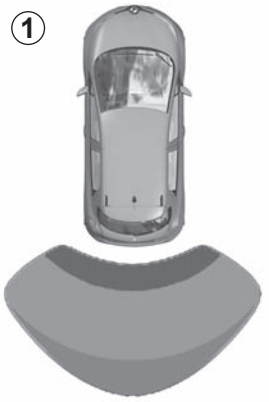
SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os detectores por ultra-sons, instalados (consoante o veículo) no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 30 centímetros do veículo.

Nota: o visor ***1*** permite visualizar a zona envolvente do visor, complementando os sinais sonoros.



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a maior parte dos objectos que se encontram a menos de aproximadamente 1,20 metros da traseira do veículo são detectados, é emitido um sinal sonoro e o visor ***1*** acende-se.

Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)

Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Pode regular determinados parâmetros no visor multimédia **2**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Seleccione «Menu», «Definições», «Assistência de estacionamento» e regule depois o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo **+** ou **-**.

Desactivação do sistema

Pode desactivar o sistema de auxílio ao estacionamento a partir do visor multimédia.

Seleccione «Menu», «Definições», «Assistência de estacionamento» e depois «Auxílio ao estaciona-mento traseiro ». Active ou desactive o sistema de auxílio ao estacionamento e valide a sua escolha seleccionando «Concluído ».

Anomalias de funcionamento

Consoante a versão do veículo, quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «verificar sistema de auxílio ao estacionamento» é afixada no quadro de instrumentos acompanhada pelo indicador e por um sinal sonoro durante cerca de 5 segundos. Consulte um representante da marca.

Particularidades

Tenha cuidado para que estes detetores por ultrassons não sejam tapados (sujidade, lama, neve, etc.).

Em caso de choque na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo), pode danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo), o circuito eléctrico ou a bateria de tracção.

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)

Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara ***1*** situada no porta-bagagens transmite uma visão do ambiente atrás do veículo no visor multimédia ***2***, em conjunto com um ou dois guias ***3*** e ***4*** (móvel e fixo).

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

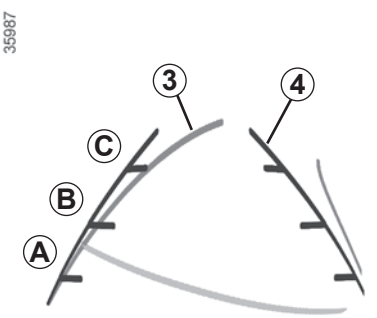
Guia móvel *3*

É representada a azul no ecrã ***2***. Indica a trajectória do veículo em função da posição do volante.

Guia fixa 4

A guia fixa é constituída por marcas de cores ***A***, ***B*** e ***C*** que indicam a distância atrás do veículo:

– ***A***(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
– ***B***(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
– ***C***(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.



Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

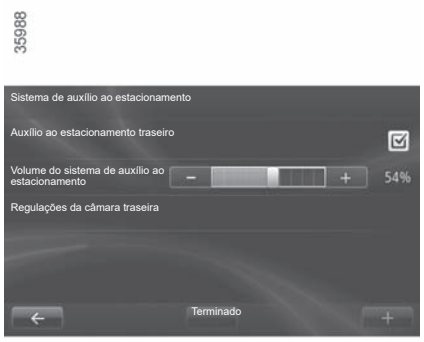
Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)

Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

No visor multimédia ***2***, seleccione «Menu», «Parâmetro», «Sistema de auxílio ao estacionamento» e depois «Regulação da câmara traseira». Active ou desactive a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha seleccionando «Terminado».



Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol…), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparece.

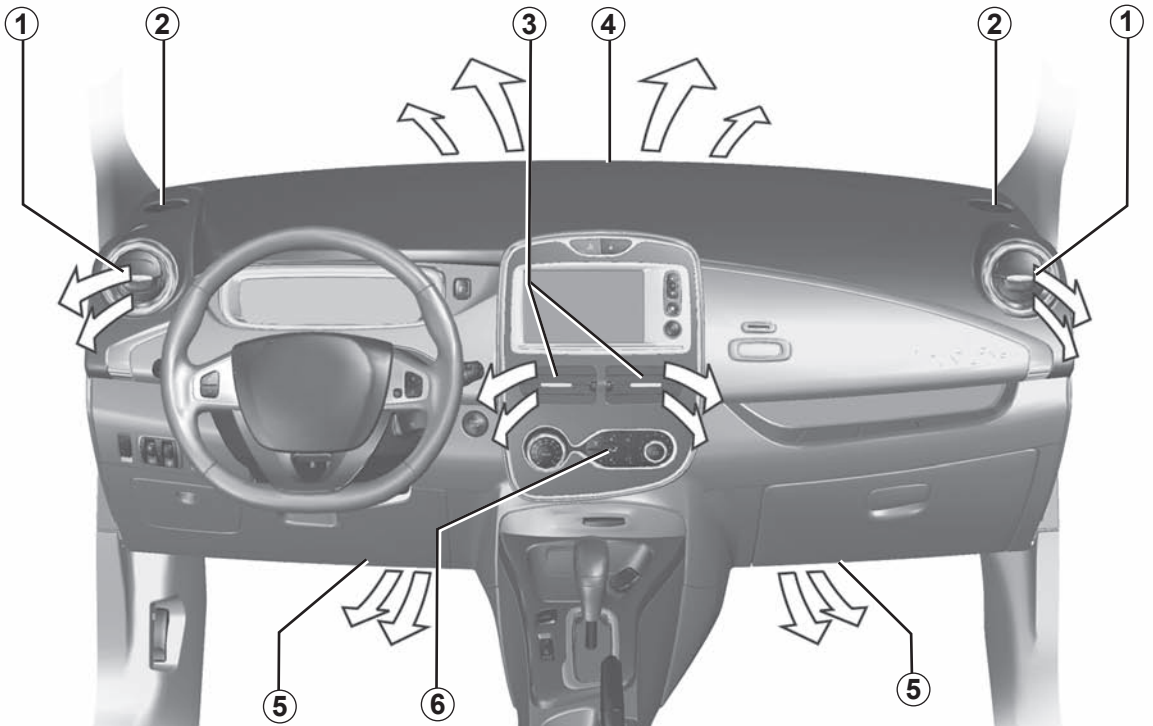
Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores 3.2
Ar condicionado manual 3.4
Ar condicionado automático 3.7
Ar condicionado: ativação à distância 3.11
Ar condicionado: programação 3.12
Ionizador de ar. 3.16
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização 3.17
Elevador de vidros. 3.19
Iluminação interior 3.21
Palas de sol 3.21
Arrumações no habitáculo. 3.22
Cinzeiro 3.25
Tomada de acessórios. 3.25
Banco traseiro: funções. 3.27
Prateleira traseira 3.28
Tapa-bagagens 3.29
Porta-bagagens 3.30
Defletor 3.30
Transporte de objetos no porta-bagagens 3.31
Equipamentos multimédia 3.32

AREJADORES: saídas de ar (1/2)



1 arejador lateral.

2 entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral.

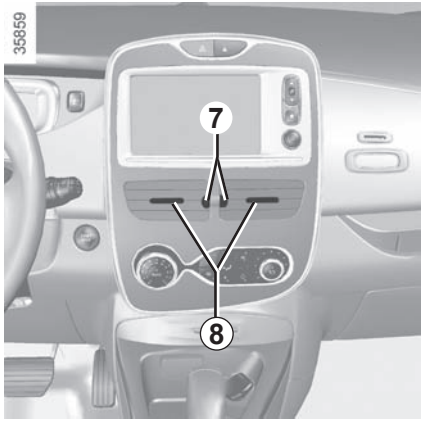
3 arejadores centrais.

4 entradas para desembaciamento do pára-brisas.

5 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes.

6 bloco de comandos.

AREJADORES: saídas de ar (2/2)



Arejadores centrais

Caudal

Manobre as linguetas ***7*** (para além do ponto duro).

Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.

Orientação

Manobre os cursores ***8*** para a posição pretendida.

Arejadores laterais

Caudal

Para abrir o arejador ***9***, prima o arejador (ponto ***10***) em função da abertura pretendida.

Orientação

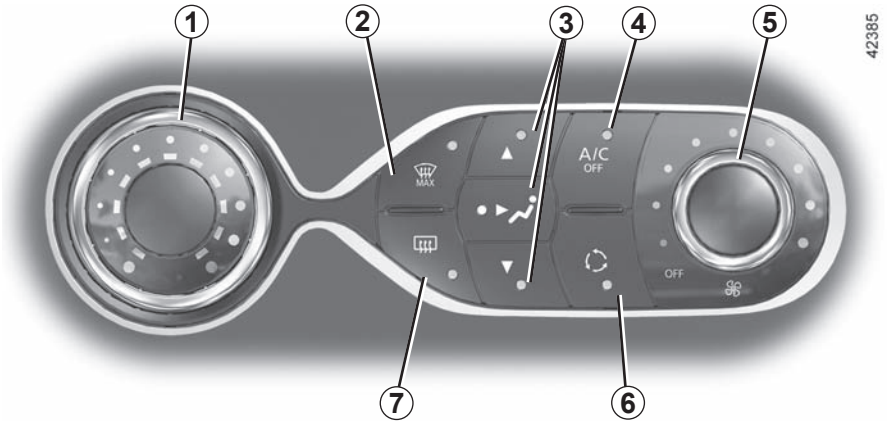
Para orientar o fluxo de ar, rode o arejador lateral ***9***.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.

Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



Comandos

1 Regulação da temperatura do ar.
2 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
3 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
4 Comando de desativação do ar condicionado.
5 Regulação da velocidade de ventilação até à paragem do sistema.
6 Reciclagem de ar.
7 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.

A utilização do aquecimento e da climatização só pode ser efectuada com o motor ligado.

Activação ou paragem do ar condicionado

(nalgumas versões do veículo)

A tecla ***4*** permite ativar (indicador aceso) ou desativar (indicador apagado) o funcionamento do ar condicionado.

O sistema não entrará em funcionamento se o comando ***5*** estiver na posição OFF.

A utilização do ar condicionado permite:

– baixar a temperatura no interior do habitáculo;

– desembaciar rapidamente os vidros.

Conselho: para optimizar a autonomia do veículo, desactive o ar condicionado quando a temperatura exterior for confortável.

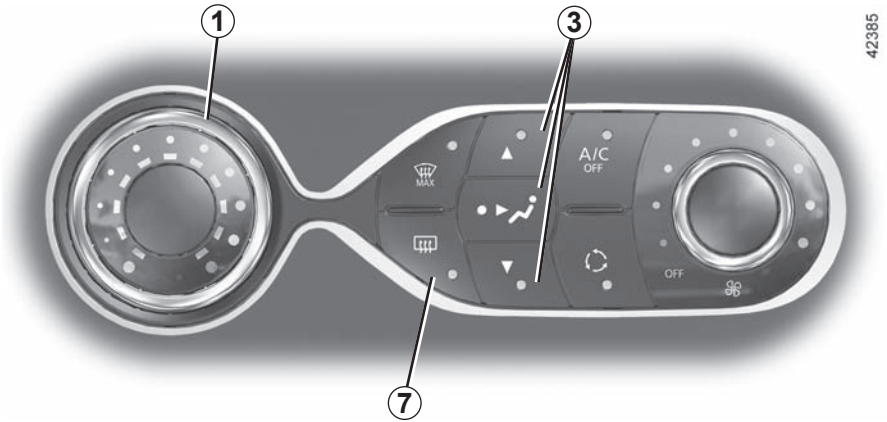
Regulação da velocidade de ventilação

Rode o comando ***5*** para uma das oito posições para ligar a ventilação e regular a sua velocidade.

Posição OFF
Nesta posição:
– o aquecimento ou o ar condicionado pára automaticamente;
– o motoventilador fica inactivo;
– contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.
Para um máximo conforto, aconselhamo-lo a não utilizar esta posição.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)



Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***1*** em função da temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando ***1*** para a direita.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima uma das teclas ***3*** para escolher a sua divisão. O indicador integrado na tecla selecionada acende.
É possível combinar duas posições de cada vez premindo duas das teclas ***3***.

O fluxo de ar é dirigido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros e os frisos de desembaciamento do pára-brisas.

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

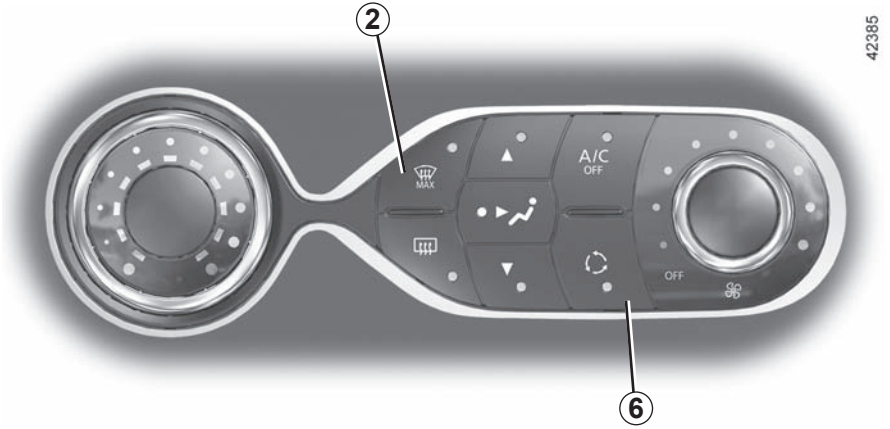
Prima o botão ***7***: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla ***7***. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Conselho

Em caso de existência de gelo, e para descongelar o óculo traseiro, utilize de preferência um raspador manual em vez da função de degelo-desembaciamento para reduzir o consumo de energia.

AR CONDICIONADO MANUAL (3/3)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão ***2***: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros. Impõe a ligação automática do ar condicionado ou do aquecimento.

Para sair desta função, selecione uma das regulações (distribuição, velocidade de ventilação, temperatura, reciclagem) pretendidas.

Activação da reciclagem do ar

Prima a tecla ***6***: o indicador integrado acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

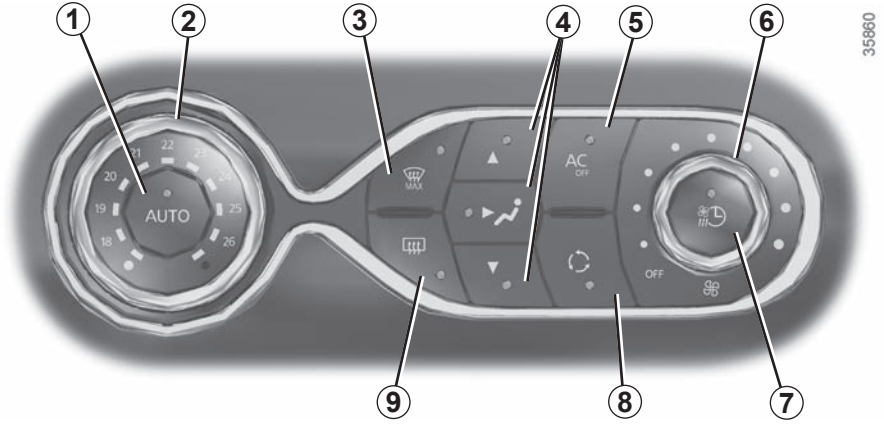
A reciclagem do ar permite:

– isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas…);

– baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão ***6*** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (1/4)



Comandos

1 Modo automático.
2 Regulação da temperatura do ar.
3 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
4 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
5 Comando de desactivação do ar condicionado.
6 Regulação da velocidade de ventilação até à paragem do sistema.
7 Consoante o veículo, comando de acesso rápido ao menu «programação do ar condicionado» ou comando de activação da programação do ar condicionado.
8 Reciclagem de ar.
9 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

A utilização do aquecimento e da climatização só pode ser efectuada com o motor ligado.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

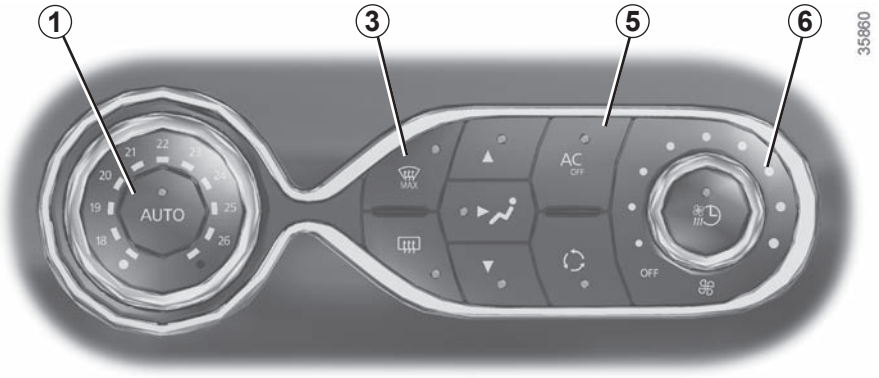
O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar, na ligação ou paragem do ar condicionado, do aquecimento e na temperatura do ar.
AUTO: optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla ***1***.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***2*** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver afastado da posição de paragem, mais elevada é a temperatura.
Se a temperatura exterior for muito elevada, o aquecimento diminui automaticamente. Isto permite limitar o consumo de energia e preservar a autonomia do veículo.
Particularidade: as regulações extremas permitem ao sistema produzir um máximo de frio ou um máximo de calor (é afixado «LOW» e «HIGH» no visor multimédia).

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (2/4)



Desactivação do ar condicionado

A tecla ***5*** permite parar (indicador aceso) o funcionamento do ar condicionado.

Para activar o ar condicionado, prima a tecla ***1***, e o indicador integrado na tecla ***5*** apaga-se.

A utilização do ar condicionado permite:
– baixar a temperatura no interior do habitáculo;
– desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.

Conselho: para optimizar a autonomia do veículo, desactive o ar condicionado quando a temperatura exterior for confortável.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla ***3***: o indicador integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros. Impõe a ligação automática do ar condicionado ou do aquecimento.

Para sair desta função, prima a tecla ***3***.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.
Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.
Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

Utilize de preferência o modo automático.
No modo automático (indicador da tecla ***1*** aceso), todas as funções da climatização são controladas pelo sistema.
Pode sempre modificar as opções do sistema e, neste caso, o indicador da tecla ***1*** apaga-se.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (3/4)

Regulação da velocidade de ventilação

Rode o comando ***6*** para uma das oito posições para ligar a ventilação e regular a sua velocidade.

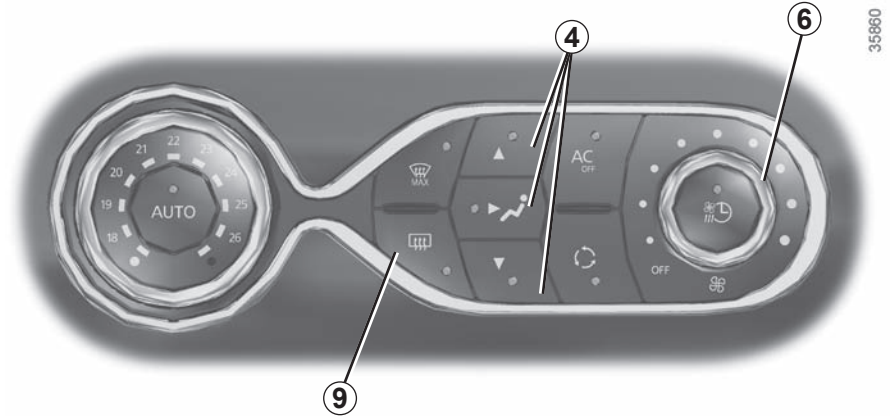
Posição OFF
Nesta posição:
– o aquecimento ou o ar condicionado pára automaticamente;
– o motoventilador fica inactivo;
– contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.

Para um máximo conforto, aconselhamo-lo a não utilizar esta posição.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima uma das teclas ***4*** para escolher a sua divisão. O indicador integrado na tecla seleccionada acende-se.
É possível combinar duas posições de cada vez premindo duas das teclas ***4***.

O fluxo de ar é dirigido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros e os frisos de desembaciamento do pára-brisas.



35860

O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

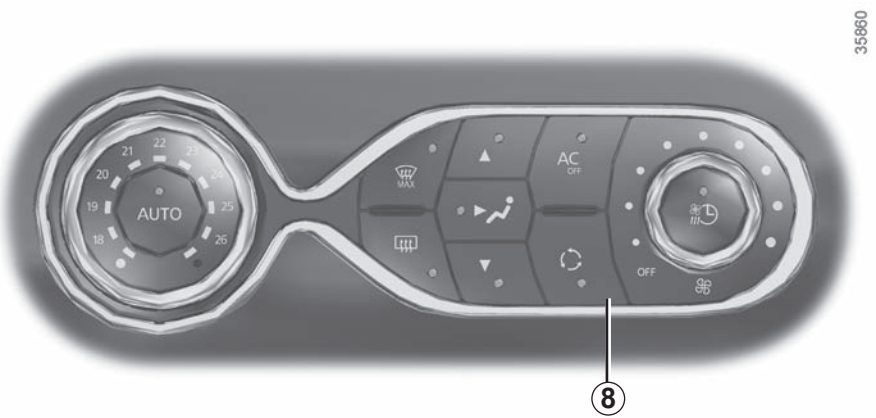
Prima a tecla ***9***: o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla ***9***. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Conselho

Em caso de existência de gelo, e para descongelar o óculo traseiro, utilize de preferência um raspador manual em vez da função de degelo-desembaciamento para reduzir o consumo de energia.

CLIMATIZAÇÃO AUTOMÁTICA (4/4)



Reciclagem de ar (isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida automaticamente, mas pode ser activada manualmente. Neste caso, a activação é confirmada pelo acendimento do indicador integrado na tecla ***8***.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

Consoante o veículo, o sistema determina a utilização ou não utilização da reciclagem em função da qualidade do ar exterior.
A qualidade do ar é indicada pelo acendimento no visor multimédia de um dos indicadores seguintes (respectivamente de ar mais puro e de ar mais poluído):

Nota:
– durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior;
– a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).
– a reciclagem do ar permite atingir com maior eficácia a temperatura pretendida no habitáculo.

Utilização manual

Prima a tecla ***8***: o indicador integrado acende-se.
A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.
É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla ***8*** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Paragem manual da função

Prima a tecla ***8*** para parar a função. A reciclagem de ar fica então automática.

AR CONDICIONADO: activação à distância

É possível activar o ar condicionado através do cartão RENAULT ou dos serviços ligados.

Esta função permite obter uma temperatura de conforto antes da utilização do veículo.

Conselho: para optimizar a autonomia do veículo, utilize de preferência esta função quando o veículo estiver ligado.

Condição de funcionamento

– o motor deve estar desligado;

– o nível de carga da bateria de tração deve ser superior a 25 % ou, consoante o veículo, 45 %

Activação da função

É efectuada por:
– uma pressão longa no botão ***1*** do cartão RENAULT (certifique-se que se encontra ao alcance do cartão, consulte o parágrafo «CartãoRENAULT: generalidades» no capítulo 1);
– os serviços ligados.

A activação da função é visualizada por

– o acendimento constante do sinal de perigo e dos pisca-piscas durante 3 segundos;

– os indicadores integrados nas teclas e **AUTO** do comando do ar condicionado acendem.

Paragem da função

– automaticamente depois de aproximadamente 5 minutos;

– ao ligar o motor;

– se premir os comandos do «modo automático», da função «voir clair» (desembaciamento rápido), da regulação da ventilação ou do acesso rápido ao menu «programação do ar condicionado»;

– se a energia consumida ultrapassar 5% do nível da bateria de tracção.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobre muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

AR CONDICIONADO: programação (1/4)

Regulação da programação

Com o veículo ligado a uma fonte de alimentação, esta função permite:
– obter uma temperatura de conforto antes de utilizar o veículo;
– optimizar a autonomia do veículo.

A função de ar condicionado programável é accionada na hora anterior à hora programadas para chegar à temperatura de conforto.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobre muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Condições de funcionamento

– o motor deve estar desligado;
– o veículo deve estar trancado;
– o nível de carga da bateria de tração deve ser superior a 25 % ou, consoante o veículo, 45 % para que a função seja acionada;
– o veículo deve estar ligado ao sector;
– a programação deve ser realizada pelo menos 2 horas antes da partida;

e

– a programação do ar condicionado deve ser activada.

Consoante o veículo, a programação é efectuada a partir de:

– o visor multimédia;

ou

– o menu de personalização das regulações do veículo.

O indicador integrado na tecla ***1*** e o indicador estão acesos.

AR CONDICIONADO: programação (2/4)

No visor multimédia *A*

Programações da hora de início da função

É possível programar dois horários diferentes.

– prima a tecla ***1*** de acesso rápido no menu de programação sobre o visor ***A***;

– seleccione «Alterar» de um dos dois horários de programação;

– regule as horas e os minutos e valide.

Activação da «Programação»

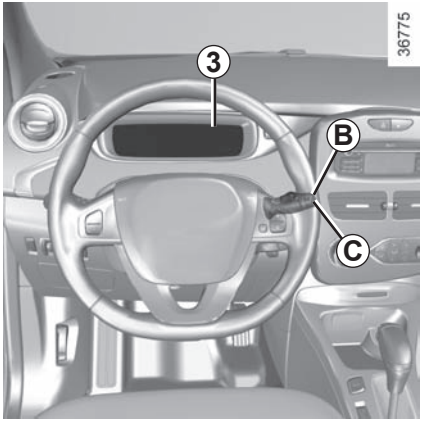
– Com a ignição ligada e a climatização em função (consulte «climatização automática» no capítulo 3);
– seleccione a programação a activar no menu «Temporizador de conforto»;
– assegure-se de que uma das programações está validada.
– pare o motor;
– ligue o veículo a uma fonte de alimentação;
– tranque o veículo.

A função é accionada uma hora antes da hora programada para atingir uma temperatura de conforto.

Os indicadores integrados na tecla ***1*** e na tecla AUTO ***2*** e o indicador no quadro de instrumentos acendem-se.

Os dois horários de programação não podem ser activados em simultâneo.

AR CONDICIONADO: programação (3/4)



No ecrã do menu de personalização das regulações do veículo *3*

Programações da hora de início da função

É possível programar apenas um horário.

– prima brevemente o botão ***B*** ou ***C*** para aceder ao menu «PROGRAMAÇÃO»;

– prima longamente o botão ***B*** ou ***C*** para validar;

– prima brevemente o botão ***B*** ou ***C*** para aceder ao menu «Pré-climatização às»;

– prima longamente o botão ***B*** ou ***C*** para validar;

– prima brevemente o botão ***B*** ou ***C*** para aceder à regulação do relógio;

– prima longamente o botão ***B*** ou ***C***, as horas piscam;

– prima brevemente os botões ***B*** e ***C*** para os regular;

– prima longamente o botão ***B*** ou ***C*** para validar a regulação das horas;

– os minutos piscam, prima brevemente os botões ***B*** e ***C*** para os regular;

– prima longamente o botão ***B*** ou ***C*** para validar a regulação dos minutos, a regulação é aceite.

Activação da «Programação»

– Com a ignição ligada e a climatização em função (consulte «climatização automática» no capítulo 3);

– prima a tecla ***1***.

A função é acionada duas horas antes da hora programada de modo a que seja atingida uma temperatura de conforto.

Os indicadores integrados na tecla ***1*** e na tecla AUTO ***2*** e o indicador no quadro de instrumentos acendem-se.

Paragem programada do ar condicionado

O ar condicionado pára automaticamente cerca de 10 minutos depois da hora programada.
No entanto, a função pode ser desactivada se:
– a tomada de carga está desligada;
– a função «Activação à distância» estiver activada, consulte o parágrafo «Ar condicionado: activação à distância» no capítulo 2;
– se o nível de carga da bateria de tração for inferior a 15 % ou, consoante o veículo, 30 %

Serviços relacionados

É possível também programar o ar condicionado através dos serviços ligados. Para conhecer as condições de funcionamento, consulte um representante da marca.

Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobre muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

IONIZADOR DE AR

Selecção do modo de funcionamento

Com o ar condicionado em funcionamento, no visor ***A***, seleccione «Menu», «Veículo », «Cuidados» e depois «Ionizador ».

Seleccione um dos dois modos ou a paragem da emissão:

– CLEAN : auxílio para diminuir as bactérias e as partículas alérgicas presentes no ar;

– RELAX: cria uma atmosfera de condução saudável e relaxante, através da emissão de iões;

– Paragem (paragem da emissão).

Activação do ionizador em modo CLEAN em cada arranque do motor

Para activar o modo CLEAN em cada arranque do motor, marque a linha «Iniciar ionizador de cada vez que ligar o motor » e valide.

Nota:

– se o comando de ventilação estiver na posição 0 (parado), a activação do ionizador em cada arranque do motor imporá automaticamente uma ventilação mínima durante cerca de 10 segundos;

– se a regulação da repartição de ar não permite a alimentação de ar aos arejadores centrais, o ionizador não está activado.

Não feche os arejadores quando o ionizador é activado. Isto permite uma emissão homogénea dos iões.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função **«voir clair»** (desembaciamento rápido) para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Autonomia

É normal que constate um aumento do consumo de energia durante a utilização do ar condicionado.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Recomendações para minimizar o consumo de energia, ajudando assim a preservar a autonomia do veículo:
Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Privilegie:
– antes da sua partida, a utilização da programação do ar condicionado ou a activação à distância. Consulte os parágrafos «Ar condicionado: programação» e «Ar condicionado: activação à distância» no capítulo 2;
– durante o seu trajecto, a utilização do modo ECO. Consulte o parágrafo «Função do modo ECO» no capítulo 2.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

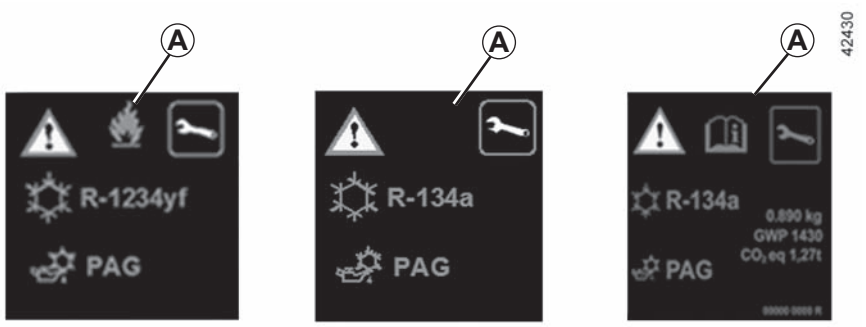
– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
– **Falta de produção de ar frio ou ar quente.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta ***A*** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta ***A*** dependem do veículo.

Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

Tipo de fluido criogénico

Tipo de óleo no circuito do ar condicionado

Produto inflamável

Consulte o manual de utilização

Manutenção

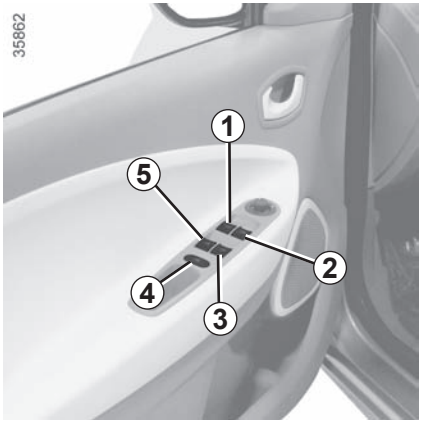
x,xxx kg	Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	Potencial de aquecimento global (equivalente em CO2).
CO2 eq x,xx t	Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (1/2)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

Segurança dos passageiros traseiros
O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros, premindo o interruptor ***4***. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

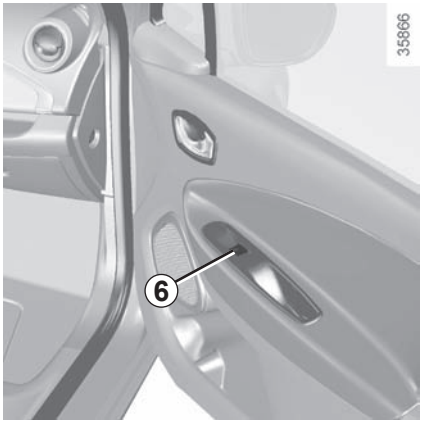
Responsabilidade do condutor
Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.
Perigo de ferimentos graves.



Elevadores eléctricos de vidros

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.

Modo impulsional
(consoante o veículo)
Este modo é um complemento do funcionamento do elevador eléctrico dos vidros descrito anteriormente. Pode equipar o vidro do condutor.
Prima ou puxe completa e brevemente o interruptor do vidro: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.



No lugar do condutor, actue no contactor:
- ***1*** para o vidro do lado do condutor;
- ***2*** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- ***3*** e ***5*** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, actue no contactor ***6***.

Nota: se, ao fechar-se, um vidro dianteiro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (como por exemplo, dedos de uma pessoa, ramos de árvore, etc.), ele para e recua alguns centímetros.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

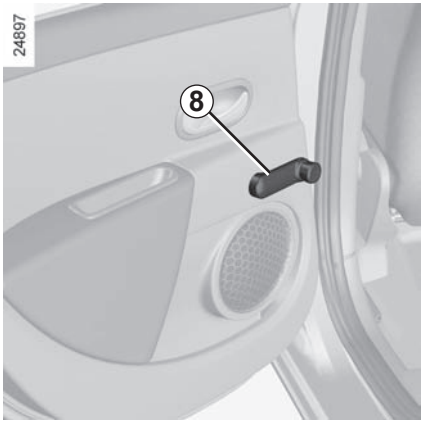
Anomalias de funcionamento

Se acontecer uma avaria ao fechar um vidro, o sistema muda para o modo normal: levante o contactor em questão as vezes que for necessário para fechar completamente o vidro e depois solte-o. Levante novamente no contactor (sempre do lado do fecho) durante aproximadamente um segundo para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.



Elevadores manuais de vidros

Rode a manivela ***8***.

ILUMINAÇÃO INTERIOR/PALA-DE-SOL

Luz de tecto

Se manobrar o interruptor ***2***, obterá uma destas situações:

– uma iluminação contínua;

– uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;

– uma extinção imediata.

Luz de leitura

Manobre os interruptores ***1*** ou ***3***.

Luz de porta-bagagens

A luz ***4*** acende-se quando se abre a tampa de porta-bagagens.

O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa de porta-bagagens provocam o acendimento temporizado das luzes de tecto e do habitáculo.

Pala-de-sol

Baixe a pala-de-sol ***5*** sobre o pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

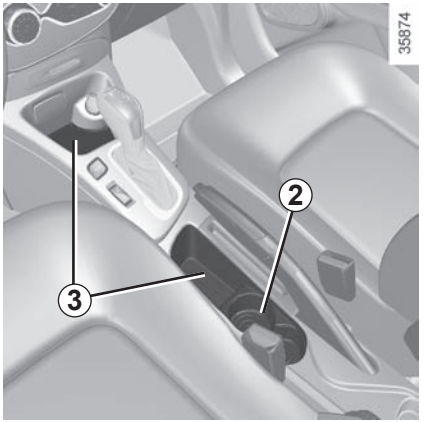
Espelhos de cortesia

Consoante o veículo, levante ou faça deslizar a tampa ***6***.

Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia. Risco de ferimentos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/3)

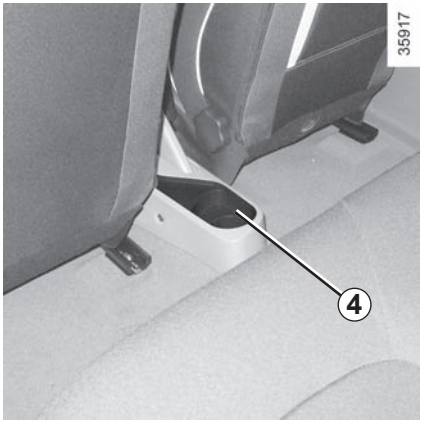
Porta-objectos de portas dianteiras *1*



Porta-bebidas *2* e *4*

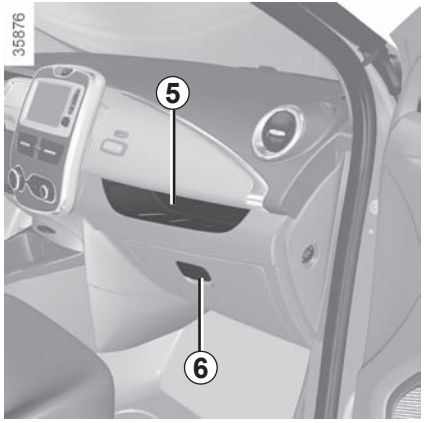
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.



Porta-objectos na consola central *3*

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.



Porta-objectos de painel de bordo *5*

Porta-luvas

Para abrir, puxe a patilha ***6***.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água grande...

Porta-objectos de porta traseira *7*

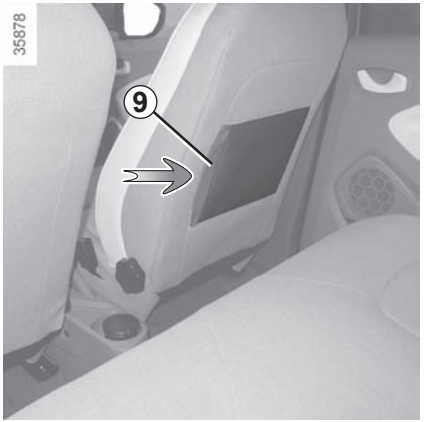
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

Pega de cortesia *8*

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/3)



Bolsa porta-objectos *9* de abertura lateral

Bolsa porta-objectos *10*

Arrumação na pala-de-sol *11*

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, cartões...

Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

CINZEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS

Cinzeiro *1*

Para abrir, levante a tampa. Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

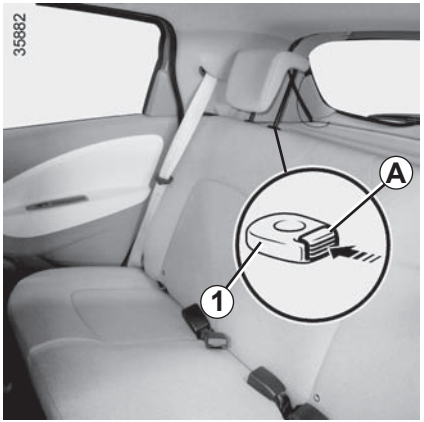
Se o seu veículo não tiver cinzeiro, pode adquiri-lo num representante da marca.

Tomada de acessórios *2*

Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).
Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.
Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

Mantenha o apoio-de-cabeça puxado para a dianteira do veículo e faça-o deslizar lentamente para cima ou para baixo.

Para extrair

Prima o botão ***A*** do travamento ***1*** e retire o apoio-de-cabeça.

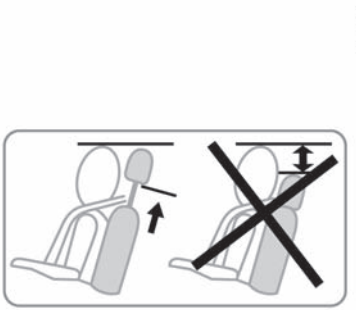
Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto e baixe o apoio-de-cabeça até à primeira posição. Assegure-se do seu correcto travamento.

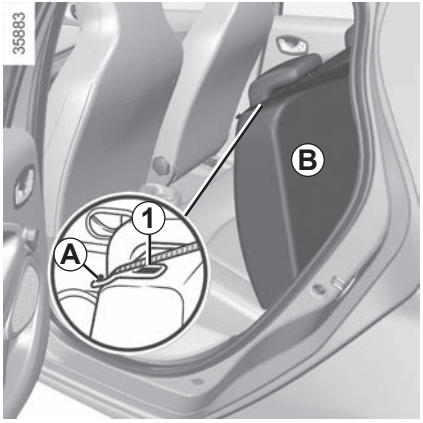
Posição de arrumação

Prima o botão ***A*** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo do apoio-de-cabeça (posição *B*) apenas serve para arrumação: só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.



O encosto pode ser rebatido para permitir o transportar de objectos mais volumosos.

Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe totalmente os apoios-de-cabeça.

Posicione os cintos de segurança nos respectivos passadores ***A***.

Prima o botão ***1*** e baixe o encosto ***B***.

Antes de qualquer manipulação do encosto, coloque o cinto na guia de cinto ***A*** para evitar que se deteriore.

Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto ***B*** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança (caixas do cinto inacessíveis).

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.

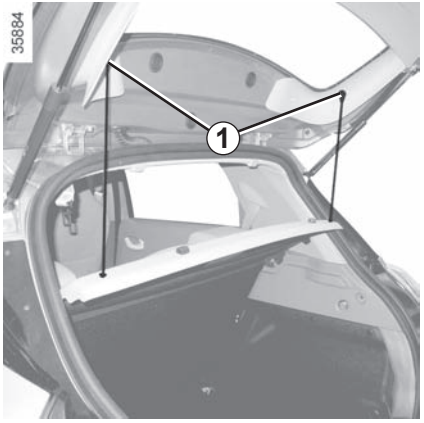
Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.

Volte a aplicar os apoios-de--cabeça.

PRATELEIRA TRASEIRA



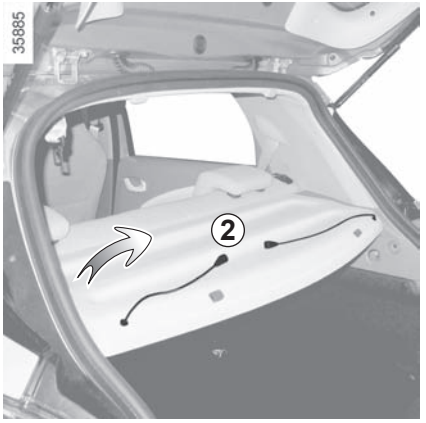
Prateleira traseira

Para a retirar:

– baixe os apoios-de-cabeça traseiros;

– desencaixe os dois cordões de sustentação ***1***;

– levante a mesa ***2*** para cima para a desencaixar;



– empurre a mesa ***2*** para o interior e rode-a;

– puxe a mesa na sua direcção.

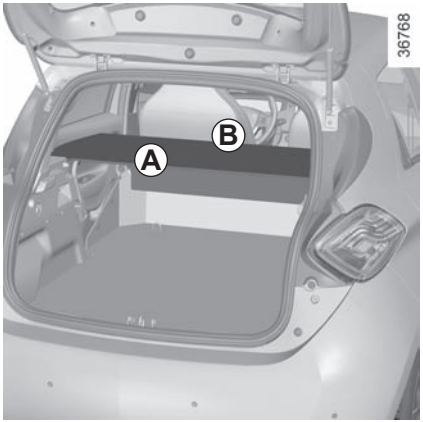
Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.

Massa máxima sobre a prateleira traseira: 2 kg uniformemente distribuídos.

Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS: versões «société»



O tapa-bagagens é constituído por uma parte rígida ***A*** e uma parte flexível ***B***.

Tapa-bagagens distendido.

Tapa-bagagens recolhido.

Para o recolher:

– levante ligeiramente a parte rígida ***A*** e puxe-a para si, para a extrair;

– em seguida, dobre a parte ***B*** rebatendo-a sobre si mesma.

Tapa-bagagens extraído.

Para o extrair, segure-o na **posição horizontal**, partindo da posição distendido:

– puxe um dos lados do tapa-bagagens para si, de forma a fazê-lo rodar ligeiramente;

– em seguida, puxe o outro lado do tapa-bagagens, para o desencaixar totalmente do seu alojamento.

Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

PORTA-BAGAGENS/DEFLECTOR

Abertura

Prima o botão ***1*** e levante a tampa de porta-bagagens.

Fecho

Baixe a tampa do porta-bagagens (consoante a versão do veículo), utilizando, num primeiro tempo, a pega interior.

Deflector

É **interdito** fixar objectos e/ou acessórios (porta-bicicletas...) apoiados no deflector ***A***.

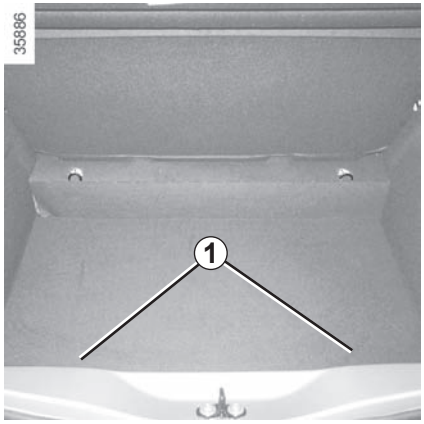
TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

– contra o encosto do banco traseiro, caso ***A***.

– Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos (caso ***B***).

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o encosto possa encostar-se o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do compartimento de carga. Utilize, se o veículo estiver equipado, os pontos de retenção ***1*** situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado sobre os ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não estejam a ser utilizados.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem do veículo.

1 Visor multimédia táctil;
2 Tomadas multimédia;
3 Comando de voz;
4 Comandos sob o volante;
5 Microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.

Utilização do telemóvel

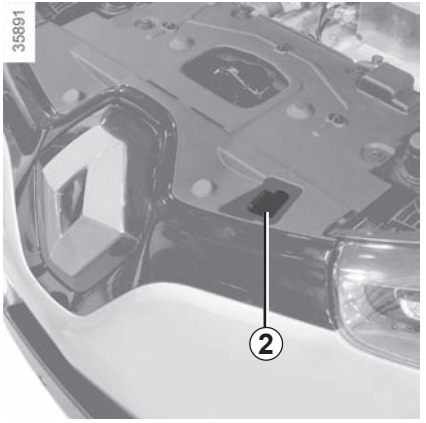
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Capítulo 4: Manutenção

Capô 4.2
Níveis. 4.4
líquido de refrigeração do motor 4.4
líquido de travões. 4.5
reservatório lava-vidros 4.5
Bateria secundária de 12 volts 4.6
Pressões de enchimento dos pneus 4.8
Manutenção da carroçaria. 4.9
Manutenção das guarnições interiores 4.12

CAPÔ (1/2)

Para abrir, puxe a alavanca ***1*** situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Destrancamento de segurança do capô

Levante o capô alguns centímetros e empurre a alavanca ***2*** para a esquerda.

Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Abertura do capô

Levante o capô, acompanhe-o, fixando-o com auxílio de uma vareta.

Evite apoiar-se sobre o capô: risco de fecho involuntário do capô.

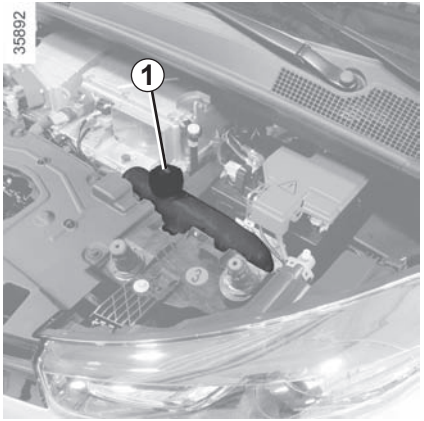
Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).
Estas intervenções podem danificar o motor.

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.

Certifique-se do correcto travamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano…).



Líquido de refrigeração

O nível é verificado com o motor desligado e em piso horizontal. O nível **a frio** deve estar compreendido entre as marcas «MINI» e «MAXI» no reservatório do líquido de refrigeração ***1***.
Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca «MINI».

Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a motor não estiver desligado.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

– uma protecção anticongelante;

– protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

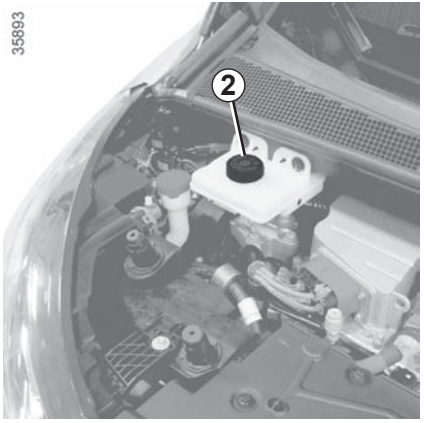
Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal. Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

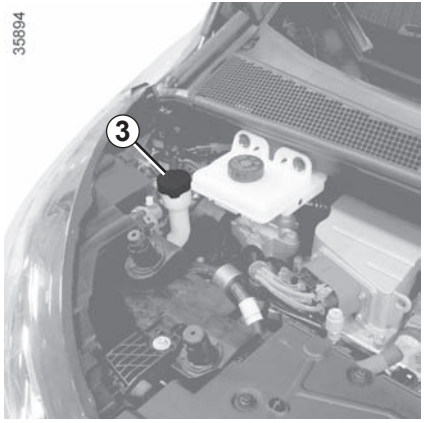
Nível *2*

O nível baixa normalmente em simultâneo com o desgaste das guarnições, mas nunca deve descer abaixo do nível de alerta **«MINI»**.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos, consulte o documento explicativo do método de verificação, disponível na rede da marca ou no sítio internet do construtor.

Durante as intervenções no compartimento do motor, determinados elementos podem estar quentes. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de queimaduras ou ferimentos.



Reservatório de lava-vidros dianteiro

Enchimento

Retire a tampa ***3***, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

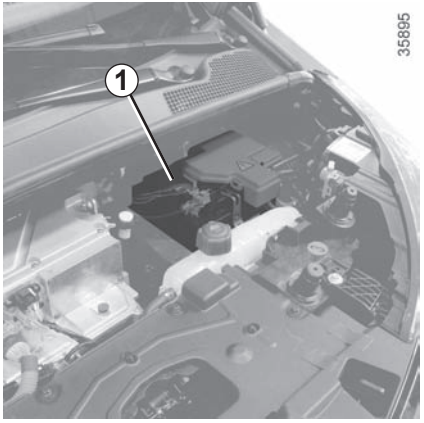
Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros dianteiro, utilize um alfinete.

BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 VOLTS (1/2)



A bateria secundária é uma bateria de 12 volts: fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema áudio...) e de determinados sistemas de segurança, tais como o sistema de assistência de travagem.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

Manutenção/substituição

O estado de carga da bateria secundário de 12 volts ***1*** pode diminuir, sobretudo se utilizar o seu veículo:

– quando a temperatura exterior baixa;
– depois da utilização prolongada de elementos consumidores com o motor parado.

Para garantir a sua segurança e o funcionamento correcto dos equipamentos eléctricos do veículo (luzes, limpa-vidros, sistema de assistência de travagem...), todas as intervenções na bateria secundária de 12 V (desmontagem, desligação...) devem ser efectuadas **imperativamente** por um profissional especializado.
Risco de queimaduras por choques elétricos.
Respeite **imperativamente** a periocidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.
A bateria é específica, pelo que deve ser substituída por uma bateria equivalente.
Chame um representante da marca

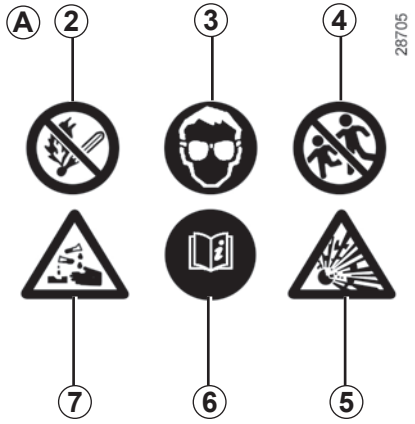
Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA SECUNDÁRIA DE 12 VOLTS (2/2)



Etiqueta *A*

Respeite as indicações apresentadas na bateria.

2 chama viva interdita e proibido fumar;
3 protecção obrigatória dos olhos;
4 manter afastado das crianças;
5 materiais explosivos;
6 consultar o manual;
7 materiais corrosivos.

Desempanagem

Para não danificar o seu veículo, é interdito recarregar a sua bateria secundária de 12 volts utilizando:

– um carregador de bateria externo;

– uma bateria de outro veículo.

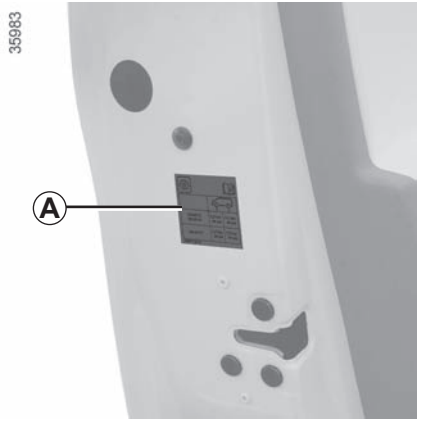
Chame um representante da marca.

É interdito desligar a bateria secundária de 12 volts.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Não utilize o seu veículo eléctrico para desempanar a bateria secundária de 12 volts de outro veículo. A potência eléctrica de 12 volts de um veículo eléctrico é insuficiente para esta operação.
Risco de danos no veículo.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

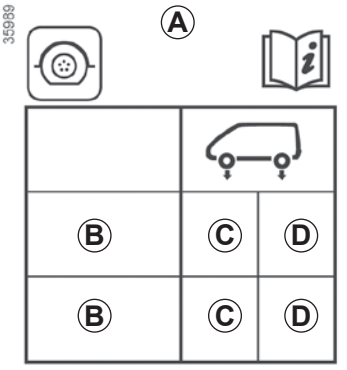


Etiqueta *A*

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.
C: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.
D: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte “Aviso de perda da pressão dos pneus” no capítulo 2.

Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos
– poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
– salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
– condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas
Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:
– produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
– a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
– **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;** É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
– o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

– componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
– parte inferior da carroçaria;
– peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
– plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).
Esfregar de demasiado intenso.
Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.
Lavar o veículo com um dispositivo de alta pressão.
Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).

Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.
Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.
Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, a tomada de carregamento e a bateria de tracção num dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o veículo quando está em carregamento.

Risco de choques eléctricos que podem causar a morte.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» plásticos, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.
Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio…)

Utilize um pano macio ou algodão.
Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.
Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.
Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.
Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).
Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.

Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

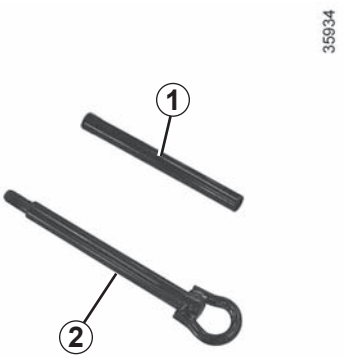
sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Bloco de ferramentas 5.2
Kit de enchimento dos pneus 5.3
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal) 5.6
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas) 5.9
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas) 5.10
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas) 5.11
Iluminação interior (substituição de lâmpadas) 5.12
Cartão «mãos livres»: pilha 5.13
Cartão «mãos livres»: pilha 5.14
Fusíveis 5.15
Pré-equipamento rádio 5.17
Acessórios 5.18
Limpa-vidros (substituição da escova) 5.19
Reboque/desempanagem 5.20
Anomalia de funcionamento 5.23

BLOCO DE FERRAMENTAS

A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo.
O bloco de ferramentas ***A*** está situado no compartimento, sob o tapete de porta-bagagens.



Alavanca *1*

Permite bloquear ou desbloquear o anel de reboque.

Anel de reboque *2*

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projectadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrumeo correctamente no seu lugar: risco de ferimentos.
Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/3)

O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento ***A*** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco ***B*** do pneu…

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

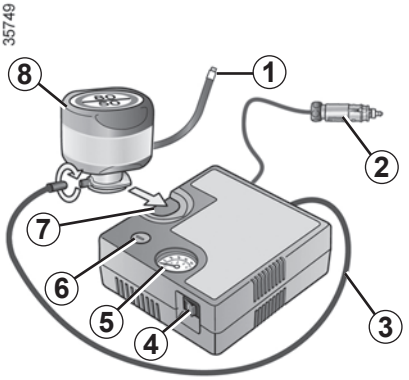
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/3)



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens ou sob o tapete do porta-bagagens.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho acende-se no painel de instrumentos. Consultar “Avisador de perda de pressão dos pneus” no capítulo 2.

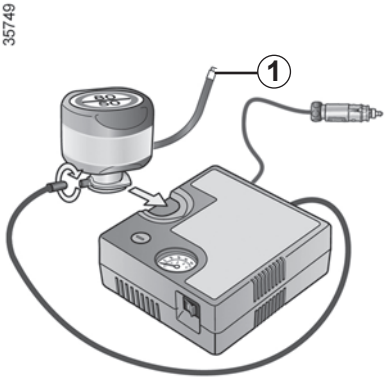
Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

– Desenrole o tubo flexível da garrafa;
– Ligue o tubo flexível ***3*** do compressor à entrada da garrafa ***8***;
– consoante o veículo, ligue a garrafa ***8*** ao compressor ao nível da tampa ***7*** da garrafa;
– desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa ***1***;
– desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
– ligue a ponteira ***2*** **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
– prima o interruptor ***4*** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus»);
– no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro ***5***);
Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro ***5*** indica brevemente uma pressão até **6** bars. Logo de seguida a pressão cai.
– corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão ***6***.

Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/3)



Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.

em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento ***1*** de modo a evitar a projecção de produto, e guarde a garrafa numa embalagem plástica para evitar que o produto escorra.

– Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
– Guarde o kit.
– No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
– Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
– Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.
Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.
Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste ***1*** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis *2*: é então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é, **apenas, de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Pressões de enchimento

Respeite as pressões de enchimento, verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).
Consulte «pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4.

Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

– má aderência à estrada,

– perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios,** é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte “Aviso de perda da pressão dos pneus” no capítulo 2.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus

Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções invernais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Nota:

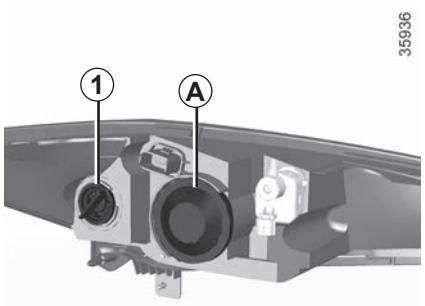
A utilização de pneus de neve, borrachas térmicas ou pneus com pregos reduz significativamente a autonomia do veículo.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

Se pretender montar correntes, deve utilizar correntes específicas. Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas

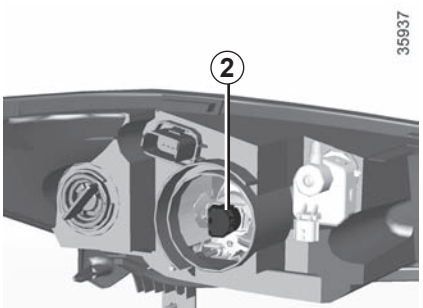


Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a que mande efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Pisca-piscas

Desaperte o casquilho ***1*** um quarto de volta e solte a lâmpada.
Tipo de lâmpada: PY21W.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Máximos/médios

Extraia a tampa ***A***.
Extraia o casquilho ***2*** e retire o conjunto do respectivo alojamento.
Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

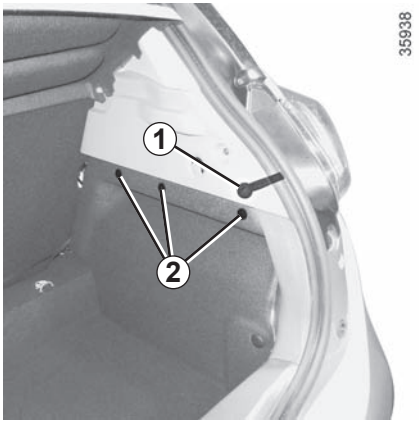
Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.
Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada.
Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.
Quando monta de novo, certifique-se que não entala os cabos com o casquilho.

Luzes de dia

Consulte um representante da marca.

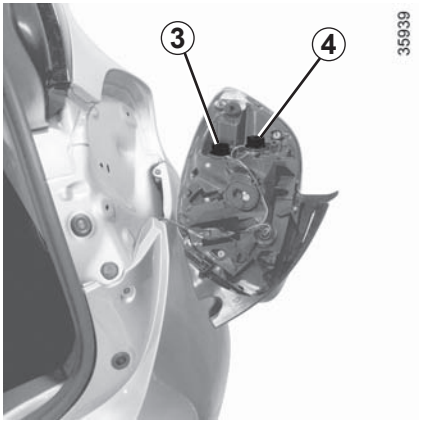
Não efectue intervenções sob o capô quando o veículo estiver em carregamento ou enquanto a ignição não está desligada.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/2)



Pisca-piscas, mínimos e luzes de stop

– Abra o porta-bagagens;
– desencaixar o topo dos agrafes superiores ***2*** para os soltar;
– desencaixe os agrafes ***2*** da guarnição;
– solte a guarnição;
– desaperte o parafuso ***1***;



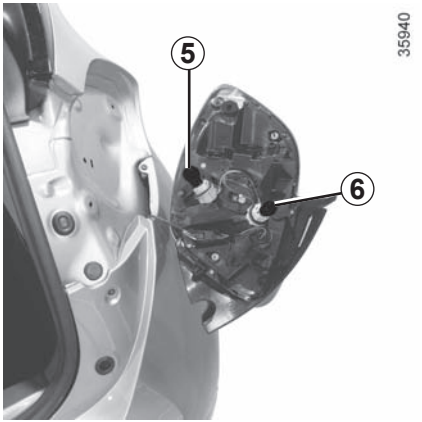
– pelo exterior, desencaixe o bloco de farolins puxando para trás;
– desaperte o casquilho ***3*** (mínimo e luz de stop) ou ***4*** (pisca-pisca) e substitua a lâmpada.

Mínimo e luzes de stop *5*

Tipo de lâmpada: PR21W.

Pisca-pisca *6*

Tipo de lâmpada: PY21W.



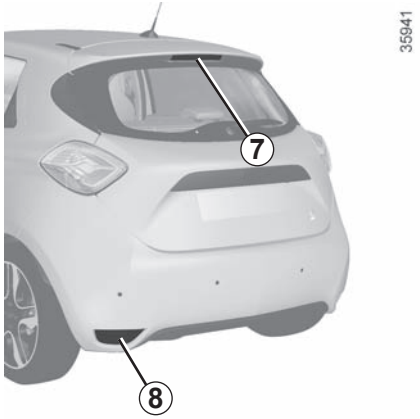
Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/2)



Terceira luz de stop *7*

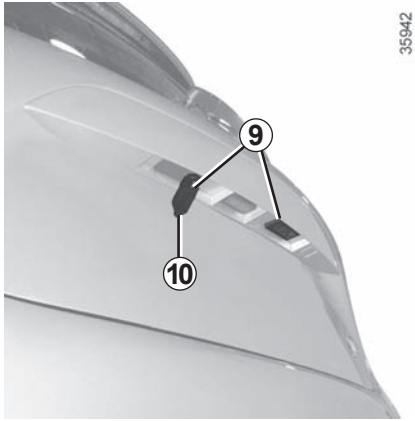
Consulte um representante da marca.

Luzes de marcha atrás e de nevoeiro traseiras *8*

Aceda ao porta-lâmpada passando pela parte inferior do veículo e desaperte-o depois rodando no sentido do centro do veículo.

Luz de nevoeiro
Tipo de lâmpada: PR21W.

Luz de marcha atrás
Tipo de lâmpada: P21W.



Luzes da placa de matrícula *9*

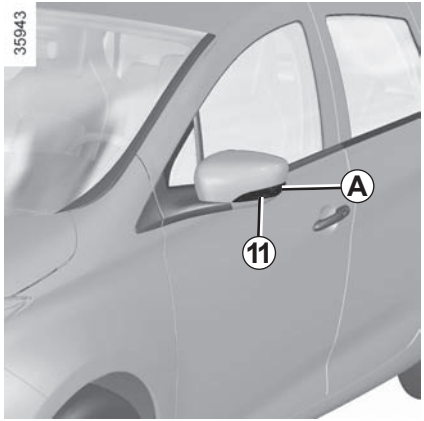
– Para desencaixar a tampa ***9***, prima a lingueta ***10***;

– retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Pisca-piscas laterais *11*

– Desencaixe o pisca-pisca ***11*** (com uma chave de fendas aplicada em ***A***, desloque o pisca-pisca na direcção de trás para a frente do veículo);

– rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas

Luz de tecto

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada *1*: W5W.

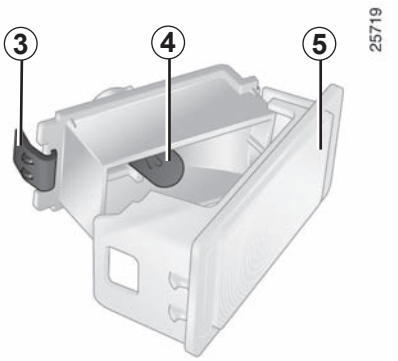
Luz de porta-bagagens

Desencaixe (com uma ferramenta do tipo chave de fendas) a luz ***2*** premindo as linguetas dos dois lados da luz.

Desligue o conjunto.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Desligue o conjunto.

Prima a lingueta ***3*** para libertar o difusor ***5*** e aceder à lâmpada ***4***.

Tipo de lâmpada: W5W.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: pilha (1/2)

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode, ainda assim, pôr o motor a trabalhar (insira o cartão RENAULT no leitor de cartões) e trancar/destrancar o veículo (consulte "Trancamento/destrancamento das portas" no capítulo 1).

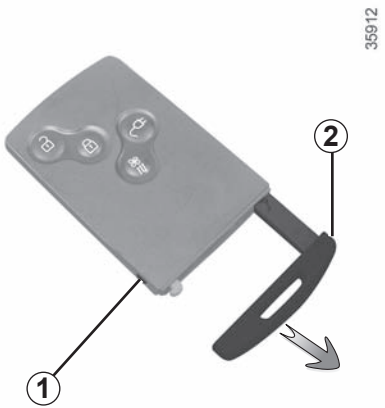
Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

risco de explosão.

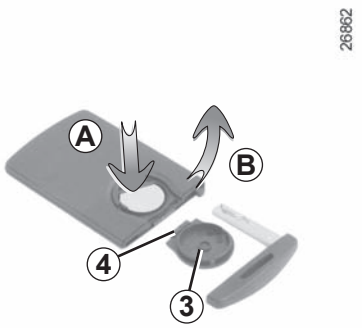
– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

– prima o botão ***1*** puxando simultaneamente pela chave de emergência ***2***;
– desencaixe a tampa ***3*** utilizando a lingueta ***4***;
– remova a pilha pressionando um dos lados (movimento ***A***) e levantando o outro (movimento ***B***);



– substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura. ***3***.

Ao montar novamente, proceda no sentido inverso. Em seguida, consoante o veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão estando na proximidade do veículo: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

CARTÃO «MÃOS LIVRES»: pilha (2/2)

Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;

– as baterias não deverão ser ingeridas.

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

26913

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

FUSÍVEIS (1/2)

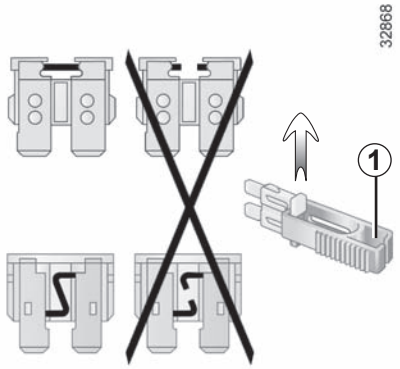
Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa ***A***.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

Obtenha num representante da marca um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.



Pinça *1*

Retire o fusível com a ajuda da pinça ***1*** situada na parte de trás da tampa ***A***.

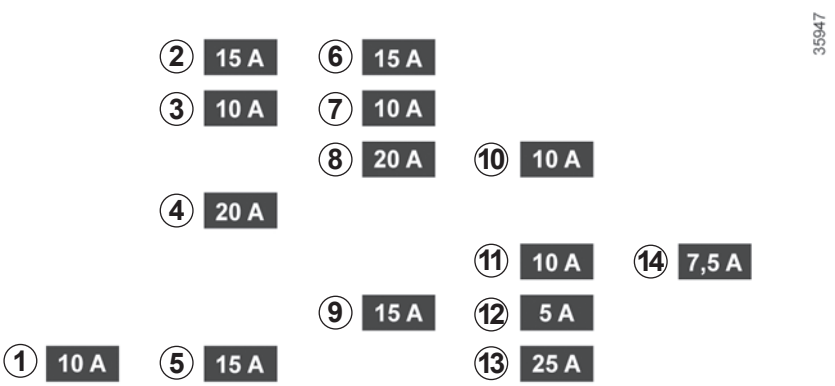
Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/2)



Afectação dos fusíveis

(a presença e a localização dos fusíveis dependem do nível de equipamento do veículo)

1 Luzes de stop;

2 Buzina;

3 Quadro de instrumentos;

4 Trancamento automático das portas;

5 Pisca-piscas;

6 Isqueiro;

7 Lava-vidros;

8 Rádio;

9 Limpa-vidros traseiro;

10 Luz de tecto dianteira e iluminação do porta-bagagens;

11 Buzina para peões;

12 Interruptor das luzes de stop;

13 Elevador de impulsão do vidro do condutor;

14Retrovisores com desembaciador.

Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO

Localização do rádio *1*

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.

Altifalantes nas portas *2*

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

– Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.

– As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.

  Para saber a referência, consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

ACESSÓRIOS

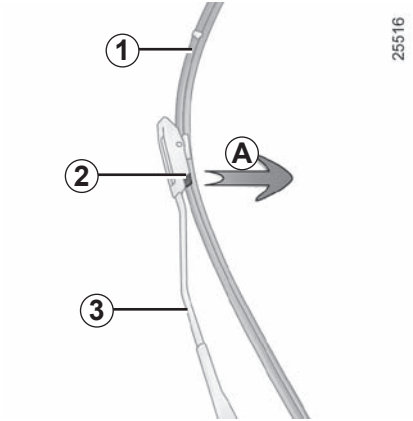
Acessórios eléctricos e electrónicos
Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.
Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.
Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.
Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico
A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave**.

Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).
Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.
Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.
Perturbações da condução
Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

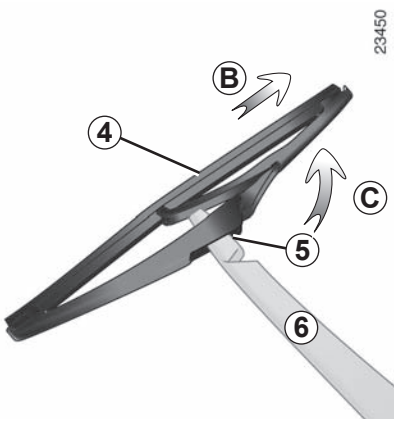
ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



Substituição das escovas de limpa-vidros *1*

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpa-vidros: as escovas pararão a uma certa distância do capô.
Levante o braço de limpa-vidros ***3***, puxe a lingueta ***2*** (movimento ***A***) e empurre a escova para cima.

Para montar
Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correcto travamento da escova. Reponha a haste de limpa-vidros na posição de paragem.



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro *4*

– Levante o braço de limpa-vidros ***6***;

– rode a escova ***4*** até encontrar uma resistência (movimento ***C***);

– consoante a versão, pressione a lingueta ***5*** e puxe a escova (movimento ***B***) para a desencaixar.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:
– limpe regularmente as escovas e o pára-brisas com água com sabão;
– não os utilize quando o pára-brisas estiver seco;
– separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.

– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

– Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

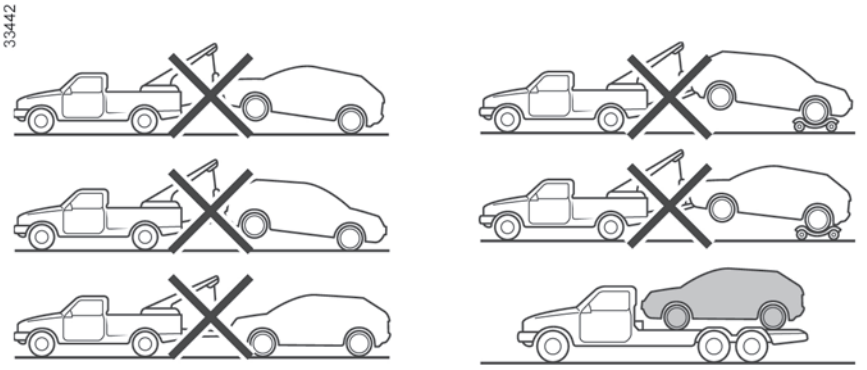
REBOQUE, DESEMPANAGEM (1/3)

Escolha de desempanagem

Em caso de avaria eléctrica
Em caso de descarga total da bateria de tração, são autorizados todos os tipos de reboque: **o reboque na plataforma** ou **o reboque em estrada** com a ajuda do anel de reboque (consulte as páginas seguintes). É imperativo aguardar aproximadamente 5 minutos após trancar as portas para dar início ao reboque.

Em todos os outros casos de avaria

É autorizada apenas a desempanagem na plataforma.

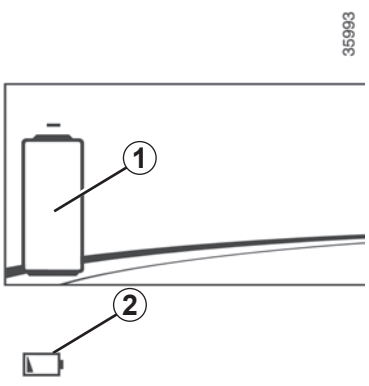


Desempanagem na plataforma

A desempanagem na plataforma é **imperativa** nos casos em que a avaria não é devida a uma falha de energia (descarga completa da bateria de tracção). No caso de avaria eléctrica, consulte as páginas seguintes.

Antes de qualquer recuperação, destrave a coluna de direção: com o pé no pedal de embraiagem, engrene a alavanca na posição **N**, introduza o cartão no leitor e prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente a desempanagens.

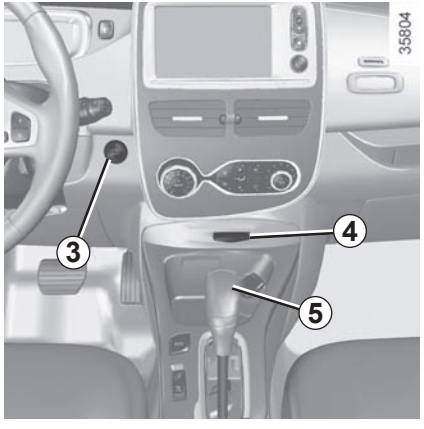


Em caso de avaria eléctrica: reboque

Em caso de descarga completa da bateria de tracção:
– o indicador ***2*** pisca;
– o indicador ***1*** apresenta uma bateria vazia.

É possível desempanar numa plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda do ponto de reboque e seguindo as instruções abaixo.

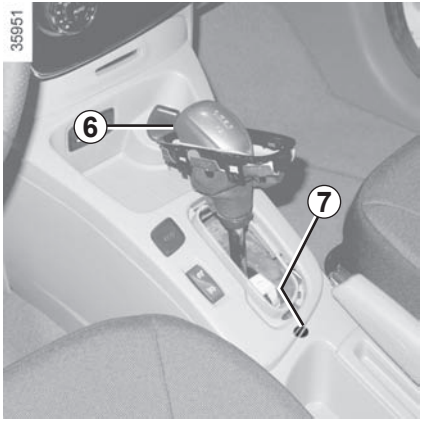
Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Antes de rebocar, destrave a coluna de direção: engrene a alavanca ***5*** na posição **N**, introduza o cartão no leitor ***4*** e prima o botão de arranque do motor ***3*** durante aproximadamente **dois segundos**.

A coluna destrava-se. As funções de acessórios estão alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (sinal de perigo, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

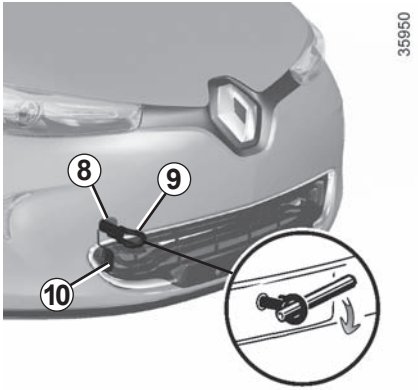


Depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria de 12 V).

Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para isso, desencaixe a protecção na base da alavanca.

Prima simultaneamente a marca ***7*** e o botão de destravamento ***6*** situado na alavanca.



Acesso ao ponto de reboque

Utilize exclusivamente o ponto de reboque dianteiro *8*.

Este ponto de reboque só pode ser utilizado em tracção; em nenhum caso deve servir para elevar directa ou indirectamente o veículo.

Não retire o cartão RENAULT do leitor durante o reboque.

Desencaixe a tampa ***10*** introduzindo uma ferramenta plana sob a tampa.
Aperte o anel de reboque *9* até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua bloqueando com a ajuda da alavanca.
Utilize apenas o anel de reboque ***9*** e a alavanca situados sob o tapete de porta-bagagens, no bloco de ferramentas (consulte o parágrafo «Bloco de ferramentas» no capítulo 5).

Nota: Recomendamos que não utilize um anel de reboque deformado.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.
Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e, consoante a versão do veículo, arrume-o no seu lugar.
Risco de ferimentos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/4)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O carregamento da bateria de tracção não e possível O indicador da tampa de carga pisca a vermelho.	A temperatura exterior é inferior a -26°C.	Recarregue o veículo num local temperado. Se for necessário, consulte «Reboque: desempanagem», no capítulo 5.
	Ausência de corrente na caixa mural ou ligação incorrecta do cabo na tomada doméstica.	Verifique a instalação (disjuntor, programador...). Verifique as ligações (tomada de carregamento...), consulte o capítulo «Veículo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.
	O cabo está defeituoso.	Consulte um representante da marca para o substituir.
O carregamento da bateria de tracção não e possível O indicador da tampa de carga pisca a azul.	O cabo de carga não está fixado correctamente no veículo.	Volte a colocar correctamente o cabo de carga do veículo. Consulte o parágrafo «Veiculo eléctrico: carregamento» no capítulo 1.
A activação do ar condicionado pelo cartão RENAULT não funciona.	O cartão RENAULT está fora do seu alcance	Aproxime-se do veículo.
	Uma das condições de utilização não foi satisfeita.	Consulte «Ar condicionado: activação à distância» no capítulo 3.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/4)

ANOMALIAS	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A programação do ar condicionado não funciona.	Uma das condições de utilização não está satisfeita (a bateria de tracção não está carregada...).	Consulte «Ar condicionado: programação» no capítulo 3.
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel…).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria secundária de 12 V descarregada.	Substitua a bateria ou solicite a substituição da mesma. Pode sempre trancar, destrancar e arrancar com o veículo (consulte «trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor» no capítulo 2).
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/4)

Aparelhagem eléctrica		CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.		Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
		Fusível de limpa-vidros dianteiro fundido.	Consulte um representante da marca.
		Fusível de limpa-vidros traseiro fundido (varrimento intermitente, paragem fixa).	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.
		Avaria do motor.	Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.		Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.		Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada ou solicite a substituição da mesma.
Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado:	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada ou solicite a substituição da mesma.
	Dos dois lados:	– fusível queimado,	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.
		– central de pisca-piscas avariada.	Substituir: consulte um representante da marca.

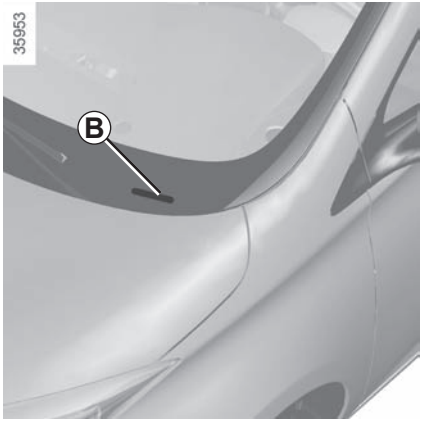
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/4)

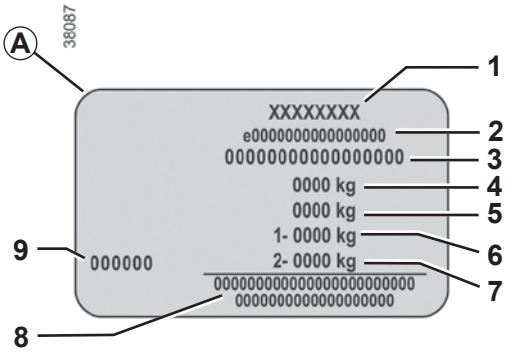
Aparelhagem eléctrica		CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não funcionam.	Um só:	– lâmpada fundida,	Substitua a lâmpada ou solicite a substituição da mesma.
		– fio desligado ou ficha mal posicionada,	Verifique e ligue o fio ou a ficha.
	Os dois:	– se o circuito estiver protegido por fusível.	Verifique o fusível e substitua-o, se necessário.
Os faróis não se apagam.		Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.		Não se trata de uma anomalia. A presença de vestígios de condensação nas luzes é um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Desaparecerá com os faróis em funcionamento.	

Capitulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo 6.2
Placa de identificação do motor 6.3
Caraterísticas do motor 6.3
Massas 6.4
Dimensões. 6.5
Peças sobressalentes e reparações 6.6
Comprovativos de manutenção. 6.7
Controlo anti corrosão 6.13

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO





As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor *A*

1 Nome do fabricante.

2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.

3 Número de identificação.
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta *B*.

4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).

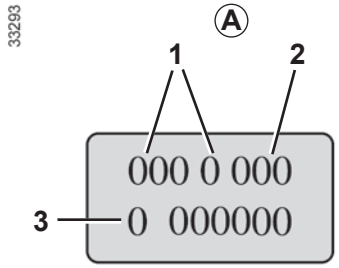
6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

7 MMTA no eixo traseiro.

8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

9 Referência da pintura (código de cor).

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR/CARACTERÍSTICAS DO MOTOR



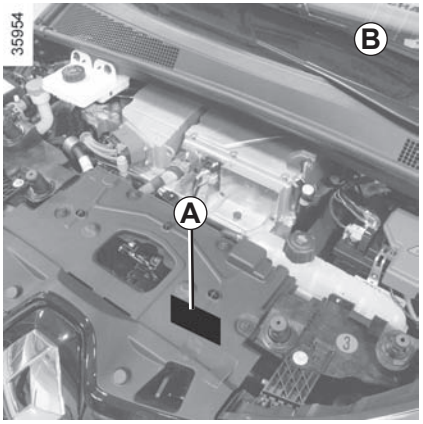
As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta *A* devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

1 Tipo do motor.

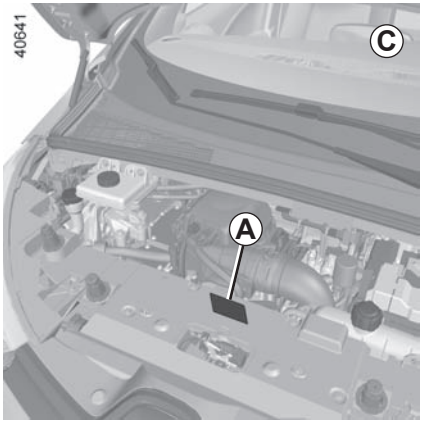
2 Índice do motor.

3 Número do motor.



Características do motor

B : Tipo de motor: 5AM



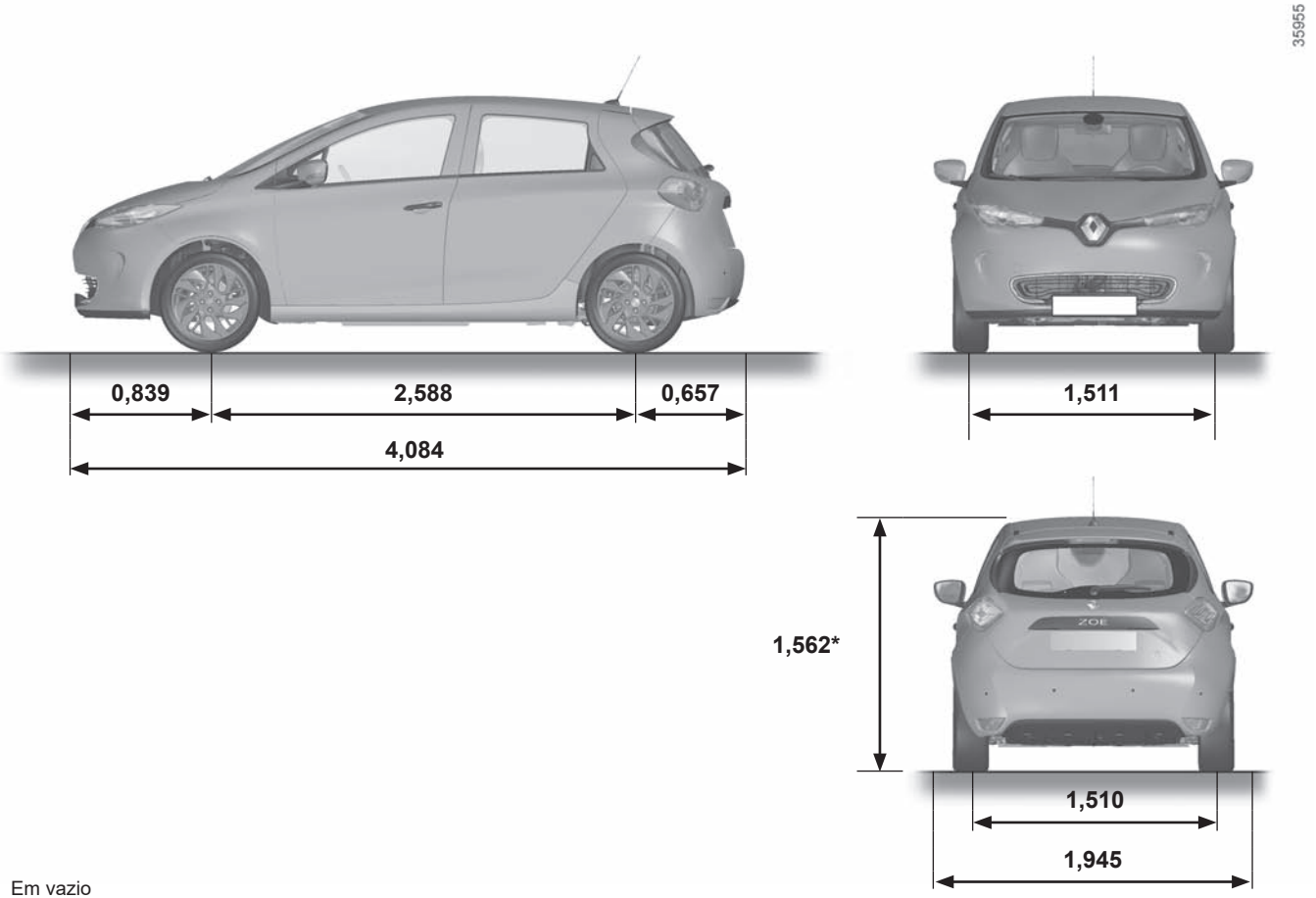
C : Tipo de motor: 5AQ

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) **Massa Total Rolante (MTR)**	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões	Interdito
Massa Máxima de Reboque sem Travões	Interdito
Carga admitida na lança de reboque	Interdito
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	Interdito

DIMENSÕES (em metros)



* Em vazio

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN: .....

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN: .....

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN: .....

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN: .....

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN: .....

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN: .....

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

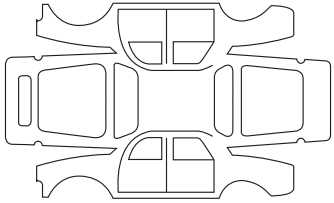
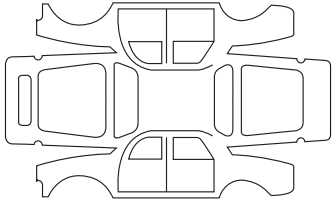
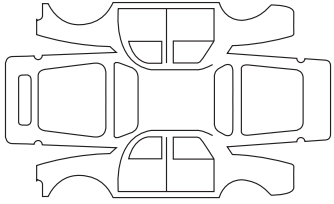
Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

Data: Km:	N° de factura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão □ ..... □ **Verificação anticorrosão:** OK □ Não OK* □ *Consulte a página específica	**Carimbo**	

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

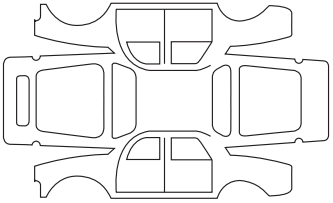
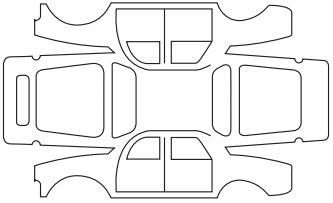
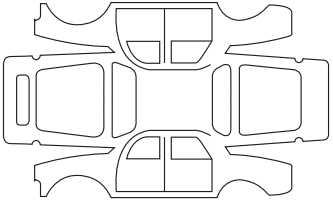
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

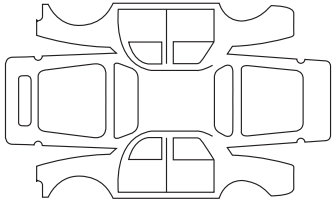
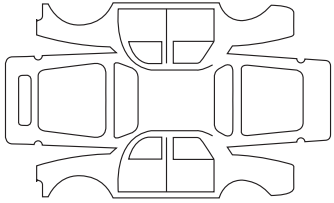
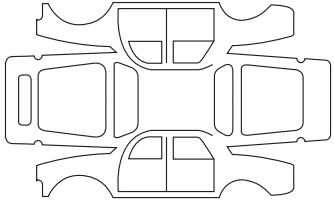
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

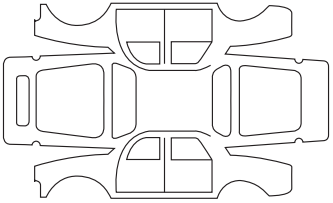
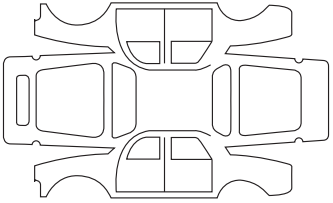
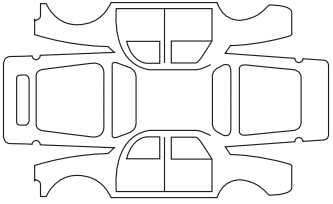
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

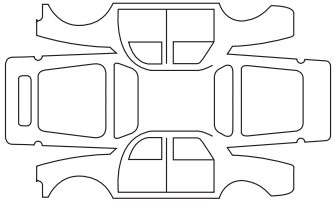
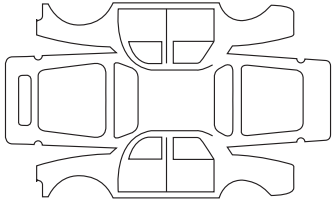
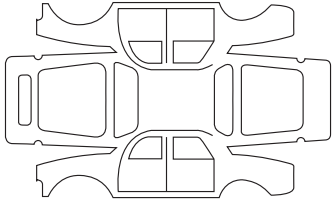
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/5)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**
Reparação a efectuar: Data da reparação:		**Carimbo**

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag» ..... 1.38 → 1.44
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro 1.58
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro 1.56
abertura das portas ..... 1.28 → 1.31
ABS ..... 2.16 → 2.20
acessórios 5.18
alarme sonoro ..... 1.28 – 1.29, 1.80, 1.83
alavanca de velocidades ..... 2.5 – 2.6
altifalantes
local 5.17
ambiente 2.12
anéis de reboque ..... 5.2, 5.21 – 5.22
anéis de retenção da carga ..... 1.48 – 1.49, 3.31
anomalias de funcionamento ..... 1.75, 5.23 → 5.26
antipatinagem ..... 2.16 → 2.20
aparelhos de controlo ..... 1.64 → 1.70
apoio-de-braço
dianteiro 3.23
apoios-de-cabeça 3.26
apresentação do veículo eléctrico
recomendações importantes 1.7
aquecimento ..... 3.4 → 3.10, 3.12 → 3.15
aquecimento, ar condicionado: programação ..... 2.11, 3.12 → 3.15
ar condicionado ..... 1.21 – 1.22, 3.4 → 3.11, 3.17 – 3.18, 3.17 – 3.18
arejadores ..... 3.2 – 3.3
arranque ..... 2.2 → 2.4
arranque do motor ..... 2.2 → 2.4
arrumações ..... 3.22 → 3.24
assistência de direcção 1.59
autonomia da bateria de tracção ..... 2.7 → 2.9
autonomia do veículos ..... 2.7 → 2.11
auxílio à travagem de urgência ..... 2.16 → 2.20
auxílio ao estacionamento ..... 2.28 → 2.31
aviso de perda de pressão nos pneus ..... 2.13 → 2.15
aviso sonoro para peões 1.81

B

banco traseiro 3.27
bancos dianteiros
de comandos manuais 1.33
regulação ..... 1.33 → 1.37
bancos traseiros
funcionalidades 3.27
bateria 1.65
bateria de tracção ..... 1.2 → 1.6
bateria de 12 volts ..... 1.2 → 1.6, 4.6 – 4.7
manutenção ..... 4.6 – 4.7
bloco de ferramentas 5.2
buzina 1.80
buzina e sinais luminosos 1.80

C

cadeiras de crianças ..... 1.45 – 1.46, 1.48 → 1.55
câmara de marcha-atrás ..... 2.30 – 2.31
capô ..... 4.2 – 4.3
características dos motores 6.3
características técnicas 6.6
carga da bateria de tracção ..... 1.8 → 1.16
cartão «mãos livres»: pilha ..... 5.13 – 5.14, 5.14
cartão «mãos livres»: utilização ..... 5.13 – 5.14, 5.14
cartão RENAULT
utilização ..... 1.19 → 1.27, 3.11
cartão: pilha ..... 5.13 – 5.14, 5.14
chave de emergência ..... 1.19 – 1.20
chave de tampão de roda 5.2
cintos de segurança ..... 1.34 → 1.41, 1.43 – 1.44, 1.65
cinzeiro 3.25
circuito eléctrico «400 volts» ..... 1.2 → 1.6
comando integrado de telemóvel mãos-livres 3.32

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

comando de velocidades ..... 2.5 – 2.6
comandos ..... 1.60 → 1.63
comprovativos de manutenção ..... 6.7 → 6.12
computador de bordo ..... 1.69 → 1.76
condução ..... 2.2 → 2.6, 2.10 – 2.11, 2.13 → 2.29
condução ECO ..... 2.7 → 2.9
conselhos de condução ..... 2.7 → 2.11
conselhos práticos ..... 2.10 – 2.11
consumo de energia ..... 1.67 – 1.68, 2.10 – 2.11
controlo anticorrosão ..... 6.13 → 6.17
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P. ..... 2.16 → 2.20
crianças ..... 1.19 – 1.20, 1.28 – 1.29, 1.45 – 1.46
crianças (segurança) ..... 1.25, 3.19 – 3.20

D

deflector 3.30
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro 1.56
destrancamento das portas ..... 1.30 – 1.31
direcção assistida 1.59
dispositivos de protecção lateral 1.43
dispositivos de retenção complementares ... 1.38 → 1.41, 1.44
  aos cintos de segurança dianteiros ..... 1.38 → 1.41
  aos cintos de segurança traseiros ..... 1.38 → 1.42
  protecção lateral 1.43
dispositivos de retenção das crianças ..... 1.45 – 1.46, 1.48 → 1.58

E

económetro 1.68, 2.7
economia de energia ..... 2.7 → 2.11
elevador de vidros ..... 3.19 – 3.20
enchimento dos pneus 4.8
energia
  economia 2.10
  autonomia ..... 2.7 → 2.9
  modo «ECO» 2.9
  económetro (função) 2.7
equipamentos multimédia 3.32, 5.17
escovas de limpa-vidros 5.19
ESP: controlo de estabilidade dinâmica ..... 2.16 → 2.20
espelhos de cortesia 3.21

F

faróis
  regulação 1.85
faróis diurnos 1.82, 5.9
fecho das portas ..... 1.28 → 1.31
fio de carga ..... 1.8 → 1.16, 1.21 – 1.22
função do modo «ECO» 2.9
fusíveis ..... 5.15 – 5.16

G

guarnições interiores
  manutenção ..... 4.12 – 4.13

I

iluminação exterior de acompanhamento 1.83, 1.85
iluminação:
  exterior ..... 1.82 → 1.84
  interior 3.21, 5.12
  quadro de instrumentos 1.82
incidentes
  anomalias de funcionamento ..... 5.23 → 5.26
indicadores de:
  mudança de direcção 1.80, 5.9
  quadro de instrumentos ..... 1.64 → 1.70
indicadores:
  de temperatura exterior 1.77
instalação de rádio 5.17
ionizador 3.16

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

K

kit de enchimento dos pneus ..... 5.3 → 5.5

L

lâmpadas
- substituição ..... 5.10 – 5.11

lava-faróis 1.87
lavagem ..... 4.9 → 4.11
lava-vidros ..... 1.86 → 1.88, 4.5
limitador de velocidade ..... 1.65, 2.21 → 2.23
limpa-vidros ..... 1.86 → 1.88
- escovas 5.19

limpa-vidros/lava-vidros ..... 1.86 → 1.88
limpeza:
- interior do veículo ..... 4.12 – 4.13

líquido de refrigeração 4.4
líquido de travões 4.5
luz de tecto 3.21, 5.12
luzes de leitura 3.21
luzes de:
- luzes de placa de matrícula 5.11
- marcha-atrás 5.11
- máximos 1.64, 1.83, 5.9
- mínimos 1.82, 5.10
- nevoeiro 1.64, 1.84, 5.11
- perigo 1.80
- pisca-piscas ..... 1.64, 1.80, 5.9 – 5.10
- pisca-piscas laterais 5.11
- regulação 1.85
- stop ..... 5.10 – 5.11

M

manutenção:
- carroçaria ..... 4.9 → 4.11
- guarnições interiores ..... 4.12 – 4.13
- mecânica ..... 4.2 – 4.3, 6.7 → 6.12

marcha-atrás
- engrenamento ..... 2.5 – 2.6

massas 6.4
médios 1.64, 1.82, 5.9
mensagens no quadro de instrumentos ..... 1.69 → 1.76
modo ECO 2.9
mudança de velocidade ..... 2.5 – 2.6
multimédia (equipamento) 3.32

N

navegação 3.32
níveis:
- líquido de refrigeração 4.4
- líquido de travões 4.5
- reservatório de lava-vidros 4.5

P

«perigo» 1.80
painel de bordo ..... 1.60 → 1.63
pala-de-sol 3.21
paragem do motor 2.4
peças sobressalentes 6.6
pintura
- manutenção ..... 4.9 → 4.11

pisca-piscas 1.80, 5.9
pneus ..... 2.13 → 2.15, 4.8, 5.6 → 5.8
porta-bagagens 3.30
porta-luvas ..... 3.22 → 3.24, 3.24
portas ..... 1.28 – 1.29, 1.32
portas/tampa de porta-bagagens ..... 1.27 – 1.29, 1.32
posição de condução
- regulações ..... 1.34 → 1.37

posto de condução ..... 1.60 → 1.66
prateleira traseira 3.28
pré-equipamento rádio 5.17
pressão dos pneus ..... 2.13 → 2.15, 4.8, 5.7

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

pré-tensores .....1.38 → 1.41
pré-tensores de cintos
de segurança dianteiros .....1.38 → 1.41
pré-tensores dos cintos de segurança .....1.38 → 1.41
programação do aquecimento, ar condicionado ...3.12 → 3.15
protecção anticorrosão 4.9

Q
quadro de instrumentos.....1.64 → 1.76, 1.82

R
radar de marcha-atrás ..... 2.28 – 2.29
rádio..... 3.32
rebocagem
desempanagem .....5.20 → 5.22
reboque
em caso de imobilização .....5.20 → 5.22
recuperação de energia..... 2.10
regulação da posição de condução..... 1.34
regulação da temperatura .....3.4 → 3.10
regulação dos bancos dianteiros..... 1.33
regulação dos faróis 1.85
regulação eléctrica dos faróis..... 1.85
regulador de velocidade .....1.65, 2.21 → 2.27
regulador/limitador de velocidade.....2.21 → 2.27
relógio..... 1.77 – 1.78
reservatório
lava-vidros 4.5
líquido de refrigeração 4.4
líquido de travões 4.5
retenção complementar aos cintos de segurança.1.38 → 1.44
retenção de crianças .....1.45 – 1.46, 1.48 → 1.55
retrovisores..... 1.79
rodas (segurança) .....5.6 → 5.8

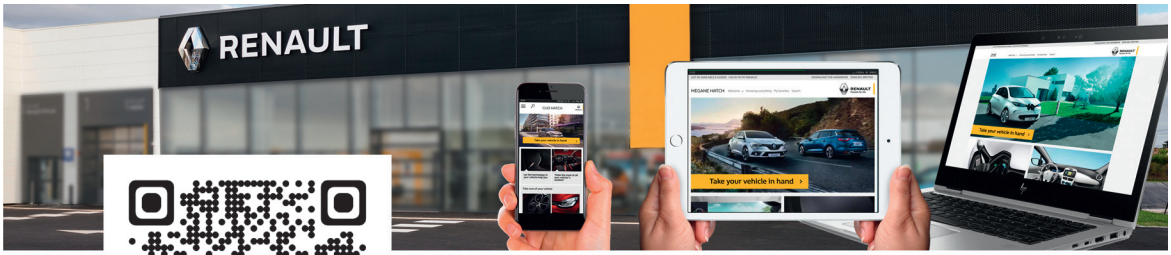
S
segurança de crianças .... 1.19 – 1.20, 1.25, 1.29, 1.45 – 1.46, 1.48 → 1.58, 3.19 – 3.20
serviços ligados 1.3
sinais luminosos 1.80
sinal
de luzes 1.80
sonoro..... 1.80
sinal de perigo 1.80, 1.82
sinalização/iluminação.....1.82 → 1.85
sistema de antiblocagem de rodas: ABS.....2.16 → 2.20
sistema de navegação..... 3.32
sistema de retenção das crianças.....1.45 – 1.46, 1.48 → 1.58
substituição de lâmpadas ..... 5.10 – 5.11
supertrancamento das portas..... 1.27

T
tampa de carga.....1.8 → 1.16
tampa de porta-bagagens 3.30
telemóvel 3.32
temperatura exterior ..... 1.77 – 1.78
testemunhos de controlo .....1.64 → 1.66, 1.69 – 1.70
tomada de carga..... 1.2 → 1.6, 1.8 → 1.16
tomada para acessórios 3.25
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento..... 1.32
trancamento das portas.....1.19 → 1.32
transporte de crianças .....1.45 – 1.46, 1.48 → 1.58
transporte de objectos
no porta-bagagens..... 3.30 – 3.31
travagem de urgência.....2.16 → 2.20
travão-de-mão 2.6

V
veículo eléctrico
autonomia do veículo..... 2.10 – 2.11

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

apresentação ..... 1.2 → 1.6
condução ..... 1.6, 2.10 – 2.11
ruído 1.6
recomendações importantes 1.7
carga ..... 1.8 → 1.16
ventilação ..... 3.4 → 3.10
visor ..... 1.60 → 1.68, 2.29, 3.32
volante de direcção
regulação 1.59



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 979-14 – 99 91 079 07S – 10/2018 – Edition portugaise

9 9 9 1 0 7 9 0 7 S
91